

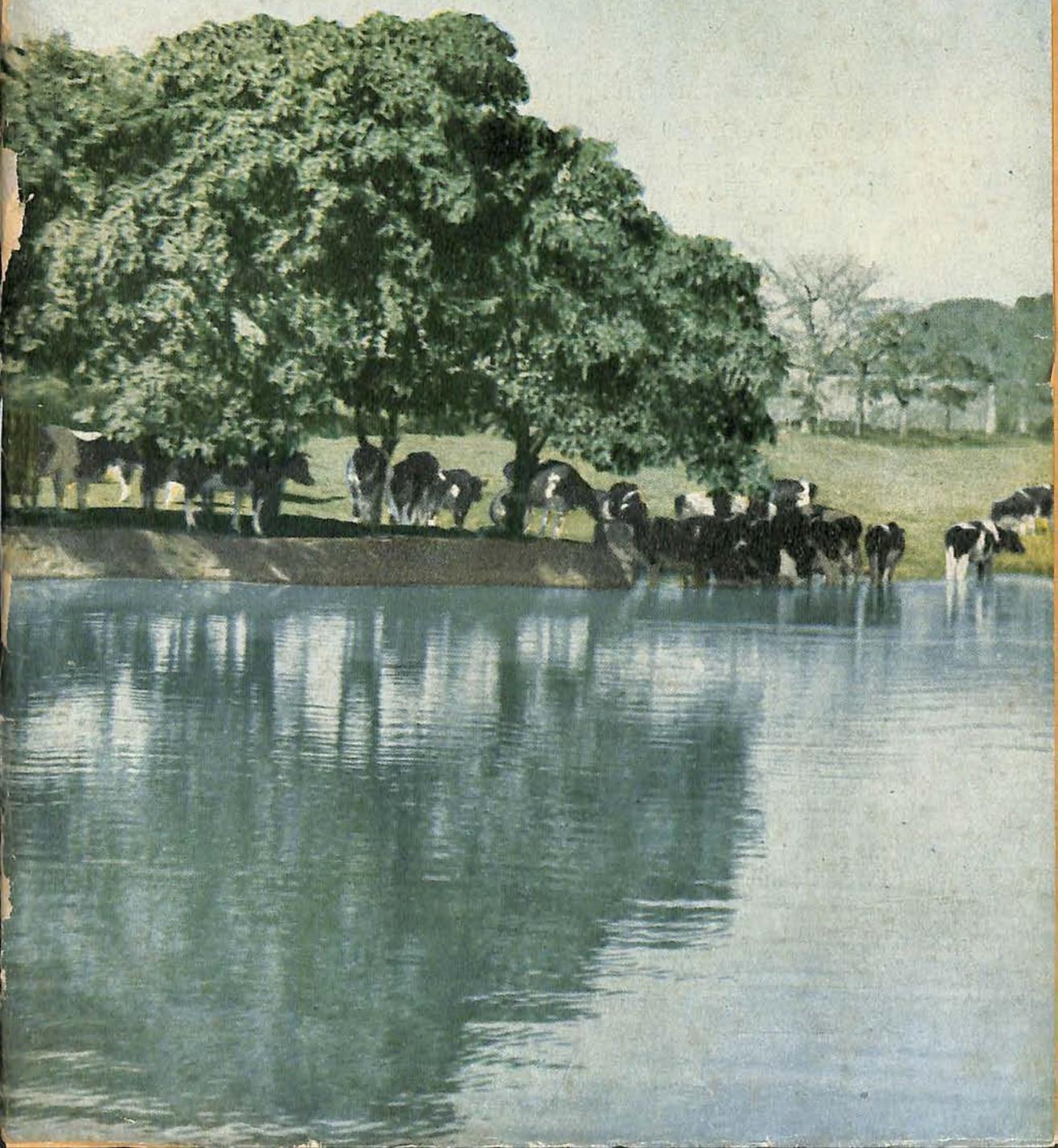
7

# REVISTA DOS CRIADORES

ANO XXI

ABRIL - 1950

Nº 4



# GADO "HOLANDO-ARGENTINO"



PECUÁRIA IMPORTADORA GADOLEITE LTDA.  
IMPORTAÇÃO ★ CRIAÇÃO ★ VENDA

Fazenda "ARGENTINA"  
(Km. 7 da Estrada de Mogi Mirim)  
Caixa Postal 674  
CAMPINAS

Rua Líbero Badaró, 462 — 3.º and.  
Escritório anexo a Dianda, Lopes & Cia. Ltda.  
Fone 2-5720  
S. PAULO

**IMPORTAÇÃO DO MELHOR GADO LEITEIRO DA ARGENTINA  
ORIGEM E QUALIDADE COM ANTECE-  
DENTES LEITEIROS DE PRIMEIRA ORDEM**

**TEMOS PERMANENTEMENTE:**

**NOVILHAS** de 2 anos e meio, bem desenvolvidas, com serviço de touros de «pedigree» de grande categoria, com prenhes visível.

**VACAS** dando leite.

**TOUROS**, filhos de touros originários da afamada cabanha «Las Malvinas», de Mascarenhas e de reprodutores registrados no Ministerio da Agricultura da Argentina com produções de 4.000 a 6.000 litros por ano.

**REGISTRO GENEALÓGICO** — As novilhas e vacas estão inscritas no Registro de Puros por Cruzamento da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Fornecemos os respectivos certificados de registro.

**MAXIMAS GARANTIAS SANITARIAS:** premunidas contra a tristeza, livres de tuberculose e Bang e vacinadas contra a febre aftosa.

Temos a satisfação de informar aos Srs. Criadores que das importações anteriores — feitas por Dianda Lopez & Cia. — elevada porcentagem das novilhas estão dando uma produção média diária que oscila de 15 a 30 quilos de leite, em duas ordenhas, em segunda cria. Convidamos os Srs. Criadores a nos visitarem oportunamente e colocamos à sua disposição os antecedentes e informações que desejarem.

DIRETOR-RESPONSÁVEL

Luiz A. Penna

REDATOR-CHEFE

Prof. Pascoal Mucciolo

SECRETARIO

Simão Kirjner Sobrinho

REPORTAGENS:

Darcy Marques Poppe  
Paulo Feijó

COLABORADORES ESPECIALIZADOS

Dr. Fidelis Alves Netto  
Dr. José de Assis Ribeiro  
Dr. Henrique Raimo  
Dr. Rolando Lemos  
Dr. Barrison Vilares

REDAÇÃO:

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja  
Tel.: 2-8268  
SÃO PAULO - Brasil



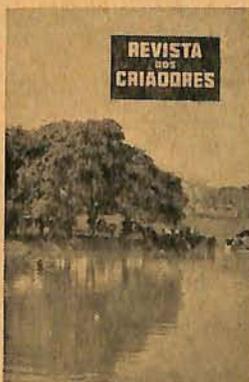
ASSINATURA

1 ano ..... Cr\$ 60,00  
Assinatura sob registro postal,  
mais Cr\$ 6,00 por ano. Número  
avulso em todo o Brasil Cr\$ 6,00.  
Número atrasado, mais Cr\$ 1,00  
por ano.



REPRESENTANTE NA ARGENTINA  
E URUGUAI

Sr. Rolf Meyerhein,  
Granja Elisabety,  
Colônia Valdense,  
República do Uruguai.



# Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

ANO XXI

ABRIL - 1950

Nº 4

## SUMÁRIO

Decreto nº 19.261, de 16 de Março de 1950. Dispõe sobre venda de reprodutores pela Secretaria da Agricultura e dá outras providências .....	2
Entrevista do mês — Reprodutores brasileiros são gran- demente admirados pelos criadores dos Estados Unidos .....	3
Conversa com os principiantes — Realização de expo- sições feiras .....	7
O plantador de algodão obteve mais renda bruta em 1948/49 que na safra paulista anterior — Dr. Mario Mazzei Guimarães .....	13
Um método para separar o sexo dos pintos ao nascer das raças Rode Vermelha e New-Hampshire — Dr. Henrique Raimo .....	16
Pelo Congresso .....	22
Correção dos chifres no Jersey .....	25
Magnífico reprodutor adquirido pelo D.P.A. ....	26
Problemas forrageiros — Feno de amendoim — Dr. Ge- raldo Leme da Rocha .....	27
Leilão de reprodutores no Parque da Água Branca ....	33
Importação de reprodutores .....	39
Secção jurídica — Moratoria aos pecuaristas. A lei 1.002 de 24/12/49 — Contrato de locação entre ascendente e descendente — Dr. Rolando Lemos .....	46
Instantâneos rurais .....	48
Sua carta chegou — Tres cartas sobre o artigo; "Qual a porcentagem de bezerros mortos em sua fazenda?"	51
Saber nunca é demais .....	53
Pecuária no mês .....	59
Cotações dos produtos lacteos .....	86
Cotações do mercado de carne .....	88



## NOSSA CAPA

Vista parcial da Granja "Boa Vista, produtora de leite tipo "B", em Campinas, dirigida pelo criador João de Moraes Barros e onde se encontra uma das mais antiga e apuradas criações de gado holandês preto e branco, puro de origem e puro por cruz.

# DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

DECRETO N° 19.261, DE 16 DE MARÇO DE 1950

*Dispõe sobre a venda de reprodutores pela Secretaria da Agricultura e dá outras providências.*

ADHEMAR DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Decreta:

Art. 1° — Fica instituído no Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, um serviço de compra e venda de reprodutores, destinados estes a serem revendidos aos criadores do Estado, com facilidades no pagamento, na forma estabelecida por este decreto.

Art. 2° — Os reprodutores masculinos, das espécies bovina, equina e asinina, criados nas fazendas e estações experimentais do Departamento da Produção Animal, serão vendidos em leilão, ou em concorrência pública, dando-se preferência, neste caso em igualdade de preço, ao criador registrado naquele Departamento.

§ 1° — Os leilões serão realizados anualmente, na primeira quinzena do mês de maio, e, fora dessa época, por ocasião da realização de exposição ou feira de animais.

§ 2° — Os leilões somente serão realizados quando puder ser oferecido um lote de dez (10) reprodutores, no mínimo, criados em estabelecimento do Estado.

§ 3° — Quando não houver reprodutores suficientes para completar esse lote mínimo, a venda será efetuada por concorrência pública, em qualquer época do ano.

§ 4° — As vendas em leilão, ou em concorrência pública, serão feitas de acordo com o determinado no Regulamento aprovado pelo Decreto n° 9.201, de 1° de junho de 1938, com as modificações introduzidas por este Decreto.

§ 5° — Os reprodutores vendidos em concorrência pública serão sempre pagos à vista.

Art. 3° — O Departamento da Produção Animal, a pedido de criadores nele registrados, fará a aquisição de reprodutores da espécie bovina, de ambos os sexos.

§ 1° — Somente poderão ser objeto da transação, reprodutores puros de origem ou por cruzamento, portadores de certificado do registro emitido por associação do registro genealógico, do país ou do exterior.

§ 2° — Tratando-se de reprodutores masculinos, de raças bovinas especializadas na produção de leite, será indispensável a apresentação de documentos de controle da produção dos ascendentes.

Art. 4° — O criador interessado na compra de um reprodutor, por intermédio do Departamento da Produção Animal, na forma do indicado no art. 3°, deverá dirigir-se por meio de requerimento ao Diretor Geral do Departamento, com as seguintes indicações a respeito do animal que pretende adquirir:

- a) raça;
- b) número do registro genealógico;
- c) nome e endereço do vendedor;
- d) local onde se encontra o reprodutor;
- e) preço em dinheiro.

§ único — No processamento dos pedidos será obedecida a ordem cronológica de sua entrada no Departamento.

Art. 5° — O Departamento da Produção Animal procederá ao exame da proposta, do reprodutor nela indicado e dos documentos a ele referentes, decidindo, ao final sobre a conveniência, ou não, da realização da transação.

Art. 6° — Os reprodutores adquiridos pelo Departamento da Produção Animal a requerimento do criador, serão a este vendidos a prazo, em quatro (4) prestações anuais, iguais, acrescidas dos juros de três por cento (3%) ao ano, sendo a primeira paga no ato da assinatura do contrato de compra e venda com reserva de domínio e as demais em datas fixadas nesse documento.

§ 1° — Os contratos de vendas a prazo não poderão exceder o limite de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) para cada criador.

§ 2° — Uma vez resgatados cinquenta por cento (50%) do débito anterior, o criador poderá candidatar-se a novas compras, até o limite fixado no parágrafo precedente.

Art. 7° — A arrecadação proveniente das vendas de reprodutores feitas pelo Departamento da Produção Animal, na conformidade do estabelecido por este decreto, será recolhida à Co-

(Continua na pág. 32)

## ENTREVISTA DO MÊS

# OS REPRODUTORES BRASILEIROS SÃO GRANDEMENTE ADMIRADOS PELOS CRIADORES DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

Juiz brasileiro para a recente exposição de gado realizada naquela zona dos E. U. A. — Algumas considerações sôbre a pecuaria texana — Fala à “Revista dos Criadores” o sr. João Rodrigues Borges

Realizou-se, dia 21 de fevereiro passado, na cidade de Santo Antonio, no Texas, E. U. A., uma exposição de gado Zebu. O sr. João Rodrigues Borges Filho, criador em nosso Estado, foi especialmente convidado pela Pan America Zebu, entidade de classe com sede naquela cidade, para ser um dos juizes que julgariam o gado de Santo Antonio, exposto naquele certame.

Acompanhando s. sa., tambem seguiu para Santo Antonio, o sr. João Rodrigues Borges, seu genitor e fazendeiro em São Paulo, que fôra àquele país da America do Norte a fim de conhecer o desenvolvimento da sua pecuaria.

Ao seu retorno a “REVISTA DOS CRIADORES” procurou ouvir e colher suas impressões sobre a viagem àquele país do Norte.

Em contato com a reportagem e expostos nossos motivos, declarou-nos inicialmente o sr. João Rodrigues Borges:

“Estou francamente encantado com os Estados Unidos. E’ somente visitando-o que se pode ter idéia da sua riqueza. O seu povo, alem dos outros misteres, como o sejam a agricultura, a lavoura, etc., é um grande entusiasta da pecuaria. Infelizmente, não tive oportunidade de visitar outras cidades, mas segundo informações que obtive, rara é a cidade do Texas que não possui o seu quociente de criação de gado zebu”;

### AS EXPOSIÇÕES NÃO TÊM AMPARO OFICIAL

Indagado sob que auspicios foi levada a efeito a exposição de gado, disse o sr. João Rodrigues Borges:

“A exposição realizada em Santo Antonio foi patrocinada por particulares e

por entidades de classe, e teve por finalidade unica e exclusivamente difundir o maior interesse pela pecuaria na região. Aliás, estes certames, apesar de não terem nenhum auxilio e amparo oficiais, são realizados constantemente naquele Estado, com o fim citado acima".

### GRANDE INTERESSE PELO GADO DO BRASIL

Mais adiante, o sr. João Rodrigues Borges frisou que os criadores do Texas são grande admiradores do gado brasileiro, especialmente o zebu.

"Assim — continua o nosso entrevistado — pode-se perceber naquele Estado, principalmente na cidade de Santo Antonio, que é uma das regiões onde a pecuaria é mais desenvolvida e incentivada, a existencia de um gado muito semelhante ao zebu. Esse gado possui numerosos caracteristicos grandemente comparaveis com o zebu, como por exemplo: é um gado forte, gordo, truncado, de pernas curtas, etc.

"O segundo grupo de criadores está empenhadissimo em conseguir sangue novo para os seus rebanhos. Estive em contato com grande numero de criadores do Texas, e, em conversa que com eles mantive, consegui apurar que eles estão, já há muitos anos, empenhados, em conseguir gado do Brasil.

"Infelizmente, porem, em virtude da aftosa, o gado brasileiro não pode entrar nos E. U. A. Aliás, sobre a materia, foi apresentado no Congresso americano, há dois anos, mais ou menos, um projeto estabelecendo normas a respeito desse assunto. Esse projeto, porem, está parado, em virtude da forte opposição de numerosos par-

lamentares, elementos tambem ligados ao primeiro grupo a que me referi.

### NÃO PODE ENTRAR GADO ATACADO DE AFTOSA NOS ESTADOS UNIDOS

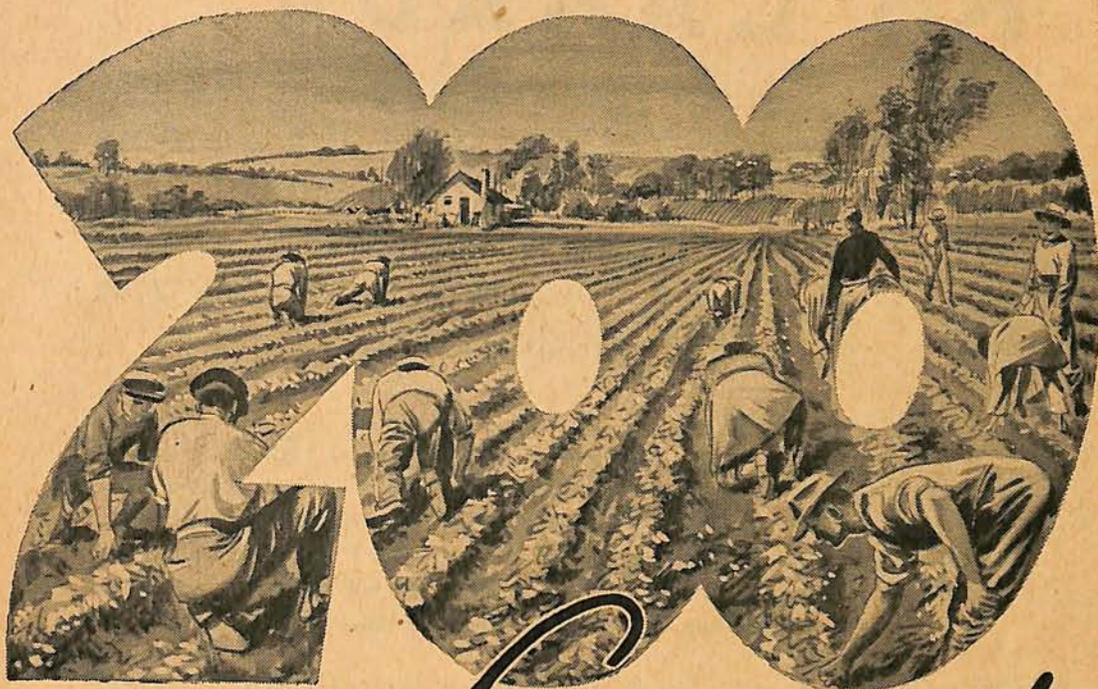
"Os regulamentos sanitarios dos Estados Unidos não permitem a entrada de gado de países onde a aftosa é bastante acentuada, como no caso do Brasil.

"Essa situação não permite que o segundo grupo de criadores consiga efetivar um dos seus maiores objetivos: conseguir reprodutores brasileiros. E isso, para o nosso país, lamentavelmente, tambem constitui uma grande perda, porque, com medidas efetivas e eficazes, se poderia conseguir a dizimação da aftosa, ganhando, conseqüentemente, não só o mercado dos Estados Unidos, como tambem o de numerosos outros países.

"Esse assunto, porem, vem sendo debatido há anos, e, a respeito dele, pode-se apenas frisar o seguinte: é necessario que o governo do país não o deixe perecer, ficar esquecido, porque é da condição de nossa pecuaria que depende, em grande parte, o progresso economico do Brasil, é, enquanto o indice de aftosa continuar na intensidade com que se tem constatado até o presente, não só os Estados Unidos como outros países que têm interesse e admiram o gado brasileiro fecharão suas portas para nós.

"Outro fato que me chamou atenção foi sobre o abate indiscriminado do gado bovino. Não ha limitação na matança e o mercado é firme. O gado em pé é vendido pelos criadores na base de 27 a 30 centavos americano por libra ou sejam mais de 25,00 por quilo" — concluiu o sr. João Rodrigues Borges.

# Suas terras podem servir a



## Gerações!



Os cientistas afirmam que as terras cultiváveis podem servir, no mínimo, a 200 gerações! Portanto, o problema é cultivar a terra, conservando-a fecunda, para as ge-

rações que se sucederem.

Também as máquinas que o auxiliarão a conservar a fecundidade de seu solo poderão, por sua vez, ser conservadas em ação por anos a fio, desde que sejam alimentadas e lubrificadas por produtos petrolíferos de qualidade, como os produtos Esso.

Para todas as suas máquinas, a Standard Oil Company of Brazil lhe oferece produtos específicos, através dos Postos de Serviço e Revendedores Esso, ou de seu Departamento de Lubrificantes.

**Cuide de suas terras... e elas farão milagres!**



## STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Caixas Postais: 1.163, Rio; 36 B, S. Paulo; 242, Recife.

# NO CANADÁ

em gado FORTE e RUSTICO são produzidos os UBERES mais PERFEITOS, e podem ser obtidos por intermedio de HAYS LTDA. Oakville, Ontario, Canadá que em 1947 ajudou a comprar

para o criador Solano Rios (Republica do Uruguai), a vaca GLENVUE NOELLE INKA, declarada posteriormente ALL CANADIAN e ALL AMERICAN, revendida agora com a idade de 9 anos, com duas crias, por 47.600 pesos uruguaiois (380.800 cruzeiros), ajudou a comprar ainda para o mesmo criador o touro OTONABEE PABST REVIEW, declarado posteriormente RESERVADO ALL CANADIAN, revendido agora com uma filha por 25.000 pesos uruguaiois (204.000 cruzeiros).

para o criador Rodolfo Jaramillo (Chile), o touro GLENAFTON RAG APPLE ALERT, declarado posteriormente ALL CANADIAN e ALL AMERICAN.

para o criador Sagazola Hnos (Argentina) a novilha HIGHCREST PIPPIN RAG APPLE, ALL CANADIAN e ALL AMERICAN.

e em 1948 para o URUGUAI

para o criador Barrenechea Hnos, a vaca GLENAFTON LAUREL HEATHER, declarada mais tarde ALL CANADIAN.

para o criador Jorge Pacheco, o touro RAYMONDALE SALAX, declarado mais tarde RESERVADO ALL CANADIAN.

para o criador Edmund Reig, a vaca GLENAFTON LAUREL PRIZE, declarada GRANDE CAMPEÁ DE FEMEAS na 1.a EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE MONTEVIDEO de 1949.

Representantes exclusivos para o Brasil:

## PONCE DE LEON & DUTRA

Rondeau, 1908

MONTEVIDEO

Republica do Uruguai

Endereço telegrafico: "PONCEDÚ"

# Realização de Exposições-Feiras

Homens do maior tirocinio conversam aqui com os que se iniciam ou pretendem iniciar-se na vida do campo. Mês por mês a "Revista dos Criadores" ouve figuras destacadas na economia agropecuaria e apresenta nesta seção suas respostas a perguntas formuladas pelos leitores e por nós próprio.

*Normas que deverão reger a cessão do recinto de exposições de animais, do Departamento da Produção Animal, às associações de criadores, interessadas na realização de certames especializados.*

*Sugestão nesse sentido, apresentada pela A. P. C. B.*

A "Revista dos Criadores" iniciou em novembro do ano passado uma enquete entre criadores, a respeito das exposições-feiras especializadas em geral e cessão do recinto do Parque da Água Branca para a realização desses certames.

Sobre o assunto, tivemos oportunidade de divulgar numerosas opiniões expendidas por técnicos, diretores de entidades de classe e fazendeiros. Após a enquete que promovemos, o Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura do Estado, solicitou sugestões sobre o assunto. A Associação dos Criadores de Bovinos apresentou um trabalho minucioso e desenvolvido não só sobre a cessão do Parque da Água Branca do D.P.A. de São Paulo para a realização desses certames, como também sugestões generalizadas sobre a realização de exposições-feiras especializadas.

O trabalho da A. P. C. B. está sendo apreciado pelas autoridades competentes, o qual para conhecimento dos nossos leitores apresentamos abaixo, na integra:

Art. 1º — O Departamento da Produção Animal cederá, gratuitamente, às

Associações de Criadores o Recinto de exposições de animais do Parque da Água Branca, para o fim de realizarem Exposições-feiras especializadas de reprodutores.

Art. 2º — Essas Exposições-feiras serão realizadas uma vez por ano para cada uma das seguintes especialidades:

- a) Bovinos de raças leiteiras e mixtas. Equinos das raças marchadoras. Produtos industriais de leite e derivados. Máquinas, veículos e utensílios para a produção e industrialização do leite. Arreios para montaria e artigos congêneres. Produtos veterinários.
- b) Bovinos de raças de corte. Equinos das demais raças e finalidades. Asininos. Suínos. Produtos industriais de carne e derivados. Máquinas e utensílios para a produção e industrialização de carne. Arreios para montaria, veículos para tração leve, média e pesada. Demais artigos de couro. Produtos veterinários.

- c) Aves em geral. Pequenos e médios animais. Produtos industriais pertinentes à avicultura, apicultura, cunicultura, lanicultura e sericultura. Máquinas e utensílios correlatos. Produtos veterinários.

§ 1º — Cada Exposição-feira Especializada, será regida por regulamento especial, aprovado pelo Departamento da Produção Animal e pelas Associações interessadas.

§ 2º — A duração das Exposições-feiras será:

- a) para exibição e julgamento: 8 dias;
- b) para feira e transações: até 15 dias, contados da data da inauguração.

Art. 3º — As Exposições-feiras serão realizadas anualmente, nas seguintes datas:

- a) de bovinos de raças de corte etc., inauguração no 1º domingo de março;
- b) de bovinos de raças leiteiras etc., inauguração no 1º domingo de junho;
- c) de aves em geral, pequenos e médios animais etc., inauguração no 1º domingo de setembro.

Art. 4º — Terão preferência de inscrição os animais pertencentes a criadores cujas propriedades estejam registradas no Departamento da Produção Animal.

§ 1º — Criadores de outros Estados e países poderão também participar das Exposições-feiras, num limite máximo de 20% da lotação do Recinto.

§ 2º — Nos anos em que se realizarem Exposições Nacionais de Animais no Parque da Água Branca, o Recinto não será cedido para a realização da Exposição-feira mais próxima da data da realização do certame nacional, a qual não será levada a efeito nesse ano.

Art. 5º — Quando se trata de animais pertencentes a raças com serviços de registro genealógico em funcionamento no país, somente poderão ser inscritos os portadores de certificados de: puros de origem ou de pedigree, puros por cruzamento e fêmeas mestiças registradas com o grau mínimo de 3/4 de sangue.

Art. 6º — Todos os animais, para terem ingresso no Recinto deverão vir acompanhados de um atestado de sanidade, passado por veterinário ou serviços oficiais.

§ 1º — Os bovinos deverão vir vacinados contra a febre aftosa, pelo menos 30 dias antes da data da inauguração do certame e no máximo com 3 meses, declarado no atestado passado por médico veterinário. Os que não apresentarem comprovantes de testes negativos para tuberculose e brucelose, passados pelos profissionais ou serviços mencionados, serão sujeitos àquelas provas por ocasião do ingresso no Recinto. Os reagentes serão afastados e imediatamente isolados.

Art. 7º — Para as despesas de transporte de ida e volta dos reprodutores o Departamento da Produção Animal fornecerá requisições para o abtimento de 50% concedidos pelas estradas de ferro.

§ 1º — O Departamento se encarregará do desembarque e do embarque de retorno dos animais participantes destes certames.

Art. 8º — O penso e o trato dos reprodutores serão feitos às expensas dos proprietários e de acordo com as normas fixadas no regulamento de cada Exposição-feira.

Art. 9º — O proprietário que, no devido tempo, deixar de providenciar a remoção dos seus reprodutores, passará a pagar taxas de diárias, fixadas no regulamento do Departamento da Produção Animal.

§ 1º — Os reprodutores, cujos proprietários deixarem de pagar as taxas de diárias, ficarão retidos como garantia, podendo ser feita sua venda em leilão, de acordo com o disposto no Ato 2.638 de 3 de maio de 1931.

Art. 10º — Cada criador manterá, por conta própria, os tratadores que forem necessários para o penso e trato dos seus animais reprodutores, podendo, em casos especiais, um mesmo tratador, encarregar-se de animais de mais de um proprietário.

Art. 11º — Será mantida a mais rigorosa disciplina no Recinto, onde, empregadores e tratadores estarão sujeitos à Direção do Departamento da Produção Animal.

Art. 12º — Dentro do Recinto, os animais ficarão sujeitos à Assistência Veterinária do Departamento da Produção Animal.

§ único — Não se tratando de moléstia infecto-contagiosa, qualquer criador, mediante prévia autorização do senhor Chefe de Serviço de Assistência Veterinária

ria, poderá servir-se de Veterinário da sua confiança para assistir seus animais.

Art. 13º — Nenhum medicamento poderá ser administrado a qualquer animal, sem o consentimento do profissional do Departamento da Produção Animal encarregado da Assistência Veterinária, ressalvados os casos que incidam no Parágrafo único do artigo anterior.

Art. 14º — Correrão por conta do criador, as despesas determinadas pela aquisição de medicamentos ou por medidas de ordem sanitária exigidas pelos seus reprodutores.

Art. 15º — o Governo não se responsabilizará pela morte nem por moléstia, danos ou quaisquer acidentes sofridos pelos reprodutores, antes durante ou depois de sua permanência no Recinto.

Art. 16º — Os casos omisos, serão resolvidos pelo senhor Diretor Geral do Departamento da Produção Animal, ouvidas as Associações de Criadores".

Ainda este mês, em virtude do interesse despertado pela nossa enquete, recebemos mais três respostas de criadores que também transcrevemos abaixo:

#### RIO CLARO

Sr. Orlando Barros Pereira — "Julgo de grande interesse, quer entre criadores vendedores, como entre compradores, as exposições-feiras anuais e com data fixa, pois assim todos saberão onde levar seus animais para venda e onde adquirir os animais de que necessitam. Quanto à razão de ser das exposições-feiras de animais, basta olhar para os países de pecuária adiantada para sabermos na prática dos bons resultados que sempre deram. Acho muito interessante o esquema apresentado pela A. P. C. B."

Sr. Walther Kaestner — "Com referência às perguntas da A. P. C. B. sobre exposições-feiras, lembro-me do sistema europeu, usado principalmente na Alemanha, na Austria, Hungria, Belgica, França e outros países.

Nestas exposições, especialmente nas regionais, por comodidade de transporte, todos os criadores apresentam seus animais novos com um ano de idade, tanto ma-

## "DEENATE 50.W" e "LEXONE 10.GW"

*inseticidas para combater os carrapatos do gado e grande número de pragas da lavoura. Não prejudicam a saúde das rezes, nem fazem baixar a produção do leite ou a capacidade de trabalho dos animais após as aplicações.*



## DELSTEROL

Fonte segura e uniforme de vitamina "D", para ser adicionada às rações de aves e animais.



## SULFATO DE MANGANÊS

Evita a "perose" das aves e fortifica a ossatura dos animais, dando-lhes mais vigor e resistencia.



*Peçam folhetos e informações à*

## SECÇÃO AGRÍCOLA

### INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.

RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 — 8º ANDAR  
TELEFONE 4-5101 — CAIXA POSTAL, 112-B  
SÃO PAULO

FILIAIS:

Rio de Janeiro, Porto Alegre, Bahia e Recife

chos como fêmeas, por eles escolhidos como futuros reprodutores. É excusado dizer que se trata somente de animais de boa procedência e descendentes de pais e mães de excelentes qualidades e aptidões para os serviços demandados. Estes animaizinhos então estão submetidos a um julgamento muito serio e criterioso de uma comissão (Kör-Kommission). Os animais aprovados recebem gratis um certificado que confere o direito ao criador de apresentar o mesmo animal à mesma comissão julgadora com 2 e 3 anos de idade. Com a última aprovação, o dono ganha o direito de conservar inteiro o animal macho, aproveitando-o para a procriação, bem como as fêmeas aprovadas.

Todos os animais reprovados estão severamente excluídos da criação; os abusos são punidos de tal modo que ninguém os experimenta pela segunda vez, embora que descendentes de tais animais são quase invendáveis e a tais preços que não recompensam as despesas de sua criação. Durante os anos que os machos estão na reprodução, eles têm por obrigação de ser apresentados anualmente à Comissão a qual exclui os idosos demais, os que se tornaram defeituosos, ou apresentando perigos de consanguinidade. Reprodutores transferidos de outras zonas, e, que por lá já foram admitidos, hão de ser julgados novamente e aptos para a nova zona.

A Comissão Julgadora geralmente é composta de 2 criadores (p. ex. 1 fazendeiro e 1 camponês ou 2 camponeses) 2 consumidores civis (carroceiros, lavradores) 1 militar (oficial de cavalaria, artilharia montada ou da bagagem) 1 representante designado pelo governo (professor da faculdade de veterinária agrícola, ou esportista-turfe-equitação, ou industrial de laticínios ou açougueiro, ou outra pessoa entendida particular) e 1 veterinario, sendo este muitas vezes o do próprio Herdbooch. É regra geral que os criadores estão todos organizados no seu respectivo Herdbooch, tendo estas organizações deste modo sempre seus representantes na comissão.

Existe um regulamento geral para o país e subregulamentos especiais para cada região ou zona e espécie de criação (equinos e asininos, gado bovino — corte e leite — ovinos, caprinos e suínos) pois, conforme as zonas montanhosas ou

planas, sulinas ou costeiras (no norte), variam as raças, modos de criar, etc. O sistema de julgamento é por pontos, e a sentença simplesmente sim ou não.

A classificação dos animais é tarefa das exposições. Cada três anos troca-se a metade dos membros da comissão, escolhidos entre os melhores e mais honestos elementos da pecuária, seja grande ou pequeno criador ou consumidor, garantindo assim a continuidade e uniformidade dos julgamentos, bem como a probidade e integridade dos julgadores.

Quanto ao numerario dos membros da comissão, eles trabalham gratuitamente honra ou da entidade promotora do cercuaria e da pátria, sendo que o governo ajuda com passagens gratuitas e, onde for preciso, os julgadores são hospedes de honra ou da entidade promotora do certame ou do governo local ou estadual.

Deste modo é efetivamente evitado que de uma escrivania central se domina e rege burocratica e teoricamente a criação em todo o país. Burocracia esta que seria o fim de toda atividade pastoril. Ao contrário: A prática dos criadores unida àquela dos consumidores e em contato com a ciência e a administração governamental se unem para o bem da riqueza agropastoril do país inteiro".

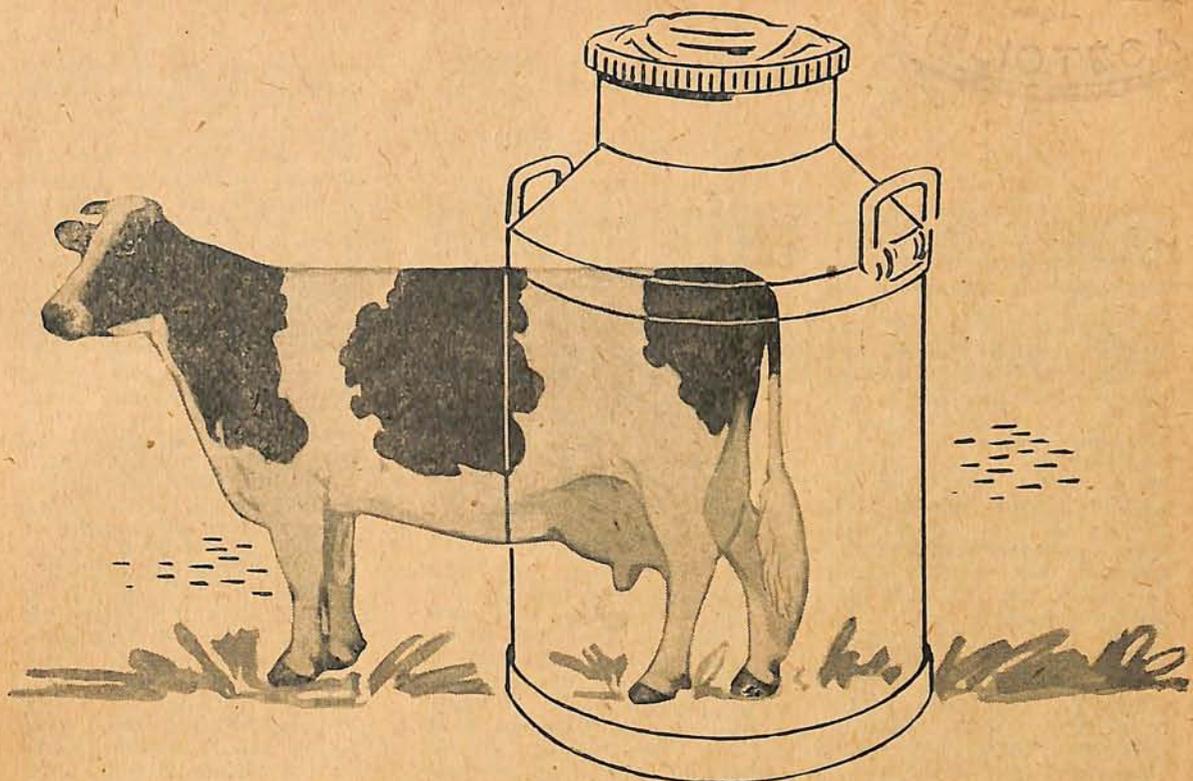


#### DESCALVADO

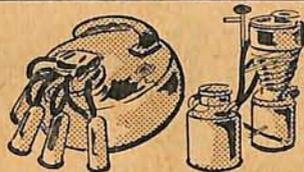
Sr. Luiz Niccolini — "Penso que é de grande utilidade a realização anual de exposições-feiras de animais. Se o campo industrial, onde a constatação do que se está fazendo, possui caminhos relativamente faceis para o interessado, o mesmo não sucede com as atividades rurais, por força das distancias e uma infinidade de obstaculos faceis de imaginar.

Por outro lado, há cerca de 20 anos que as vistas governamentais se projetam demagogicamente para as atividades citadinas e quem sabe se à força de demonstrarmos insistentemente o quanto estamos trabalhando, empenhados na melhoria do rebanho nacional, os tabeladores de preços se convençam de que o boi de corte não pode continuar valendo pouco mais do que um par de sapatos.

Acho bom o esquema apresentado pela A. P. C. B."

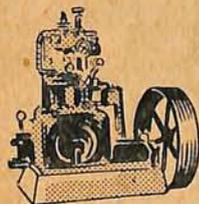
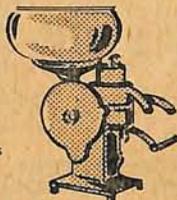


SIGA UM CAMINHO **FACIL E SEGURO**  
*na produção e industrialização do leite*



**"SURGE"** ordenhadeira mecânica, filtro resfriador, cêrca elétrica e aquecedores de água.

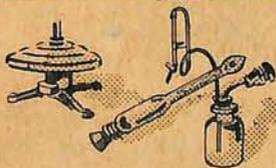
**"ALFA LAVAL"** desnatadeiras e batadeiras metálicas, pasteurizadores de placas



**"VILTER"** máquinas frigoríficas a amônia e a Freon

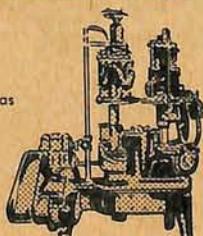


**"SILKEBORG"** batadeiras combinadas, pasteurizadores de placas, naturadores de creme e máquinas afins



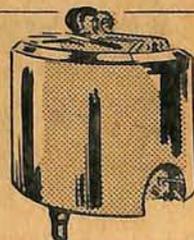
**"GERBER"** material completo para laboratórios

**"ALKA"** máquina automática de encher, fabricar tampas e capsular frascos de leite com sistema inviolável patentado de alumínio



**"CREAMERY PEACKGE"**

máquinas e acessórios em geral para laticínios



Para a solução de problemas ligados à produção e industrialização do leite não faça experiências caras e muitas vezes inúteis. O melhor caminho é servir-se de uma organização especializada e de longa prática. Consulte-nos pessoalmente ou por carta e receberá orientação segura, ditada por mais de 20 anos de experiência técnica. Estamos às suas ordens.

DISTRIBUIDOR  
**CIA. FABIO BASTOS**  
 COMERCIO E INDUSTRIA

Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 81  
 São Paulo - Rua Florêncio de Abreu, 828  
 Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 368  
 Porto Alegre - Av. Julio de Castilho, 30

# IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES

(Conclusão da pág. 41)

avó paterna, tem grandes ascendentes como: "Carnation Ormsby Madeap", irmã-inteira da campeã mundial de produção de leite. Descende ainda de "North Star Dayse Johanna", "Sir Inka May", "Carnation Ormsby Butter King", "Matador Segis Ormsby". Do lado materno seu avô "M M King ORMSBY", tem 6 filhas no registro avançado e 4 com produção de 284 a 355 quilos de gordura. E' sua avó materna "MILFORD BESSIE PONTIAC OAK", que em 365 dias e em 3 ordenhas produziu 8.455 quilos de leite com 319 quilos de gordura com 3,8%. Pelo lado materno descende ainda de: "KING BESS BURKE ORMSBY", "MILFORD PONTIAC OAK", "KING BESS BURKE ORMSBY", "MILFORD PIEBE ORMSBY", "KING BESSIE ORMSBY PIETERTJE", "MILFORD PONTIAC OAK".

Outro reprodutor canadese foi adquirido pelo criador João Batista Scarpa, presidente da Companhia Paulino Salgado, Comercio e Industria, em Itanhandu,

Estado de Minas Gerais. O plantel da Cia. Paulino Salgado vem-se sobressaindo pela excelente produção de "ILKA JARDIM", que talvez já tenha batido o recorde brasileiro na produção de leite em 365 e está a caminho tambem de consignar a maior marca em produção de leite em 365 dias do Serviço de Controle Leiteiro da A. P. C. D.O touro importado para a Companhia Paulino Salgado tem o nome de "EGLANTIERS EMPEROR PIETJE POSCH", e seu pai é o "MONTVIC EMPEROR AJAX (XXX)". E' Mem. Res. All-Canadian, produção de 1948; Hon. mem. All-Canadian, nos touros da classe de 1948; Non. All-Canadian dos touros da classe de 1947. Tem um filho reservado All-Canadian. H. M. All-American. Sua filha "Eglantiers R. A Favorit", aos 2 anos e em 365 dias, em 3 ordenhas produziu 7.832 quilos de leite com 3,61% e 283 quilos de gordura. Sua mãe foi a celebre "CEDAR DALE PIETJE CORA", pertencente à categoria "Muito Boa". Aos 2

anos e em 365 dias, em 2 ordenhas, produziu 6.884 quilos de leite, com 551 quilos de gordura com 3,6%. Produziu 7.200 quilos de leite nos 8 primeiros meses da presente lactação, com a media de 23 quilos por dia. Espera-se uma produção superior a 9.450 quilos de leite e 360 quilos de gordura em 365 dias. 11 controle., até esta data, deram a media de 3,8% de gordura. Pelo lado paterno, descende ainda de "MONTVIC RAG APPLE AJAX" XXX, com 44 recordes em 35 filhas. Produziram uma média de 6.744 quilos com 3,79% e 255 quilos de gordura. E' sua avó paterna "MONTVIC MEG EMPRESS", da classe "Excelente", que, aos 4 e aos 6 anos, produziu 12.213 e 10.885 quilos de leite. Do lado materno, tem por avó "MONTVIC HIEMKE PIETJE POSCH (XX)", que possui 107 recordes em 55 filhas. Produziram a media de 5.828 quilos de leite e 222 quilos de gordura com 3,63%. E' sua avó materna "CEDAR DALE PANSY PABST INA (GM)", que, aos 5 anos, em 365 dias, 3 ordenhas, produziu 8.318 quilos de leite, e 329 quilos de gordura com 3,96%. Em 8 lactações produziu 49.104 quilos de leite e 1.915 quilos de gordura com 3,90%.

## Associação Paulista de Criadores Bovinos

★ 22 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES ★

### DIRETORIA

Presidente

Dr. Joaquim de Barros Alcântara

Vice-Presidente

Dr. João de Moraes Barros

1º Secretário

Dr. Bernardo Gavião Monteiro

2º Secretário

Dr. João Batista Lara

1º Tesoureiro

José C. Moraes

2º Tesoureiro

Paulo Eduardo de Souza

### DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

### CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Leôpoldo Alvaro de Souza Camargo

Dr. Mario Masagão

Eliseu Teixeira de Camargo

José Pezende Meireles

Dario Freire Meireles

Dr. Osni da Silva Pinto

Antonio Caio da Silva Ramos

Orlando Barros Pereira

Dr. Naur Martins

### SUPLENTE

Dr. Pio de Almeida Prado

Dr. Francisco Pereira Lima

Francisco Galvão Bueno

Fernando Leite Ferraz

Cláudio de Carvalho

### MEDICOS VETERINARIOS

Dr. Celso de Souza Meirelles

Dr. Walter Batiston

### TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS  
E CONTROLE LEITEIRO

Dr. Fidelis Alves Netto

Dr. Joaquim de Barros Alcântara Filho

CARNE E DERIVADOS

Dr. Pascual Mucciolo

AVICULTURA

Dr. Henrique Raimo

GERENTE COMERCIAL

Otto Plessmann.

Rua Senador Feijó, 30 — Telefones: 2-3832 e 2-6429 — SÃO PAULO

# O plantador de algodão obteve maior renda em 1948-49 que na safra paulista anterior

*O menor ano algodoeiro num periodo de 13 anos (1947-48) foi paradoxalmente um marco de recuperação — Uma dura experiencia que melhorou as perspectivas para 1949 — Bem lançada a sorte de 1950 — Estaria sendo economica a cultura algodoeira!?*

*Mario Mazzei Guimarães*

O ano agrícola paulista de 1947/48 acusou a menor safra algodoeira que se conhecia no Estado em treze anos consecutivos. Ela pouco superou 29 milhões de arrobas em caroço. No entanto, verificou-se naquele ano um fato, que não passou despercebido aos tecnicos: a melhoria do rendimento por alqueire.

A grande safra de 1943/44 (mais de 80 milhões de arrobas) aliada à política de garantia de preços do governo, estimulou o aumento de área de plantio da malvacea em 1944/45. A produção, porém, caiu redondamente nesse ano, em virtude da queda dos rendimentos por alqueire, que se reduziu de mais de 30%. Diante desse fracasso, caiu a área de semeaduras nas três safras seguintes: 1945/46, 1946/47 e 1947/48. Neste ultimo ano, tivemos uma superficie semeada só superior à verificada em 1934/35, quando ainda não tinhamos entrado plenamente no moderno ciclo algodoeiro de São Paulo. Entretanto, a média de produção por alqueire em 1948 acusou 85 arrobas, superior à de 1947, que foi de 80 arrobas e à do trienio anterior, que pouco passou de 80. Essa queda de produtividade, durante anos consecutivos, foi atribuida a varias causas (praticas culturais rotineiras, esgotamento das terras, erosão, etc.), mas os tecnicos destacaram duas principais: o tempo desfa-

voravel, anos seguidos, e o ataque das pragas, cujo combate não se promovia eficientemente.

Outro fator importante foi assinalado no ano de 1947/48: os preços pagos ao lavrador melhoraram, atingindo média superior a 60 cruzeiros por arroba. Dessa forma, o ano de menor produção algodoeira em São Paulo, num espaço de 13 safras, veio paradoxalmente contribuir para um fenomeno de recuperação, quando permitiu um pouco mais de algodão por alqueire e melhor preço por arroba, o que, em resumo, significou: mais dinheiro no bolso do lavrador.

## OUTROS FATORES DE RECUPERAÇÃO

Por coincidência, outros fatores surgiram para facilitar o reerguimento cotonicultor em nosso Estado. A introdução de uma variedade nova — a I. A. Campinas 817 — mais produtiva que as anteriores, em iguais condições de solo e cultivo; o emprego de inseticidas modernos, eficientes contra quase tôdas as pragas, inclusive o percevejo rajado, que antes era ignorado; a difusão de melhores praticas culturais (época de plantio, espaçamento, etc.); a diminuição dos estoques nacionais e mundiais; e, finalmente, a melhoria do

tempo do ponto de vista da cultura algodoeira. Dessa forma, explica-se que a área de plantio em 1948/49 tenha aumentado para 397.630 alqueires, ou seja um excesso de 15,4% sobre a área de 1947/48.

#### A SITUAÇÃO MELHOROU EM 1948/49

O ano de 1948/49 beneficiou-se bastante da dura experiência realizada em 1947/48 pelos que teimaram em fincar pé no algodão. A área aumentou, como vimos, e a produção atingiu mais de 40 milhões de arrobas em caroço, ou seja um acréscimo de quase 37% sobre a safra anterior. Esse fato significa que melhorou bastante o rendimento por alqueire: colhemos 99 arrobas contra apenas 85 em 1947/48. Ao lado disso, os preços mantiveram-se bons (ligeiramente superiores aos de 1947/48). Estava, pois lançada à sorte da safra de 1949/50, que ainda levava a vantagem de ter à sua disposição, pela primeira vez, um grande contingente de sementes da variedade nova (cerca de 85% das produzidas nos campos de cooperação). O único fator desfavorável para a safra em curso, que deverá produzir cerca de 54 milhões de arrobas em caroço, foi o atraso no plantio, ocasionado por dois fatores: a) — deficiência da Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura na distribuição de sementes; b) — retardamento do início da estação chuvosa.

#### EM 1948, PARA O LAVRADOR: Cr\$ 5.253,31 POR ALQUEIRE

Deixemos de lado, porém, o ano de 1949/50, que se acha em andamento. O objetivo deste artigo é analisar a renda bruta do lavrador, durante os dois últimos anos agrícolas. Segundo levantamento efetuado pela Seção de Mercados e Preços da Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, o preço médio ponderado do algodão em caroço colhido durante o ano de 1948, nas vendas realizadas pelos lavradores, atingiu Cr\$ 62,02 por arroba. A ponderação foi procedida com base nas vendas realizadas, em cada região, aos maquinistas, dia por dia. Somou-se o volume total das vendas durante o ano e o seu valor global. Dividiu-se esta quantia por aquele volume

e obteve-se o preço médio efetivo, ponderado, por arroba.

Ora, a safra de algodão em caroço no Estado, em 1947/48, atingiu 29.261.683 arrobas. Ao preço médio de Cr\$ 62,02, obtemos o valor global da safra: Cr\$ 1.814.809.579,66. Levando em conta que a área plantada foi de 345.460 alqueires, concluímos que o rendimento bruto de cada alqueire, para o lavrador, na safra de 1947/48, foi de Cr\$ 5.253,31.

#### EM 1949: Cr\$ 6.137,51 POR ALQUEIRE

Vejamos agora o ano de 1948/49. Ainda não conhecemos o preço médio ponderado do ano de 1949, quando se efetuou a venda do algodão em caroço plantado. Mas temos os preços médios ponderados mensais de todo o Estado, durante a fase de comercialização pelo lavrador (março a setembro). A média aritmética dos 7 meses de venda é de Cr\$ 62,03. Acreditamos que uma média rigorosamente ponderada será superior, pois nos meses de maior volume de vendas as cotações médias ponderadas mensais de 1949 foram superiores às correspondentes de 1948.

Tendo a safra colhida em 1949 atingido 39.343.224 arrobas, o valor das vendas realizadas pelos lavradores na base de Cr\$ 62,03 por arroba alcançou Cr\$ 2.440.460.184,72. Como a área semeada atingiu 397.630 alqueires, cada alqueire plantado deu uma renda bruta ao agricultor de Cr\$ 6.137,51.

#### MAIS ALGODÃO POR ALQUEIRE, MAIS DINHEIRO EM 1949

Dessa forma, temos o seguinte resumo da renda bruta por alqueire de algodão cultivado em São Paulo nas duas últimas safras:

	por alqueire plantado
1947/48 .....	Cr\$ 5.253,31
1948/49 .....	Cr\$ 6.137,51

Renda bruta a mais em 1948/49: Cr\$ 884,40.

A melhoria da renda por área semeada é devida ao aumento do preço e, sobretudo, do rendimento de algodão bruto por alqueire. Deve-se notar que, enquanto em 1948 colhemos 85 arrobas por unidade de área, em 1949 a apanha atingiu 99 arrobas.

## O PREÇO OBTIDO FOI COMPENSADOR?

Restaria indagar se o preço médio alcançado nos dois últimos anos foi compensador. Admite-se que sim, pois a comercialização efetuada em 1948 foi fator preponderante do aumento de 15,4% da área semeada na safra subsequente. E o maior rendimento econômico de 1949 determinou, como fator principal, o aumento da área para 1950 de 12%. Se se plantou mais, após os negócios de cada safra, é porque o algodão deu dinheiro, líquido, mesmo sofrendo a concorrência dos altos preços do café e dos cereais. Entretanto,

a última palavra a respeito só poderia ser dita por um levantamento de custo, procedido cientificamente, a exemplo do que deverá ser divulgado brevemente pela Sub-divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura. No momento, limitemo-nos a assinalar a melhoria dos rendimentos médios em dinheiro por alqueire cultivado no período de duas safras e a fazer votos para que 1949/50 apresente resultados ainda melhores. A produção por alqueire em perspectiva (123 arrobas) é um excelente prenúncio. Resta que os preços melhorem ou que pelo menos se mantenham nos níveis anteriores.

### CALCULO DO VALOR MÉDIO DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA POR ALQUEIRE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Safras de 1947/48 e 1948/49

	1947/48	1948/49
Área (alqueires) .....	345.460	397.630
Produção em caroço (arrobas) .....	29.261.683	39.343.224
Rendimento por alqueire (arrobas) .....	85	99
Preço por arroba pago ao lavrador (Cr\$) .	62,02	62,03
Valor global da safra (Cr\$) .....	1.814.809.579,66	2.440.460.184,72
Valor obtido por alq. pelo lavrador (Cr\$)	5.253,31	6.137,51

Fontes utilizadas: Secção de Previsão de Safras e Cadastro Rural e Secção de Mercados e Preços, ambas da Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura.

## UM MÉTODO PARA SEPARAR O SEXO DOS PINTOS AO NASCER, DAS RAÇAS RHODE VERMELHA E NEW - HAMPSHIRE

Henrique F. Raimo

Méd-Vet. - D.P.A.

A separação do sexo em pintos, tem sido estudada por inúmeros pesquisadores, tendo em vista a extraordinária difusão da indústria das casas de incubação.

Desde que os interessados na produção de ovos preferem comprar somente pintos fêmeas e aqueles especializados na criação de frangos para o corte, somente pintos machos, fácil será a conclusão da importância que tais estudos despertam entre os avicultores e casas de incubação industrial.

Em resumo, os principais métodos estudados e com aplicação prática, são os seguintes:

1.º — presença do órgão copulador rudimentar ou processo japonês (Masui e Hashimoto).

2.º — sinais exteriores na penugem do pinto de um dia, com relação ao sexo (auto-dimorfismo sexual precoce).

Dentre os métodos citados, o chamado processo japonês, de separação dos sexos, se difundiu rapidamente nos países de avicultura progressista, permitindo de modo decisivo, o estabelecimento e intensificação do comércio de pintos fêmeas na raça Leghorn Branca.

Quanto ao método de separação dos sexos pela presença de sinais exteriores na penugem dos pintos, caracterizando os machos e as fêmeas, vale o mesmo para as raças de plumagem colorida, como a Plymouth Rock Barrada, Rhode Vermelha, New-Hampshire e outras.

Os sinais exteriores, que caracterizam os machos e as fêmeas dessas raças são dos mais variados, empenhando-se os pesquisadores do assunto, na identificação de novos sinais no corpo dos pintos, ligados ao sexo.

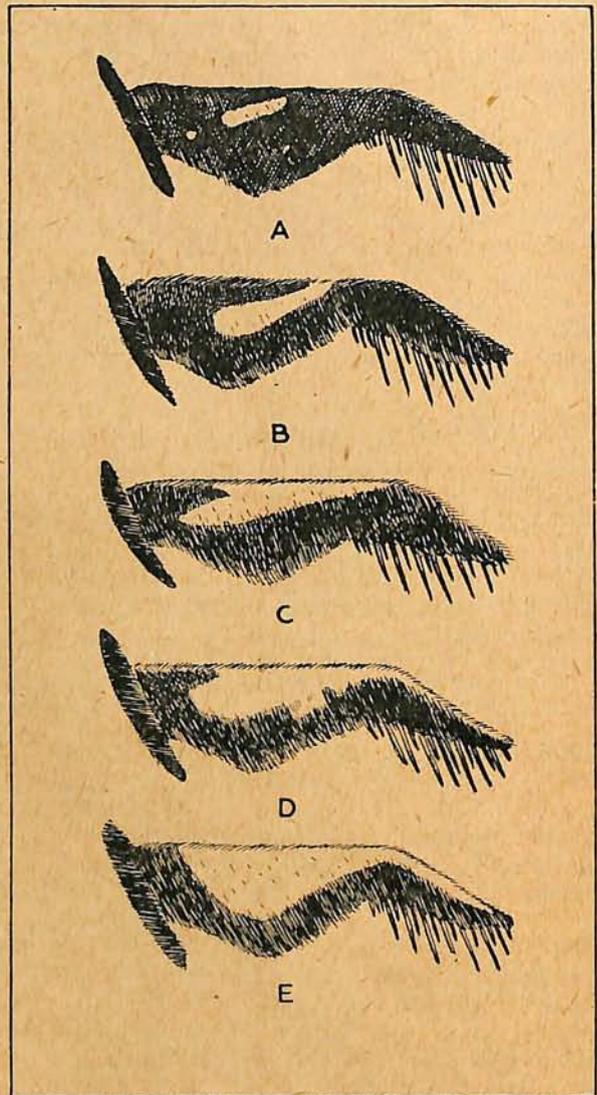


Fig. 1 — Asas de pintos mostrando a membrana que liga o braço ao antebraço, bem distendida. O leitor poderá notar de A a E a mancha clara de diferentes tamanhos. No plano de seleção, os pintos deverão ser escolhidos na base das manchas D e E. A escala das manchas é de G. Jaap, ordenando os sinais da asa de H. Rowell.

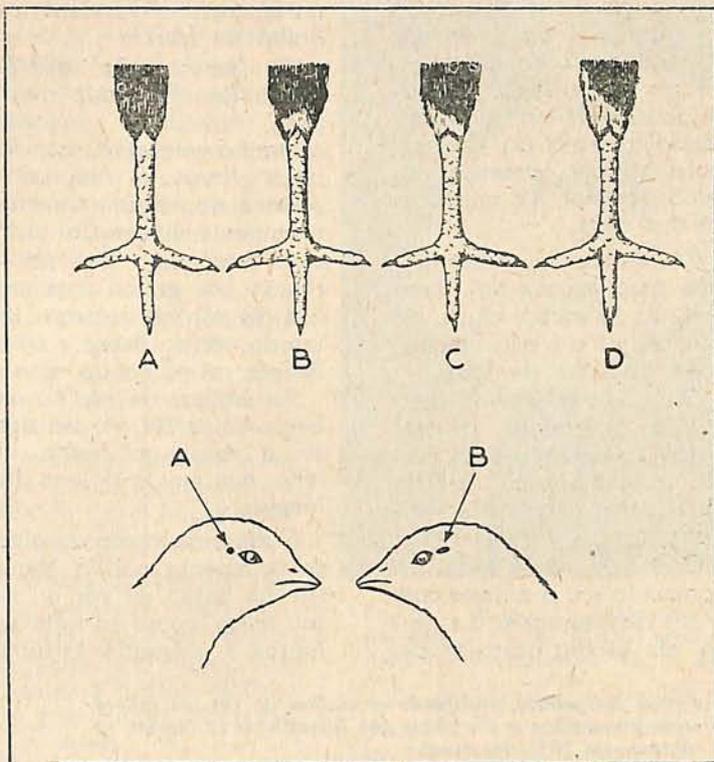


Fig. 2 — Perna de pintos, segundo Jardim, mostrando em A ausência do anel claro e, em B, C e D o anel claro em diferentes tamanhos. O anel claro é visível na altura da articulação tibio-tarsica.

Fig. 3 — Cabeças de pintos, segundo Jardim, mostrando em A o sinal no canto do olho, sob a forma de um ponto de cor preta. Em B nota-se o mesmo sinal sob a forma de um traço de cor preta. A cor dos sinais pode ser também marrom escuro.

De um modo particular, as raças Rhode Vermelha e New-Hampshire, de grande expressão na avicultura industrial, foram objeto de estudos acurados, no sentido de coordenar os sinais e características exteriores, quer da penugem, quer do corpo, que apresentassem estreita relação com o sexo dos pintos, ao nascer.

Assim é que, nos Estados Unidos, o avicultor H. Rowell, do Estado de Massachusetts, em 1942, reunindo diversos sinais já conhecidos e outros de sua identificação, conseguiu em pintos da raça Rhode Vermelha, determinar o sexo

em 93% dos pintos examinados.

O método de Rowell ganhou logo inúmeros adeptos, figurando mesmo, no programa de seleção de aves da Estação Experimental de Massachusetts.

O pesquisador da Estação de Oklahoma, G. Jaap, após observar o trabalho de H. Rowell em sua própria granja, estudou o assunto e, de suas conclusões, apresentou diretivas próprias para melhorar as condições do exame e aumentar a garantia da identificação dos sexos.

Foi G. Jaap o primeiro a aplicar na raça New Hampshire, o método de Rowell

para determinação do sexo em pintos de um dia, com 86,5% de garantia.

No Brasil, o Prof. W. Jardim, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, em 1947, determinou o sexo em pintos da raça Rhode Vermelha dos plantéis daquele estabelecimento de ensino, aplicando o método de Rowell, melhorado com outros sinais e caracteres do corpo dos pintos, de sua identificação.

Nêsse exame, o Prof. W. Jardim determinou o sexo em 98,01% dos pintos examinados.

Procurando determinar o sexo em pintos de um dia, da raça New-Hampshire, nós aplicamos o método de Rowell-Jardim, em junho e julho de 1948, examinando 251 pintos da Central de Incubação do Departamento da Produção Animal.

Nesse primeiro exame, pudemos determinar o sexo em cerca de 84% dos pintos.

A diferença observada entre a porcentagem de separação dos sexos das duas raças "vermelha", prende-se ao fato de que na raça New-Hampshire, os pintos ao nascer, têm a penugem de coloração clara, o que dificulta até certo ponto, a identificação dos sinais de coloração branca ou creme.

O método de Rowell-Jardim poderá ser facilmente aplicado pelos avicultores, mediante um aprendizado em pintos "refugos".

Primeiramente, apresentaremos o método de Rowell-Jardim, em suas principais caracterizações.

Os pintos machos e os pintos fêmeas, são identificados obedecendo os seguintes padrões:

*Machos:*

- 1 — mancha clara na asa.
- 2 — anel claro na perna.
- 3 — cabeça grande e face clara.
- 4 — ventre claro.
- 5 — Primárias curtas.
- 6 — Penugem geral clara.

*Fêmeas:*

- 1 — Coloração escura da penugem, uniforme e livre de manchas brancas na asa, cabeça, dorso e do anel claro na perna.
- 2 — Ponta da asa escura e primárias longas.
- 3 — Cabeça pequena e face escura.
- 4 — Ventre escuro.
- 5 — Malha de côr na ca-

beça, listas de côr no dorso e sinal de côr no canto do olho.

Para os machos, a chave do método está na identificação exata da mancha clara que se apresenta na região dorsal da membrana das asas.

Na figura 1, apresentamos uma escala do tamanho da mancha clara da membrana da asa, segundo o trabalho de Jaap.

Outro sinal-chave para separar os machos, é a presença do anel claro na perna, junto da articulação do tarso (articulação tibio-tar-sica).

O anel claro na perna se apresenta em contraste com a côr da penugem da perna, em escala apresentada

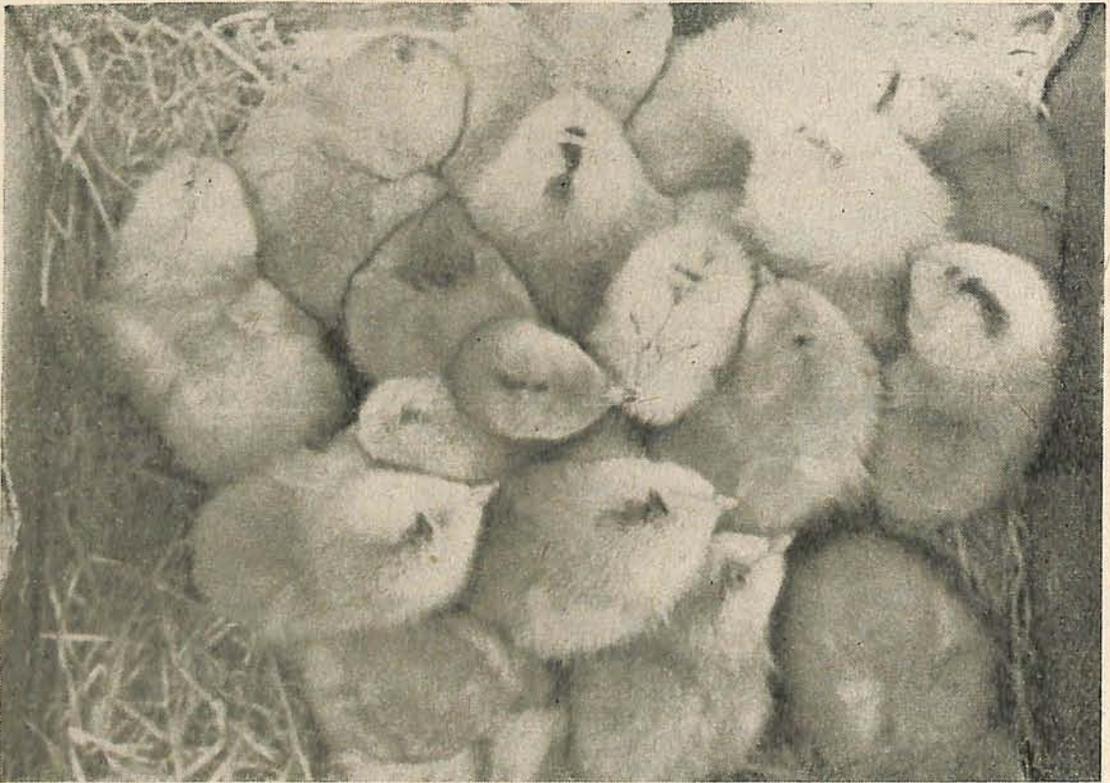
na figura 2, segundo o trabalho de Jardim.

As fêmeas são identificadas de um modo geral, pela coloração uniforme castanho-vermelha, na cabeça, dorso e nas asas. Asas e ponta das asas inteiramente livres de manchas brancas. Dar preferência aos pintos com malha de côr na cabeça, listas de côr no dorso e sinal de côr no canto do olho.

As malhas de côr na cabeça, listas de côr no dorso e sinal no canto do olho, são sinais típicos das fêmeas.

O sinal do canto do olho, se apresenta sob a forma de um ponto de côr ou de um traço, como se nota na figura 3, segundo Jardim.

**Fig. 4 — Lote de pintos da raça New Hampshire, mostrando as malhas de côr, na cabeça. As malhas se apresentam em diferentes tamanhos e são sinais que identificam as fêmeas, no mínimo, em 80% dos casos.**



A malha de côr na cabeça e listas de côr no dorso, podem ser observadas na figura 4, em pintos de um dia da raça New-Hampshire.

Estabelecidos os caracteres padrões para a identificação dos pintos machos e dos pintos-fêmeas, cabe ao avicultor diligente o aprendizado, que lhe facultará um método simples e prático para separar o sexo em pintos das raças Rhode Vermelha e New-Hampshire.

Os pintos podem ser examinados logo ao nascer ou depois de 3 a 6 horas após a retirada da chocadeira.

O exame poderá ser feito em pequena mesa, coberta de papelão verde, para fazer um fundo de contraste, à luz do dia ou então sob luz de lâmpada de 100 watts.

A mesa deverá receber 4 caixas de papelão para receber os pintos. Uma será a de estoque, uma para os machos, outra para as fêmeas e outra para os casos duvidosos.

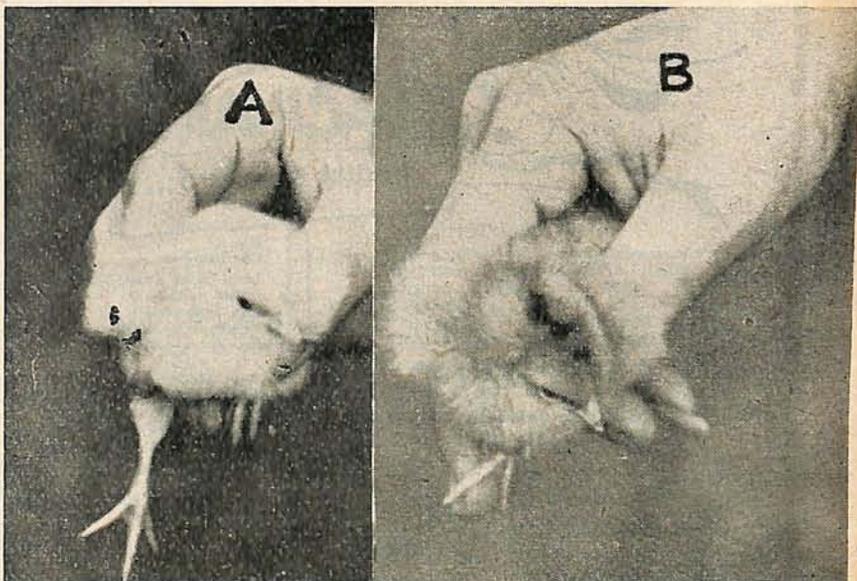


Fig. 5 — Notar a posição dos dedos polegar e indicador, colocados debaixo das asas, a fim de facilitar a identificação das zonas de côr clara, na região dorsal da membrana da asa. — Em A - pinto macho e, em B — pinto fêmea.

Os pintos serão colocados sôbre o papelão da mesa, obtendo-se então uma vista geral do aspécto da coloração da penugem.

Em seguida, procede-se ao exame das asas, que é decisivo para garantir uma elevada porcentagem de pintos separados.

Para isso, coloca-se o dedo indicador e o polegar, debaixo das asas, de modo a abrir e distender a membrana que liga o braço ao ante-braço.

Dêsse modo, as asas se apresentam distendidas, podendo o avicultor observar em detalhe, a presença ou não da mancha clara, na região dorsal da membrana das asas.

Para melhor identificar o anel claro da perna, apanham-se as duas patas dos pintos, juntam-se as canelas e coloca-se sôbre o papelão verde da mesa.

Obtem-se dêsse modo, um nítido contraste entre a côr da penugem da perna e da canela dos pintos, possibilitando a identificação do anel claro na perna, na articulação tibio-tarsica.

Observados os sinais típicos para os machos e, não sendo possível à identificação do sexo por êsse primeiro exame, segue-se a



Tecidos de Arames Super-Galvanizados para AVIARIOS - MANGUEIROES - PASTOS - USINAS - PARQUES - POMARES - CAMPOS DE ESPORTES e CERCADOS EM GERAL - Portões - Ancoras - Esticadores

**"PAGE" LTDA.** PRACA DA SÉ, 371 - 1.º Andar - Salas 109-110  
TELEFONE, 2-3080 - SÃO PAULO



Mais vale  
**VACINAR...**  
do que perder !...

**IMPORTANTE!**

Aceitamos contratos de vacinações, contra a FEBRE AFTOSA com a vacina "LEIVAS LEITE", única fabricada com assistência do DR. "SYLVIO TORRES" e mantida com os três tipos de vírus A, O e C.

DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

**SANEL LTDA.**

Rua Cristovam Colombo, 63 - sala 5  
Fone 2-6634 - São Paulo

**Consulte-nos**

Temos ao seu dispor vacinas de efeito seguro, preparados pelos melhores laboratórios de todo o Brasil.

\*  
Soros, Sulfas, Sais, Seringas, Agulhas, Material Veterinário em Geral. Consulte-nos sem compromisso!

pesquisa dos sinais de menor importância, que podem determinar o sexo com o máximo de exatidão.

Examinados os pintos, com relação aos sinais secundários, os machos são colocados na caixa para

machos e as fêmeas na caixa para fêmeas.

Aquêles pintos, que não puderam ser identificados com segurança, são colocados na caixa dos duvidosos.

Terminando o exame, o avicultor, após um descanso, poderá re-examinar os pinto duvidosos e, com calma, identificar o sexo, com maior probabilidade de acertar.

Um treinamento rigoroso, implicará no sacrifício dos pintos, após o exame, a fim de que não hajam dúvidas quanto à relação entre os sinais na penugem e o sexo dos pintos.

O treinamento poderá ser realizado na base de 100 pintos por semana, durante 4 semanas, para se obter o necessário golpe de vista, na identificação dos sinais e adquirir uma rapidez, no mínimo, de 180 pintos por hora.

Naturalmente, uma separação mais rápida, para separação industrial, acima de 400 pintos por hora, somente será conseguida, através de um treinamento prolongado e contínuo, em mais de uma temporada de incubação.

Os sinais exteriores ou melhor, a presença da mancha clara na asa e a penugem de coloração uniforme das fêmeas, com as malhas e sinais de côr, podem ser aumentados, através da seleção das aves reprodutoras.

Os avicultores devem escolher as aves reprodutoras na base dos sinais apresentados pelos pintos ao nascer, de acordo com os padrões já descritos.

Os pintos que apresentarem sinais típicos, machos e fêmeas, serão identificados e, acasalados quando adultos.

Os pintos obtidos desses acasalamentos, apresentam os sinais típicos em maior porcentagem.

Com o continuar dos acasalamentos nessas bases, o avicultor poderá estabelecer verdadeiras linhagens "auto-sexo" para a Rhode Vermelha e New-Hampshire, ou seja, permitir a identificação do sexo, pelo menos em 90% dos pintos examinados.

No caso da escolha dos pintos, para o estabelecimento de linhagens "auto-sexo", a coloração uniforme da penugem é mais importante do que os contrastes de pigmentação. Assim é que, os pintos devem ter a mesma intensidade de coloração, na cabeça e no dorso.

Portanto, no plano de seleção, os pintos deverão ser escolhidos à base da presença dos sinais exteriores típicos, sobre penugem de coloração uniforme.

Dêsse modo, a identificação do sexo dos pintos, ao nascer, com elevada porcentagem de garantia, ficará ao alcance de qualquer avicultor.



**PRODUTOS ESPECIAIS  
PARA  
IMPERMEABILIZAÇÕES**

DE  
**LAGES, PORÕES,  
PAREDES, TERRAÇOS,  
CAIXAS D'AGUA,  
SILOS, ETC.**

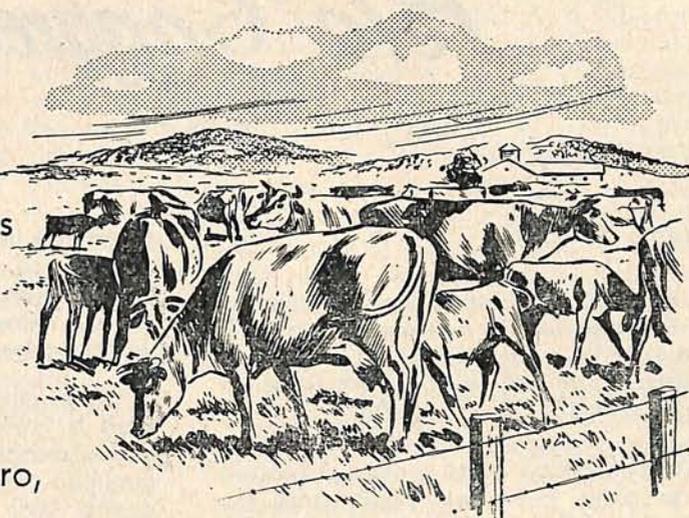
**PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A.**

Rua 7 de Abril, 34 - 3º andar

FONE: 2-4522 - SÃO PAULO

A pastagem  
e o sal não  
são suficientes  
para o seu  
gado.

Ele precisa,  
também, de  
cálcio e fósforo,  
isto é, de



## FARINHA DE OSSOS PARA GADO **Swift**

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA	
Fosfato, cálcio e fósforo . . . . .	55 %
Proteína . . . . .	10 %



O fósforo e o cálcio representam, mais ou menos, 90% da matéria mineral no esqueleto do gado. Sua falta prejudica a reprodução, diminui a produção de leite e causa raquitismo nas crias. Não deixe que isso aconteça ao seu rebanho. Inclua a farinha de ossos na alimentação do gado e verá aumentar o peso, a produção de leite e a capacidade de reprodução de crias saudáveis. Numa palavra: verá aumentar os lucros de sua criação!



Para mais informações e preços, queira dirigir-se à

### COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua da Abolição, 2013 — Campinas

Rua Paula Souza, 275 — São Paulo

Rua Antonio Lage, 30 — Rio de Janeiro

HA MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

# Pelo Congresso



## PROJETO Nº 1.379

Abre, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de trezentos mil cruzeiros, destinado a auxiliar o III Congresso Internacional de Hidatologia a ser realizado em Uruguaiana — R. G. do Sul.

Na justificativa deste projeto publicado a 1º de março, preve-se o auxílio pois, em virtude do Convenio Internacional deverá ser realizado na cidade de Uruguaiana o IIIº Congresso promovido pela Sociedade Internacional de Hidatologia. Trata-se de um conclave de alta expressão que se vai realizar exatamente em zonas de alta incidência da hidatidose, parasitose que ataca, ao mesmo tempo, o homem e os animais, principalmente bovinos, ovinos e suínos. Esperam-se desse conclave, do qual não podem ficar alheios os criadores do país, e muito especialmente os do sul onde a doença apresenta elevado índice, resultados muito vantajosos para um comum planejamento de combate à moléstia. O crédito aberto pelo presente projeto visa especialmente proporcionar a divulgação de valiosos trabalhos, teses e moções do certame.

## PROJETO Nº 1.225-A

Entrou com redação final para a devida discussão e aprovação, esse projeto que manda registrar o termo aditivo do contrato assinado em 26 de junho de 1947 entre o Ministério da Agricultura e o Governo do Estado de Minas Gerais, para execução dos serviços públicos relativos ao florestamento e reflorestamento e proteção de matas em terras de uso exclusivo ou não. A publicação da íntegra do decreto é feita no Diário Oficial da União, de 1º de março.

## PROJETO Nº 1.385

Dispõe sobre o preenchimento dos cargos iniciais de carreiras técnicas do Ministério da Agricultura.

Este projeto prevê concurso de títulos para o preenchimento dos cargos iniciais das carreiras de veterinário, químico, engenheiro agrônomo, agrônomo e engenheiro civil do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura.

Esse concurso de títulos compreenderá a apresentação de: diploma devidamente registrado na forma da legislação em vigor; "curriculum vitae" do curso realizado e, facultativamente, poderá o candidato apresentar trabalhos publicados, certidão de cursos de aperfeiçoamento ou de especialização que tenham correlação com a carreira, além de outros documentos que atestam exercício em função publica.

## PROJETO Nº 399-C DE 1948

Autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e a Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul.

Este projeto que estabelece um auxílio anual de Cr\$ 20.000,00 à referida Associação, tendo parecer contrario da Comissão de Tomada de Contas, voltou do Senado para a Câmara que aprovou uma emenda substitutiva concedendo o auxílio de que trata. Foi aberto o crédito de Cr\$ 40.000,00 para pagamento do auxílio correspondente aos dois exercícos já decorridos de 1947 e 1948.

## PROJETO Nº 1.352

Este projeto altera o artigo nº 4 do Decreto-lei nº 4.087 de 4 de fevereiro de 1942,

modificado pelo de nº 5.114, de 18 de dezembro de 1942 que dispõe sobre o Curso de Aperfeiçoamento do Ministério da Agricultura.

Tendo parecer das Comissões de Educação e Cultura, do Serviço Público Civil e de Finanças favoráveis ao projeto do Poder Executivo foi aprovado e enviado à Comissão de Redação. Estabelece que o ensino será ministrado por professores e assistentes designados pelo Ministro da Agricultura dentre professores e assistentes do Ministério da Agricultura, mediante proposta do Conselho Técnico, ou também por outros técnicos, nacionais ou estrangeiros, servidores do Estado ou não.

Estabelece, outrossim, numero de horas semanais de aulas e remuneração devida, sendo facultado aos professores a escolha de seus assistentes.

#### PROJETO Nº 278 DE 1949

**Concede vantagens às pessoas naturais ou jurídicas que instalarem matadouros industriais.**

Foi aprovada pelo Senado em sessão de 6 de março o projeto supra que prevê o auxílio do Poder público federal na construção e aparelhamento dos estabelecimentos industriais, traduzido por: 1) financiamento até o máximo de 60% de inversão do capital; concessão de premio em dinheiro até 20% dessa inversão: Na aparelhagem está compreendido o equipamento de vagões, aviões e caminhões adequados ao transporte das carnes. Os favores previstos são: 1) isenção de direitos e taxas aduaneiras, exceto a de previdencia social durante o prazo de dez anos para a importação de aparelhagem e material de qualquer natureza destinados exclusivamente à construção e instalação. 2) isenção, durante dez anos, de impostos federais que incidirem ou venham a incidir sobre operações de depósito, beneficiamento, preparo e classificação dos produtos; 3) redução de fretes até o limite do custo real do transporte durante cinco anos nas estradas de ferro e empresas de navegação dependentes do governo Federal para aparelhagem e material destinado exclusivamente à construção e funcionamento de matadouro industrial; 4)

facilidade para aquisição de terrenos do domínio da União ou mediante desapropriação dos pertencentes aos Estados, Municípios e particulares, necessários à localização de Matadouro Industrial.

Terão preferencias para obtenção do financiamento e favores previstos nesta lei: 1) as associações ou sociedades cooperativas de criadores, recriadores e invernistas; 2) as empresas de transporte ferroviário, rodoviário, marítimo, fluvial e aéreo.

Este projeto ainda prevê que, na falta de iniciativa particular, o Govêrno Federal poderá construir estabelecimentos industriais da carne e derivados nos centros criadores e engordadores para fazê-los explorar mediante arrendamento.

Os premios serão pagos parceladamente, e são especificadamente declarados os documentos necessários para os candidatos a essa concessão de financiamento, expressamente no artigo 7 e 8: assim redigidos:

Art. 7º As pessoas naturais e jurídicas que se proponham construir e explorar estabelecimentos industriais com o financiamento e favores desta lei, deverão pedir êsse financiamento ao estabelecimento de crédito competente, juntando o seguinte:

a) memorial descritivo da localização do estabelecimento e do seu projeto fundamentado na capacidade de matança das diferentes espécies de açougue em dados estatísticos e técnicos.

b) planta da situação do mesmo relativamente às vias de transporte da região e em especial daquelas que o devem servir diretamente;

c) planta, especificações e detalhes dos edifícios e da aparelhagem incluindo as redes de abastecimentos d'água e de esgotos;

d) prova de propriedade do terreno ou indicação do meio a ser promovido para adquiri-lo;

e) orçamento completo do custo e prazo provavel de acabamento;

f) prova de posse de recursos financeiros correspondentes à diferença entre o montante do investimento e o empréstimo pedido;

(Conclui na pág. 25)

# Correção de chifres na Jersey



O nº 13 de Canadian Jersey Breeder publica um editorial acerca da boa implantação dos chifres nessa raça, abordando os casos em que o criador pode intervir oportunamente para corrigir possíveis anomalias na direção dos apêndices corneos e como deve agir.

A doçura de carácter e o aprumo total, particularmente delicadeza de ossos e chifres que são tão apreciáveis na raça Jersey, raramente são encontrados. Muitas vezes ouvimos criadores dessa raça afirmar que animais em que os chifres cresceram desordenadamente e retos para cima modificam seu temperamento, tornando-se agressivos, cousa que não aconteceria si na idade jovem tivessem recebido os necessários cuidados. As fotografias que ilustram estas notas convenceram o editor do Canadian Journal a fazer a citada publicação porque elas ilustram perfeitamente a técnica que o criador deve adotar para melhorar e corrigir a direção dos chifres dos animais de sua criação. Essas fotografias foram tomadas na Fazenda Avondale pelo sr. Arden Baker, ajudado pelo sr. Sid Paice. A pri-

meira delas mostra um bezerro cujos apêndices corneos estão começando a aparecer e que ainda ne-



nhum tratamento receberam porque os chifres ainda não estavam bem firmes. O momento exato da intervenção é dado pela prática porque o crescimento dos chifres em absoluto não constitue boa indicação. A primeira fotografia mostra o ponto exato que devemos intervir.

Alguns operadores, como na Fazenda Avondale, fazem uma ranhura circular em volta da ponta do chifre afim de melhor prender o arame. Outros preferem fazer um furo na ponta do chifre que seja suficiente para a passagem do fio, processo que não deu bons resultados na Fazenda Avondale. Feita esta primeira operação, com uma corda resistente ou mesmo fino arame amar-

ram-se os chifres, tracionando para frente, ao cabresto do animal, justamente na alça nasal. Afim de proteger o animal, costuma-se passar no cabresto um tubo de borracha ou outro material que defenda do atrito sobre a pele. A segunda fotografia ilustra perfeitamente como fazer a operação acima descrita. Tratando-se do chifre de um só lado, pode-se aplicar a tração apenas sobre êle, como vemos na fotografia nº 3. Em qualquer caso, convém sempre revestir o cabresto de modo a não provocar lesões da pele dos animais submetidos ao tratamento. Isso pode ser conseguido mediante um tubo de borracha macia que será colocado em volta dos tirantes do cabresto.

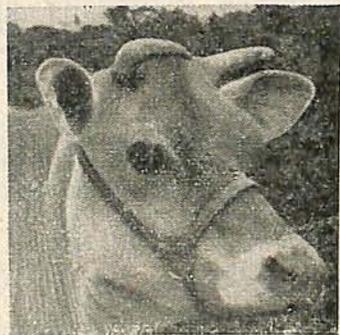
A quarta fotografia mostra um animal submetido ao tratamento e cujos apên-



SECRETARIA DE AGRICULTURA  
BIBLIOTECA



cessa a contento. Como reconhece o autor destas notas do Canadian Jersey Breeder nem sempre as cousas são muito faceis quando se trata de corrigir imperfeições na implantação de chifres de animais de certa idade. Nesses casos além de precisar usar crame para a tração, mui-



lices corneos já estão se desenvolvendo com boa direção. O desenvolvimento posterior deste caso é ilustrado nas figuras seguintes, ns. 5 e 6, nas quais aparecem animais cujos apêndices corneos estão com desejável implantação e cujo crescimento se pro-



tas vezes se torna necessário o uso de pesos para conseguir o objetivo.

A correção pode ser feita em pouco tempo e sem grandes esforços si, entretanto, fôr realizada bem cedo, respeitado o período inicial do desenvolvimento dos apêndices corneos, como dissemos no início destas notas.

## PELO CONGRESSO

(Conclusão da pág. 23)

g) atestada de idoneidade financeira passado por estabelecimento de crédito e, em se tratando de cooperativa pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura;

h) compromisso de aceitar e facilitar a fiscalização da construção e aparelhagem por parte do estabelecimento de crédito e do órgão competente do Ministério da Agricultura;

i) outros documentos acaso julgados necessários pelo estabelecimento de crédito.

Parágrafo único. Os documentos indicados nas letras a, b e c deste artigo serão submetidos previamente à aprovação do órgão competente do Ministério da Agricultura tendo em vista o disposto na legislação federal vigente sobre indústrias e inspeção sanitária de carnes e derivados.

Art. 8º A obtenção de financiamento para construção e aparelhagem de esta-

belecimentos industriais de carnes e derivados dependerá do preenchimento das seguintes condições:

a) ser o estabelecimento industrial de âmbito nacional previsto na letra a do art. 9º, com localização em região indicada pelo Ministério da Agricultura.

b) observância das exigências técnicas do mesmo Ministério para construção e aparelhagem;

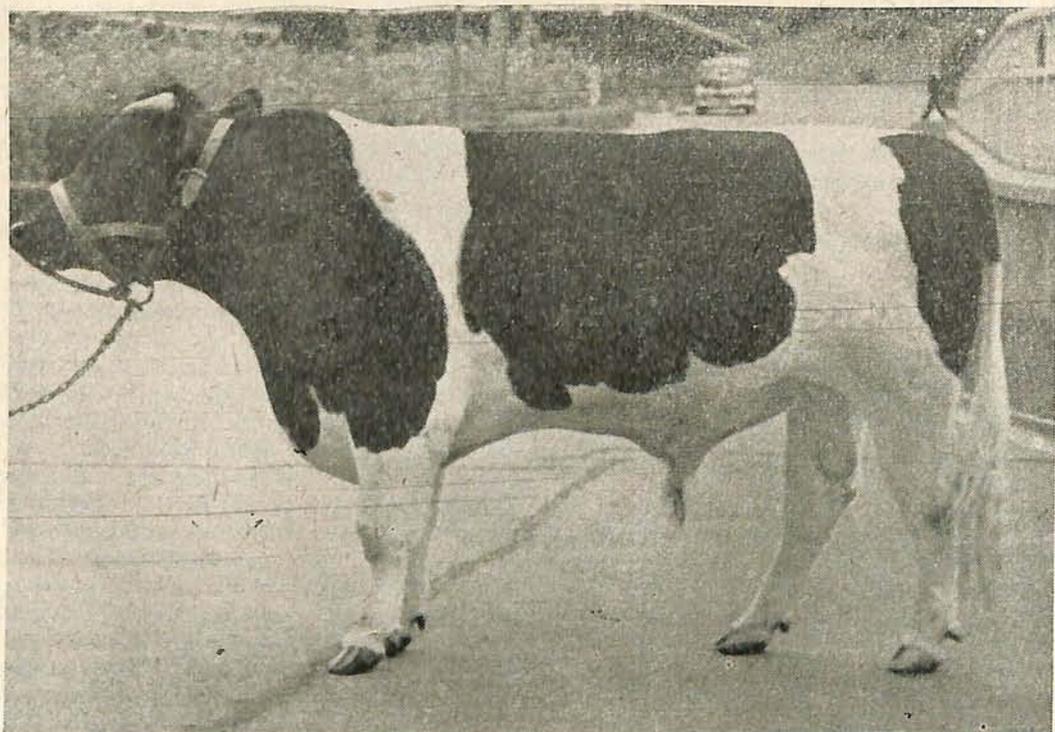
c) compromisso de observância das que forem expedidas posteriormente para o funcionamento."

Os favores previstos são extensivos aos estabelecimentos de carnes e derivados que estejam sendo construídos na data da publicação desta lei desde que satisfaçam tôdas as exigências nela prescritas. O Ministério da Agricultura no prazo máximo de 180 dias escolherá as regiões de território nacional onde deverão ser construídos os estabelecimentos que poderão gosar dos favores e vantagens desta lei, indicando tipo, numero e espécie de animal que serão abatidos e característicos dominantes dos produtos industrializáveis. Os estabelecimentos deverão contar com inspeção federal do Ministério da Agricultura.

## Magnifico Reprodutor Adquirido Pelo Departamento da Produção Animal

A fim de prosseguir no seu programa de auxílio aos criadores, colocando-lhes à disposição reprodutores de boa linhagem, a Secretaria da Agricultura, por intermédio do Departamento da Produção Animal, sob a Direção do Agrônomo Fernando Leite Ferraz, importou o reprodutor holandês que aqui estampamos e que está destinado a servir no posto de inseminação artificial que aquele Departamento manterá no adiantado e progressista município de Campinas. Nucleo leiteiro por excelencia, Campinas, já cognominada com justiça a "cidade das granjas", contará com mais um magnifico padreador para seu apurado plantel. Trata-se de um belo exemplar da variedade preta e branca de nome "ADEMA" 62 V. d. WOEDHOEVE", nascido em 18 de Março de 1948 e que custou cento e quarenta e cinco mil cruzeiros, sendo,

na opinião de técnicos e criadores, o melhor reprodutor adquirido pelo Governo do Estado nestes ultimos tempos. Realmente, este animal já foi premiado no seu país de origem e foi considerado como um dos dez melhores touros de toda a Holanda. E' filho de "DINA LINDBENG'S ADEMA" que foi campeão seis vezes e de "SOPHIE K" que foi premiada sete vezes, apresentando uma produção acima de 6.000 quilos, com média de 4,12% de materia gorda em três lactações sucessivas. O destino dado a este reprodutor bem demonstra o acerto da medida das autoridades responsáveis pelo fomento animal em nosso Estado, porque Campinas possui atualmente planteis cujo valor deve ser assegurado zootecnicamente, justificando padreação de alta classe.



"ADEMA 62 V. d. WOEDHOEVE" considerado como um dos dez melhores reprodutores existentes na Holanda e recentemente adquirido pelo Departamento da Produção Animal.

## FENO DE AMENDOIM

SUBPRODUTO DA COLHEITA  
DE GRÃOS

*Geraldo Leme da Rocha*  
Eng.-Agrônomo

do em suas terras, ótimas colheitas de soja, guandú, adlay, mucuna, raspas de batata doce e mandioca, etc.

Entre esses alimentos obtidos através de uma agricultura, bastante conhecida em nosso meio rural, figura o Feno de Amendoim, um sub produto de real valor na economia pastoril.

A utilização da ramagem do amendoim é uma prática que, entre nós, se acha bastante limitada. Contudo, algum progresso já tem sido observado nesse sentido, entre os fazendeiros mais progressistas, que, como nos países de agricultura desenvolvida encontram nas folhas e ramos do amendoim, uma excelente forragem para seus rebanhos. O produto poderá ser enfiado para posterior consumo ou exposto à venda para concorrer no barateamento da cultura.

As épocas de plantio que mais convêm ao aproveitamento dos pés de amendoim sob a forma de feno são justamente aquelas considera-



A cada quilo de amendoim em casca correspondem 3 quilos de feno.

Em geral, quando o criador aborda o problema forrageiro, a sua maior preocupação se revela no sentido de tornar-se independente no que diz respeito à aquisição de alimentos. Essa atitude não decorre, naturalmente, do simples desconforto que existe em se procurar determinada torta ou farelo para fornecer como alimento aos animais, mas principalmente do seu alto custo, escassez e muitas vezes sonegação do produto.

Procurando contornar esse problema, muitos fazendeiros no Estado de São Paulo já mobilizam seus recursos agrícolas com o fito de se tornarem independentes, produzin-

das tardias, pois a colheita se fará em condições ótimas para fenação, ocorrendo em dias enxutos de sol abundante.

O método mais aconselhável para a colheita do amendoim é aquele em que toda a massa é colocada em medas de 2 a 2,5 metros de altura em cuja base distante 20 cms. do chão, foi colocado uma cruzeta de madeira, evitando dessa forma o contáto da massa com a terra. Antes dos pés de amendoim serem levados à meda é conveniente deixá-los esparramados algum tempo, para se conseguir uma redução no teor de umidade.

O excesso de água iria dar lugar a fermentações, desvalorizando o produto. O tempo de exposição vai variar de acôrdo com o estado vegetativo da planta. Deve-se operar o menos possível com a massa esparramada para evitar a queda das folhas — perdas mecânicas —

concorrendo para obtenção do feno fibroso com baixo valôr alimentício.

Quando se utiliza o processo de "bater" o amendoim logo após a colheita para separar as vagens, o verde que resta deverá receber os mesmos cuidados acima descritos para ser fenado.

As pequenas medas, com chapéu de sapé, ficarão no campo por um mês aproximadamente, indo depois em lugar adequado para o benefício, isto é, separação das vagens.

Deve-se ter em mente que o feno de amendoim, dadas as suas condições de cultura e benefício, é feito com a planta toda — pés inteiros com raízes — separadas apenas as vagens.

As percentagens de água da planta verde e em maturação são as seguintes:



Uma lavoura de amendoim feita com todo capricho.

Amendoim	Umidade
Planta verde .....	75%
Planta com frutos maduros ..	30%

1950/51 — é de 3.737.984 de sacas de 25 kgs. ou sejam 93.449.600 de kgs.

Vê-se pelos números acima que a operação de fenação já se encontra naturalmente reduzida, em virtude do pequeno volume de água contido na planta ao ser colhida.

A cada 1 kg. de amendoim em casca correspondem 3 kgs. de feno, o que permite os seguintes cálculos, tendo-se em vista a estimativa para a próxima colheita:

A previsão da safra de amendoim relativa ao ano agrícola

A essa produção de amendoim em casca devem corresponder aproximadamente 280 milhões de kgs., de feno de amendoim, os quais só em proteína digestível forneceriam 21 milhões de kgs.

Pode-se verificar no quadro abaixo como se situa o feno em apreço relativamente a outros que podem também ser produzidos na própria fazenda:

FENOS	Prot. Digest.	N.D.T.	R.N.	Prot. bruta	Mat. graxa	Fibras	Ext. N. Azot.	Cinzas
Amendoim .....	7,64	56,85	1:6,4	11,75	1,84	22,11	46,05	17,04
Alfafa .....	9,6	50,8	1:4,3	13,3	1,7	21,90	43,10	9,30
Guandú .....	7,94	55,87	1:6,0	11,12	2,71	25,27	47,09	4,22
Jetirana .....	13,11	47,54	1:2,6	19,95	1,44	22,84	37,96	6,86
Soja .....	8,8	53,10	1:5,0	12,8	2,1	28,20	42,20	4,00
Anileira .....	9,14	54,15	1:4,8	13,65	1,41	21,00	46,04	7,22
Cunhã .....	10,98	52,97	1:3,8	16,03	2,29	22,70	42,42	5,97
Mucuna preta .....	6,25	44,82	1:6,2	13,16	1,37	22,37	46,16	5,66
Marmelada de cavalo	9,79	42,11	1:3,3	16,60	1,63	23,09	35,07	13,13

Os estudos das forragens acima foram realizados no Departamento da Produção Animal.

Os valores nutritivos do feno de amendoim foram calculados sob os resultados analíticos apresentados por A. dos Santos Leal e J. Rocha de Almeida, utilizando-se os coeficientes de digestibilidade de Morrison.

Como podemos observar o feno de amendoim está bem colocado entre os demais. A sua relação nutritiva embora seja a mais larga acha-se bem próxima da dos fênos de Guandú e Mucuna.

Si os trabalhos de fenação forem bem conduzidos o teor em pro-

teína poderá ser melhorada. Por ser o amendoim planta de porte reduzido, suas hastes e folhas estão sempre em contáto com a terra o que muitas vezes concorre para elevar a porcentagem de matéria mineral, principalmente si a colheita se deu em dias úmidos.

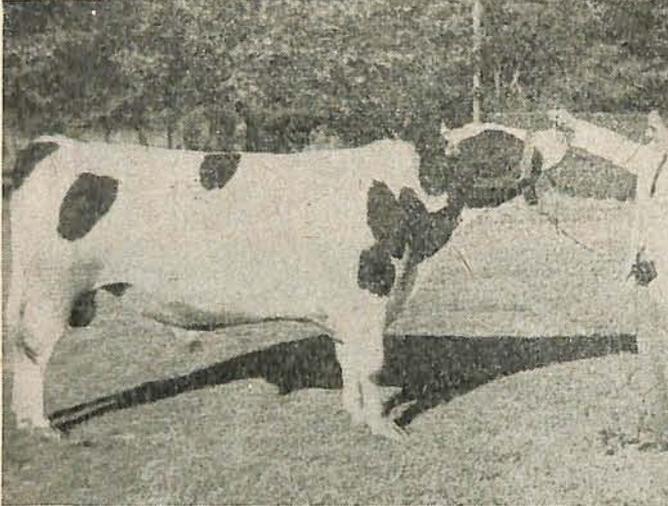
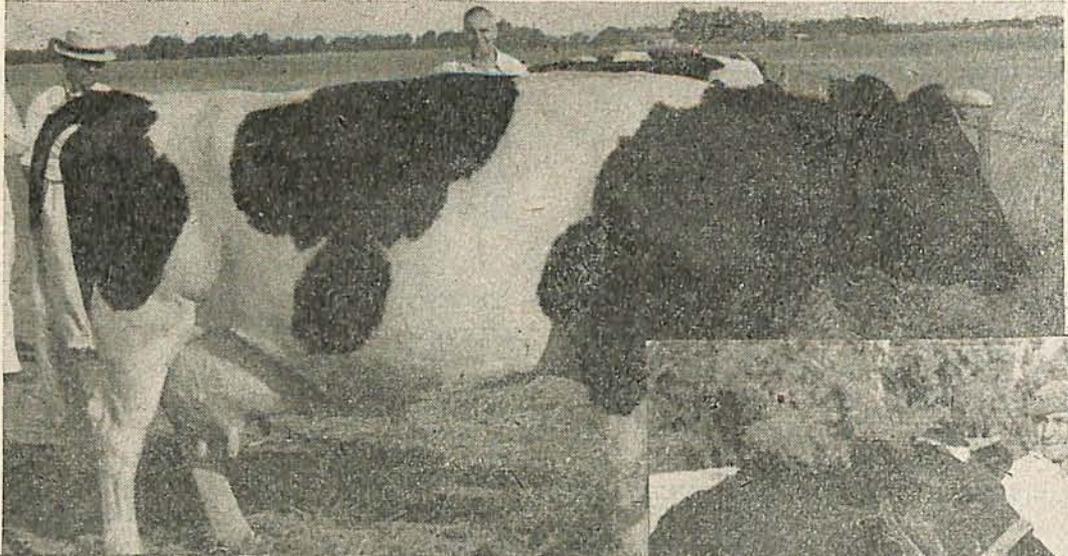
O feno de amendoim bem elaborado poderá ser distribuído aos animais em substituição aos outros fênos de leguminosas.

Além da ração de concentrados poderá ser observado o seguinte critério, na distribuição do feno de amendoim aos animais, por dia e por cabeça.

(Conclui na pág. 84)



## ESTEVE EM VISITA Á ARGENTINA O DIRETOR DA "REVISTA DOS CRIADORES"



Acompanhado de S. Exma. esposa, esteve recentemente na Argentina, o Sr. Luiz A. Penna, diretor da "Revista dos Criadores". Naquele país, s.s., graças á gentileza do Sr. Carlós Lozano, diretor da publicação portenha "Holando-Argentina", pôde visitar duas cabanãs nos arredores de Buenos Aires. O nosso diretor, infelizmente, não teve oportunidade de visitar outras cabanãs situadas no país amigo, em virtude da grande sêca reinante na Argentina.

Assim, o Sr. Luiz A. Penna visitou as cabanas "Martindale" e "Santa Brigida", onde s. s. encontrou gado em aspecto bom, apesar da sêca.

Na "Martindale", foi recebido pelo seu proprietário, Sr. Henry Martin e senhora. Acompanhava s. s. na ocasião da visita à cabanã, o Sr. Felipe Peviani, diretor da Siar. A propriedade possui perto de cento e setenta alqueires divididos em piquetes de diversas variedades de leguminas e gramineas. Possui todas as instalações necessarias aos estabelecimentos do genero.

As reprodutoras são na maioria "British Friesian" e apresentam uma ossatura forte aliada a perfectos caracteres leiteiros, e para tanto chamamos a atenção de nossos leitores para a reprodutora que

estampamos na parte superior do clichê ao lado. São todas desse tipo e alcançam produção média superior a 22 quilos. Pertencem a esta cabanã dois grandes reprodutores: "Carnation Cock Robin" e "Creston Twenty Grand". O primeiro é filho de "Governor of Carnation" e de "Carnation Josephine Madcap Fayne", com a produção de 13.097 quilos de leite, com 3,43% em 365 dias. Pelo lado materno descende de "Carnation Peerless Creamelle" e "Carnation Ormsby Madcap Fayne", com produção de 19.045, 3,52%, em 365 dias, ou seja o recorde mundial. O outro reprodutor, "Creston Twenty Grand", é filho de "Montvic Rag Apple Chief" e de Montvic Bonheur Pietje B", com a produção de 8.703 quilos de leite, com 5,03% em 365 dias.

O Sr. Luiz A. Penna teve oportunidade também de ver "Creston Grand Madcap", filho de "Creston Twenty Grand" e de "Carnation Creston Madcap". Viu outro crioulo, "Martindale Broncus", filho de "Carnation Cock Robin" e de "Adriana Kappen de Hoop". Esta foi uma Cabanã que muito agradou ao nosso diretor, quer pelo gado, como pelas instalações e também, pela belíssima vivenda, o parque que a circunda e a gentileza do casal Martin.

A outra Cabanã visitada, a "Santa Brígida", acreditamos que já seja conhecida de nossos leitores, pois foi daí que o Sr. Dario Meirelles trouxe "Mannoelita", a detentora do recorde paulista de produção de leite e do "Balde de Ouro". Estando essa Cabanã em mudança não foi possível s. s. ver muitos reprodutores. Entre esses viu "Eglantiers Emperor Magnifier", que tem em seu "pedigree" uma concentração extraordinária de sangue do famoso touro "Johann Rag Apple Pabst". Esse reprodutor é conhecido no mundo inteiro, classificado Extra no Registro Seletivo, quatro vezes campeão "All American" e duas vezes reservado "All American" e escolhido Campeão "All American" de todos os tempos, por sua ação melhoradora na raça, com 41 filhas controladas dando a média de 4,02% de gordura. O pai, do extraordinário garrote, importado pela "Santa Brígida" é o "Montvic Emperor Ajax" classificado XXX e com vários grandes prêmios. O outro reprodutor que viu s. s. foi o "Elmcroft B. Lochinvar", que aliás aparece no clichê. Esse touro ostenta o título de "All Canadian Senior Yearling Bull 1948", título que o coloca entre os melhores touros classificados no Canadá. Já em 1947, havia obtido o 1º prêmio e Reservado Campeão Junior em "Peterboro Championship Show" e segundo na "Royal". Seu pai é "Montvic Emile Lochinvar" e, em seu "pedigree", aparece ainda nove vezes o famoso "Johanna Rag Apple Pabst", fundador da extraordinária linhagem "Rag Apple". Ainda nesta Cabanã, o Sr. Luiz A. Penna, teve a satisfação de ver uma produtora com lactação superior a 14.000 quilos de leite. Trata-se da "Santa Brígida Esmeralda Posch Sylvia", notável pela robustez e conformação. Estabeleceu o recorde argentino de produção de leite em sua categoria e, provavelmente, recorde mundial. Produziu em 3 ordenhas diárias 14.625 quilos de leite e 445 quilos de gordura com média de 3,06%.

## DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

(Conclusão da pág. 2)

efetuado pela Comissão de Produção Agro-Pecuária.

Art. 9º — O Superintendente da Comissão de Produção Agro-Pecuária fica autorizado a representar o Governo do Estado, nos contratos de compra e venda com reserva de domínio a que se refere o presente decreto.

Art. 10 — Os reprodutores atualmente utilizados no serviço de empréstimo, serão recolhidos pelo Departamento da Produção Animal e vendidos em uma ou mais hastas públicas, a serem realizadas, excepcionalmente, em datas previamente fixadas pelo Diretor Geral do Departamento, por meio de edital publicado no "Diário Oficial".

§ único — Os reprodutores arrematados nos leilões a que se refere o presente artigo serão pagos exclusivamente à vista.

Art. 11 — Fica assim redigido o artigo 10º do regulamento aprovado pelo Decreto nº 9.201, de 1º de junho de 1938:

"O pagamento do animal praceado será feito com o sinal de vinte e cinco por cento (25%), no ato da arrematação e setenta e cinco por cento (75%) até quarenta e oito (48) horas depois, sob pena de perda, imediata e automática do sinal dado, em favor dos cofres públicos.

§ 1º — Dentro desse prazo o arrematante deve retirar o animal praceado, sob pena de ficar nula a oferta e perdido aquele sinal.

§ 2º — Fica, entretanto, facultado ao arrematante optar pelo pagamento a prazo dos restantes setenta e cinco por cento (75%), em três (3) prestações anuais, iguais acrescidas dos juros de três por cento (3%) ao ano, considerando-se, nesse caso, o sinal dado de vinte e cinco por cento (25%), como garantia para a posterior assinatura do respectivo contrato, ocasião em que será ordenada a entrega do animal.

Art. 12 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, em 16 de março de 1950.

Adhemar de Barros

José Edgard Pereira Barreto

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, em 16 de março de 1950.

Cassiano Ricardo — Diretor Geral

Publicado no Diário Oficial de 17-3-1950.

# Cabaña Granja "Elisabeth"

de: ROLF MEYERHEIM

COLONIA VALDENSE — REPUBLICA DO URUGUAI

*Oferce os primeiros filhos das novilhas holandesas importadas do*

## CANADÁ E ESTADOS UNIDOS

### Uberes perfeitos - Constituição forte

Livres de Bracelose e Tuberculose.

Inunizados contra a Tristeza.

Para introduzir em seu rebanho a combinação das melhores  
correntes de sangue do Canadá e dos Estados Unidos

JOHANNA RAG APPLE PABST

SIR PIETERTJE ORMSBY MERCEDES

CARNATION MADCAP MAXIMUM

peça informações à Cabana, ou a Ponce de Leon & Dutra, Rondeau, 1908,  
Montevideo, Republica do Uruguai ou na "REVISTA DOS CRIADORES".

NO PARQUE DA AGUA BRANCA

## LEILÃO DE REPRODUTORES

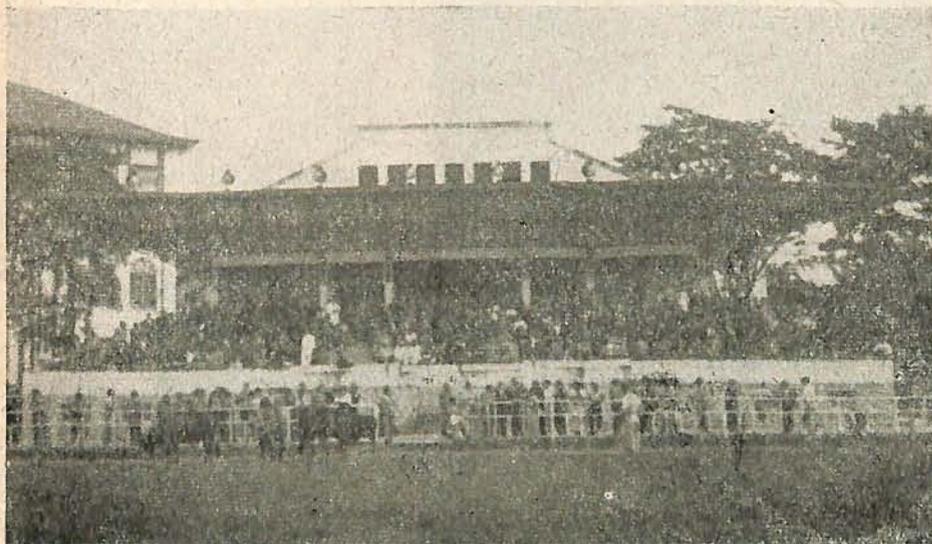
O D. P. A. aboliu o sistema de empréstimo de reprodutores e passou a vendê-los, com facilidades de pagamento.

Realizou-se dia 25 de março passado, no Departamento da Produção Animal, no Parque da Agua Branca, um leilão para a venda de reprodutores, pela Secretaria da Agricultura do Estado.

Aliás, este é o primeiro leilão que se realiza após a efetivação do decreto 19.261, de 16 de março de ano, do governo

do Estado, pelo qual cessaram os empréstimos de reprodutores, para serem vendidos aos criadores, depois de devidamente comprovada a capacidade física do animal.

Esse decreto do Estado, que veio em boa hora substituir o antigo método, ou seja, o empréstimo de reprodutores pelo governo, adotado há muitos anos pelo D. P. A. foi uma medida que trouxe grande satisfação aos criadores. A antiga situação, além de ser prejudicial em virtude de preferência que se dava a criadores, acarretava serios prejuízos ao Estado em virtude de que alguns beneficiados usavam



*A arquibancada do Parque da Agua Branca foi pequena para comportar o grande numero de criadores interessados no leilão.*



*O leiloeiro Arsenio, quando iniciava os pregões.*

os reprodutores sem nenhum cuidado, largando-os nos pastos e devolvendo-os em condições deploráveis ao D. P. A., Estes animais, nestas condições, eram, e não havia outra solução, automaticamente, escolhidos e colocados em estaleiros, para que fossem novamente colocados em condições de servir.

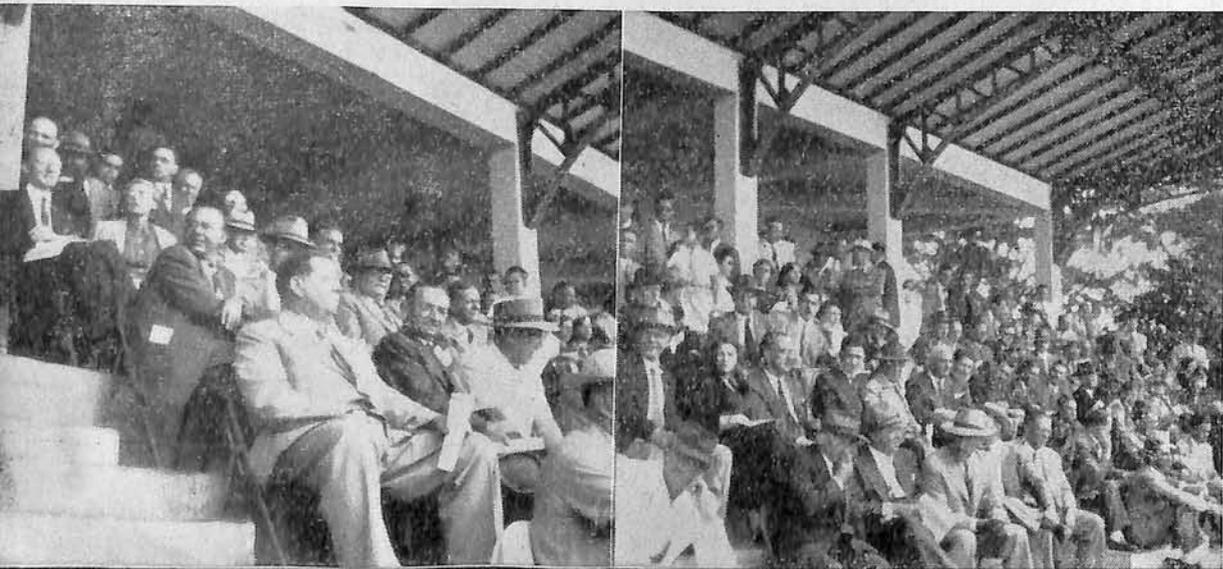
Como se vê, o decreto recentemente aprovado pelo governador do Estado, que,

entre outras coisas, instituiu a compra e venda de reprodutores, destinados a serem revendidos aos criadores do Estado, com facilidades no pagamento, além de trazer maior economia para o Estado veio acabar com uma situação bastante desagradável.

As facilidades para a aquisição de animais no Departamento da Produção Animal consistem em prestações anuais, iguais, acrescidas dos juros de três por cento ao ano, e o primeiro pagamento é efetuado no ato da assinatura de contrato de compra e venda com reserva de domínio e as demais a serem combinados no ato da transação. Outras informações sobre a compra e venda de reprodutores poderão ser encontrados no decreto governamental n. 19.261, que publicamos na página 2 desta edição.

Como dissemos acima, o leilão realizado dia 25 de março passado foi o primeiro que se realizou, nesse sentido, após a promulgação deste decreto. Às 15 ho-

*Dois aspectos parciais das arquibancadas do D. P. A., onde se vê parte da numerosa assistência.*





*Grande numero de criadores de São Paulo e de Estados vizinhos compareceu ao leilão da Agua Branca. No clichê acima, focalizamos três grupos de criadores e elementos de há muito integrados nas lides criatorias. No primeiro grupo vemos o criador Osorio Alves Cardoso, Presidente do "Herd-Book" Caracu, juntamente com os tecnicos do D.P.A., Drs. Quineu Corrêa e Salvador Berardinelli. No centro podemos anotar o nome dos criadores Alvaro de Souza Queiroz, João Laraya, Brasileiro Candido Alves, Gil de Campos Salles. E à direita, vêem-se o Dr. Campos Salles, tecnico do D.P.A., Dr. Arnaldo de Camargo, diretor da A.P.C.B. e Luiz Penna.*

ras daquele dia, o recinto do Parque da Agua Branca estava completamente tomado por fazendeiros, criadores e demais pessoas. Presidiu as cerimoniaes o dr. Edgard Pereira Barreto, secretario da Agricultura, que teve ao seu lado o dr. Fernando Ferraz, diretor-geral do Departamento da Produção Animal.

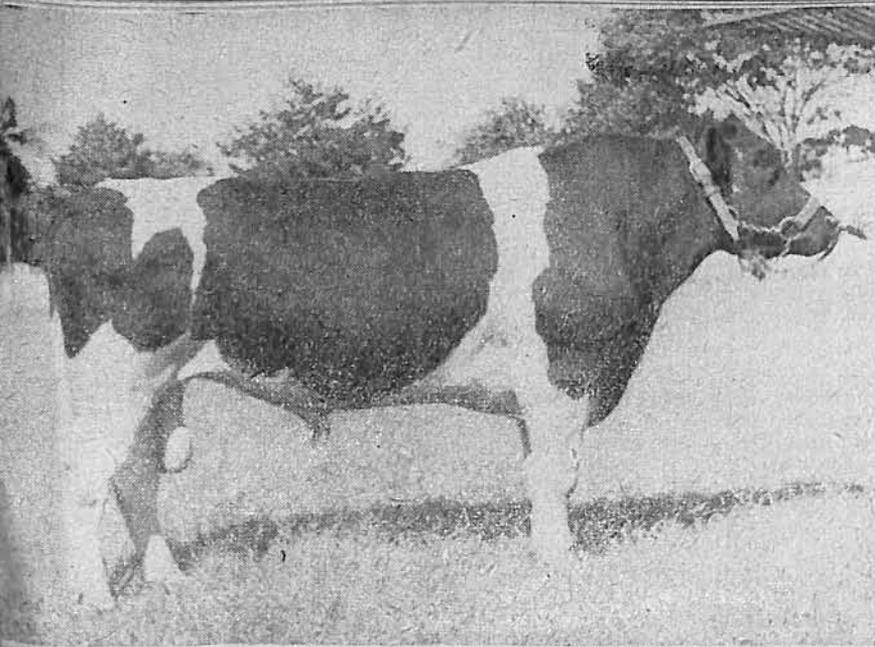
As vendas efetuadas no leilão atingiram a importância de Cr\$307.900,00. Os maiores lances alcançados foram de Cr\$ 35.000,00, pelo touro "Bei", da raça "Schwyz", adquirido pela Companhia Industrial e Agricola de Angatuba, e o de Cr\$ 25.000,00 pelo touro "Orfeu", da raça Holandesa, adquirido pelo Dr. Ademir de Barros, gover-

nador do Estado. Dignos de registro, seguem-se as seguintes aquisições: o reprodutor "Argos", também adquirido pela Companhia Industrial e Agricola de Angatuba, e o unico touro da raça normanda, "Holofote", que alcançou Cr\$8.100,00, adquirido pelo sr. José Peres de Oliveira, criador em Cerqueira Cesar.

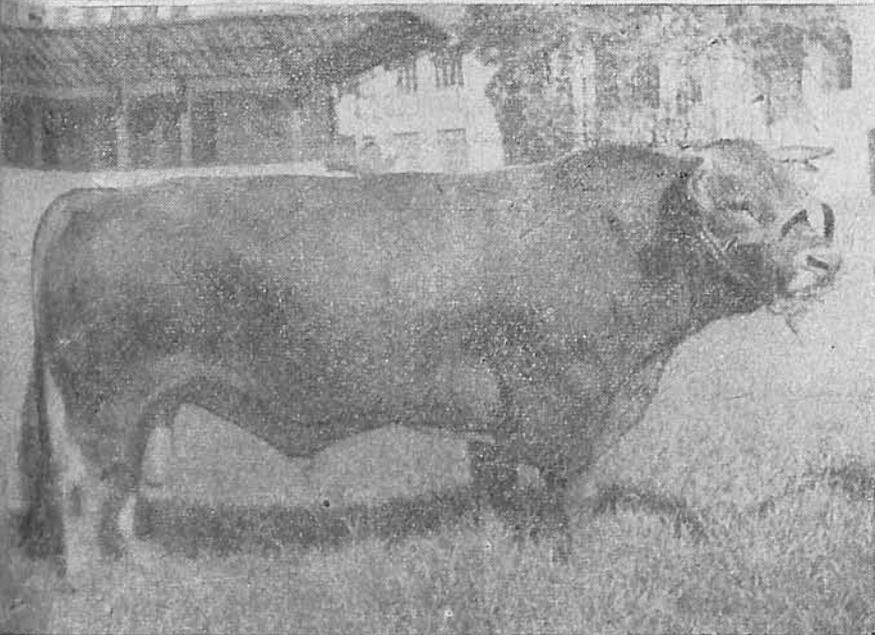
Englobados em lotes de raças, distribuíram assim as vendas efetuadas no leilão do

*Prestigiaram também o leilão, com sua presença, o Secretario da Agricultura, Dr. José Edgard Pereira Barreto, e o diretor do Departamento da Produção Animal, Dr. Fernando Leite Ferraz.*





*"Orfeu" e "Bey", excelentes reprodutores das raças Holandesa e Schwyz, postos em leilão, e que, após acalorada disputa entre varios interessados, foram arrematados por Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 35.000,00, respectivamente pelo governador do Estado, Dr. Ademar de Barros, e pelo Sr. Ivens Vieira, criador em Engenheiro Hermilo, Estado de S. Paulo.*



D.P.A.: — 7 "Scwyz";  
92.700 cruzeiros: 8  
Holandeses preto e  
branco: — 105.900  
cruzeiros; 4 "Gyr": —  
14.900; 3 "Guzerat":  
— 10.400 cruzeiros; 3  
"Indubrasil"; — 8.600  
cruzeiros; 1 "Nelore":  
— 7.000 cruzeiros; 4  
"Flamenga"; — 36.000  
cruzeiros; 4 Caracus;  
— 9.600 cruzeiros.

### OUTRAS REUNIÕES PECUARIAS

Realizar-se-ão este ano mais as seguintes reuniões pecuarias:

No dia 21 de abril, em Bragança Paulista, na Exposição Agro Pecuaria que ali se realiza; 5 de maio, em Nova Odessa, outro leilão; 3 de junho, em Baurú, a II Regional

de Animais que toma o nome da cidade noroestina; no dia 2 de abril, em Barretos, o 2.o concurso anual de bois gordos. Estão inscritos já nesse certame 200 animais dos melhores criadores e recriadores da região. E finalmente em setembro a III Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista.

## ENTREGA DE 30 NOVILHAS "HOLANDO-ARGENTINA" DE ALTA SELEÇÃO



No clichê, o ato da entrega do lote de 30 novilhas "Holando-Argentina", origem "La Salvina", Província de Santa Fé, Republica Argentina, pelo importador Sr. Atilio Irulegui, ao criador Odilon Queiroz Ferreira, proprietário da Fazenda "Banco", no municipio de Guararema.

Juntamente com este lote vieram mais 16 novilhas, consignadas ao adiantado criador Luiz Nolasco, do Estado do Rio.

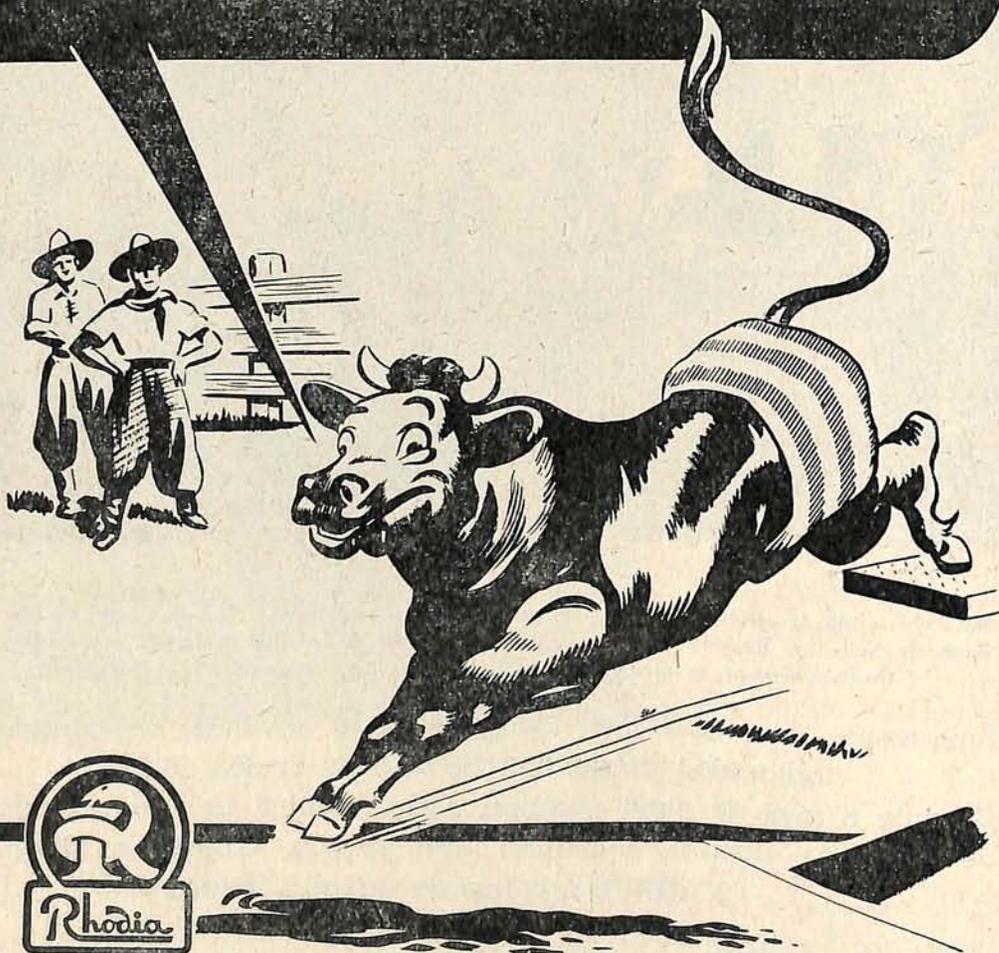
Durante o mes de maio proximo, chegará mais um selecionado lote de novilhas "Holando-Argentina", da mesma origem, e igualmente servidas por touros de elevado "Pedigree".

Dentre o grande numero de criadores para quem importamos reprodutores dos Estados Unidos da America do Norte, citamos os nomes de Dario Freire Meirelles, Maria Cecilia da Cunha Bueno & Filhos, Henrique de Toledo Lara, Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, Theotônio de Lara Campos Netto, Francisco Malzone, Haras "Patentes", Dr. Alcides de Lara Campos e José Paulino Nogueira.

*ÊTA BANHO  
GOSTOSO...*

# CARRAPA-TOX CONCENTRADO

CARRAPATICIDA E SARNICIDA



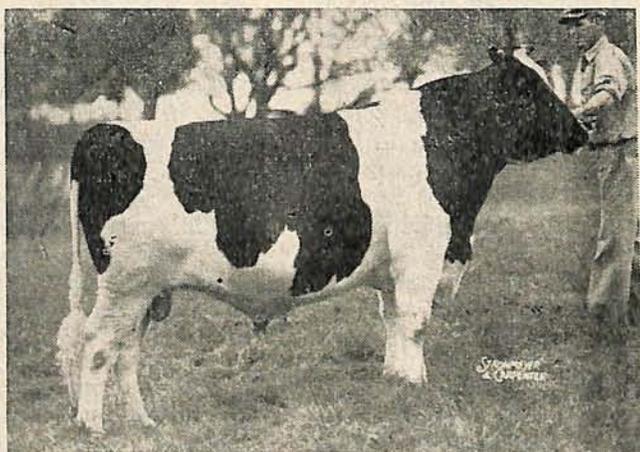
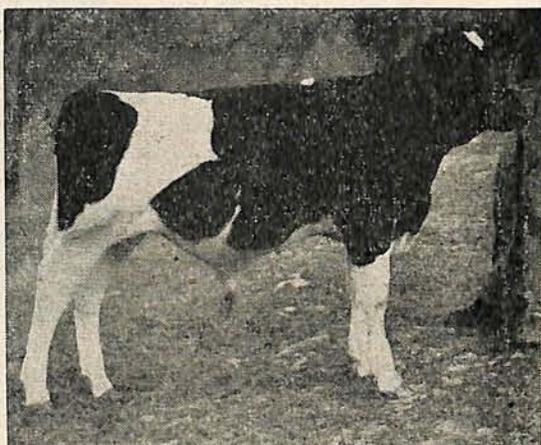
*A marca de confiança*

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE **BIBE-TOX**

**COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA**

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO — Caixa Postal 1329 — São Paulo

# IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES



As mais recentes aquisições realizadas pela Granja "S. Martinho" de Dario Freire Meirelles; Fazenda "Bela Vista", de Carlos Alberto Willy Auerbach e da Cia. Paulino Salgado, da Organização João Baptista Scarpa.

No alto: "PABST COMET ROAKER", e em baixo seu pai "PABST COMET", que é o mais novo dos atuais reprodutores de "Pabst Farms". A mãe de "PABST COMET ROAKER" produziu na 1.ª cria, 8.995 quilos de leite com 3,6% e está prometendo na atual lactação uma produção de 11.000 quilos de leite!

Um conjunto de fatores naturais e economicos levam-nos a afirmar, sem receio de errar, que o Estado de S. Paulo, na America do Sul, será em breve a região maior produtora de leite e seus derivados e, ainda mais, um grande emporio de reprodutores das raças bovinas especializadas. Para tanto, grande tem sido o esforço da iniciativa particular

com suas associações de registro e controle leiteiro, secundadas pelo amparo dos poderes publicos.

Ainda agora, um grupo de criadores, procurando melhorar seus plantéis, acaba de importar do Canada e dos Estados Unidos reprodutores Holstein-Friesian, descendentes das melhores linhagens leiteiras.

Cinco dos reprodutores provieram do Canada, e quatro deles foram consignados ao criador Dario Meirelles, com a Granja "S. Martinho", onde vinha servindo com esplendidos resultados "ORION VAN DEER HIJO I", importado da Argentina. Nessa Granja, vamos encontrar tambem "MANOELITA S. MARTINHO", campeã pau-

lista de leite e detentora do "Balde de Ouro".

Os produtos importados para a Granja "S. Martinho", foram os seguintes: o tourinho "BOND HAVEN RAG APPLE RELIANCE", com SETE cruzas de "JOHANNA RAG APPLE PABST" o touro fundador da celebre linhagem Canadense dos "RAG APPLE" que é sinonimo de OTIMO TIPO, UBERES PERFEITOS e EXTRA ORDINARIA QUANTIDADE DE LEITE COM ALTA PORCENTAGEM DE GRAXA, sendo que a lista inteira de suas 75 FILHAS tem uma analise media de 4,8% DE GRAXA!!

A média de produção das duas Avós desse Tourinho é: 12.088 ks. de leite — 521 ks. de Graxa com 4,32%! A média de suas 13 Avós mais proximas é de: 10.804 ks. de leite — 433 ks. de Graxa com 4,00%!

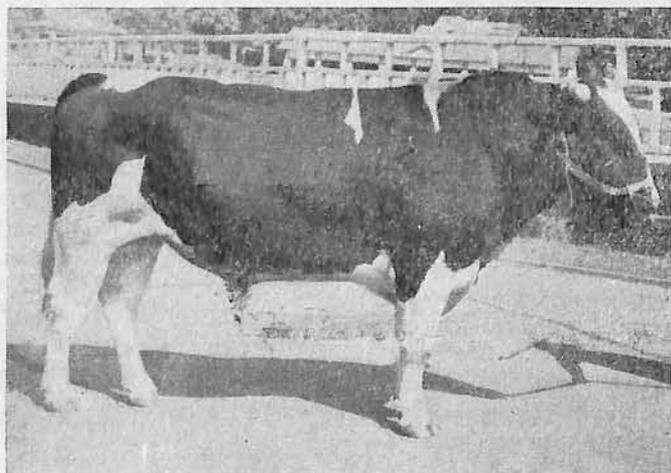
O seu Pai é o Touro "MONTVIC RAG APPLE MARKSMAN" seis vezes ALL CANADIAN e uma vez ALL AMERICAN, sendo também seu Bisavô, pois a Avó Materna "BELLE RAG APPLE HENGER-

VELD" é também filha do mesmo "MARKSMAN", aliás a filha de maior produção de Graxa. "MARKSMAN" é ainda seu Tio Bisavô, pois é irmão de "MONTVIC RAG APPLE SOVEREIGN", Touro duas vezes ALL CANADIAN, sendo este o Pai do Avô Materno do Tourinho, que é "ROWSDALE RAG APPLE SOVEREIGN", também quatro vezes ALL CANADIAN e uma vez ALL AMERICAN.

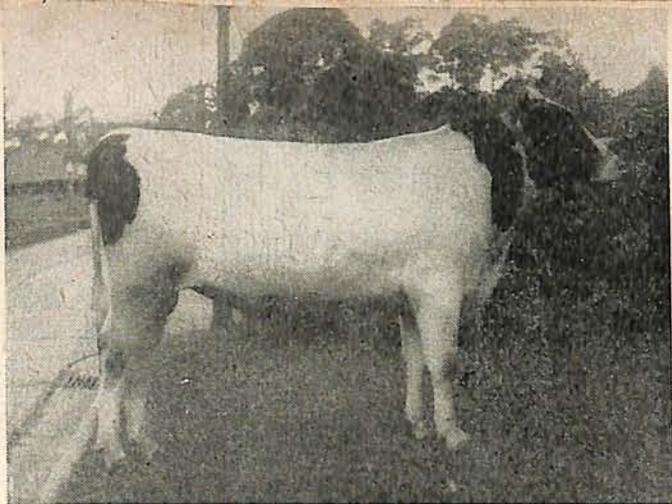
Tanto MARKSMAN como SOVEREIGN são filhos da vaca "MONTVIC RAG APPLE COLANTHA ABBEKERK, "EXCELENTE" e CAMPEÃ MUNDIAL DE PRODUÇÃO DE GRAXA EM 3 ORDENHAS, com 13.248 ks. de leite — 573 ks. de Graxa e 4,32%. Assim esta vaca figura TRÊS vezes neste Pedigree. Ela morreu há pouco tempo depois de dar sua 10ª Cria com 18 anos de idade!

A Mãe de "RELIANCE" é BOND HAVEN SOVEREIGN BELLE" duas vezes Bisneta dessa famosa Campeã e está em sua primeira cria, sendo considerada como a melhor fi-

lha do Touro "ROWSDALE RAG APPLE SOVEREIGN". Já está com quase 6.000 quilos de leite em cinco meses de produção, prometendo atingir a casa dos 9.000 quilos nesta sua primeira lactação, com pouco mais de dois anos de idade. O outro tourinho é "PABST COMET ROAKER", da Pabst Farms, Wisconsin, E. U. A... O seu pae é "PABST COMET" que é o mais novo dos atuais reprodutores de Pabst Farms. Seus produtos são os mais procurados, pelo tipo que possuem e pelo notavel "pedigree" desse Touro. É filho do grande Wisconsin Admiral Burke Lad e da vaca Pabst Belmont Pride Pearl classificada "Excellent" e com uma produção de 10.336 quilos de leite com 4,30% de graxa. Sua mãe é "PABST ROAMER WALKER" com produção em 1.ª cria de 8.995 quilos de leite com 3,6% de graxa, prometendo na actual lactação perto de 11.000 quilos com 4,0% de graxa. É filha de "PABST ROAMER", que por sua vez também é filho do grande "Wisconsin Admiral Burke Lad" e da vaca "Pester Inez Dean Ormsby" que produziu 8.083 quilos de leite com 3,8% de graxa.



"MM MAXIMUM PONTIAC", suas 15 irmãs mais proximas produziram a média de 9.119 quilos de leite com 351 quilos de gordura e 3,84%.



Os filhos de "Pabst Comet", portanto irmão deste tourinho estão começando a se apresentar nas Exposições Americanas, tendo sempre ganho os melhores prêmios e o seu Irmão "HONEYWOOD ROYAL COMET" obteve este ano o excepcional título "ALL AMERICAN". A média de produção de suas mães mais próximas é de: 9.123 quilos de leite com 3,93% de graxa.

Os outros produtos que vieram para a granja "S. Martinho", são duas novilhas": "SEILING SOVEREIGN PEARL", esta novilha tem 7 cruzas do touro "Johana Rag Apple Pabst" fundador da raça dos "Rag Apple". Suas 15 mães mais próximas produziram a média de 9.653 quilos de leite com 4,06%. Está coberta pelo touro "Seiling Pet Commander" filho da grande produtora "Seiling Royal Wing" que produziu em 365 dias 12.929 quilos de leite com 4,28% de graxa. É seu pai: MONTVIC RAG APPLE SOVEREIGN", um dos melhores touros Canadenses, duas vezes ALL CANADIAN e irmão de "MARKSMAN", por parte de sua Mãe, a Campeã Mundial de Matéria Graxa em 3 ordenhas diárias, com 13.248 quilos de leite com 4,32% de Graxa,

"Montvic Rag Apple Colantha Abbekerk". Sua mãe é: "MONTVIC ABBEKERK BUNNIE" filha do celebre touro "Montvic Lochinvar" metade de cujos direitos foram vendidos há anos por 13.000 dolares. Produziu em 365 dias 9.124 quilos de leite com 4,27%.

A outra novilha é: "EGLANTIERS EMPRESS IRENE". Tem enorme consanguinidade com Touro "Johanna Rag Apple Pabst;" tem 11 cruzas desse fundador da Raça. A média de suas 7 mães mais próximas é de 9.861 quilos de leite com 4,12% de graxa. Seu pai "MONTVIC EMPEROR AJAX" tem diversos primeiros prêmios em varias Exposições Canadenses. Filho do grande "AJAX" e da vaca "Montvic Meg Empress", "Excellent" e com uma produção de 10.973 quilos de leite com 4,45% de graxa e em 5 lactações com 47.266 quilos de leite com 4,08% de graxa. Sua mãe é: "AIRVUE SOVEREIGN MEG" produziu em primeira cria e com 305 dias 6.045 quilos de leite com 3,99% de graxa e é filha de Touro "Montvic Rag Apple Sovereign" e da vaca "Irene Rag Apple Posch" que produziu em duas ordenhas diárias, em 365 dias 8.629 quilos de leite com 3,70%. O reprodutor "M MMAXI-

"EGLANTIERS EMPEROR PIETJE POSCH". Sua mãe foi a celebre "CEDAR DALE PIETJE CORA", pertencente a categoria muito boa. Aos 2 anos e em 365 dias, em 2 ordenhas, produziu 6.884 quilos de leite com 551 quilos de gordura com 3,6%.

MUM PONTIAC", Holstein-Friesian americano foi encomendado para o fino plantel da Fazenda "Bela Vista", em Mogi das Cruzes, de propriedade do Sr. Carlos Alberto Willy Auerbach. 15 irmãs mais próximas de "Maximum Pontiac", produziram a média de 9.119 quilos de leite com 351 quilos de gordura e 3,84%. É filho de "CARNATION MADCAP MAXIMUM", vendido por 11.500 dolares. As 9 irmãs mais próximas em 365 dias deram a média de 13.447 quilos de leite e 508 quilos de gordura. Este touro é 3/4 irmão de "Carnation Honestaed Madcap", que produziu em 365 dias, 14.359 quilos de leite, e 547 quilos de gordura com 3,8%. Este touro tem as mesmas linhas de sangue como "CARNATION MADCAP SUPREME", vendido por 26.000 dolares. As 7 irmãs mais próximas tiveram uma produção média mais alta que a de qualquer outro touro oferecido à venda publica. Sua mãe é "MILFORD KING PONTIAC OAK", que, em 365 dias, aos 7 anos e meio, produziu 6.930 quilos de leite e 200 quilos de gordura com 4,1%. É seu avô paterno "GOVERNOR OF CARNATION", líder de honra da lista de pais em 1944. Sire ALL-AMERICAN GETT OF SIRE 1939 e 1940. Teve 127 filhas no registro avançado. 29 filhas, com produção de 369 a 600 quilos de gordura. Sua filha, "Carnation Home Inka Mutual", em 365 dias, produziu 15.606 quilos de leite e 600 quilos de gordura com 3,8%. Foi Grande Campeã de Wisconsin, Michigan e Kentucky. Sua avó paterna CARNATION DAISY MADCAP aos 2 anos e 6 meses, em 365 dias produziu 12.164 quilos de leite com 425 quilos de gordura, 1.a em 1942 na lista de honra. Outra irmã materna produziu 547 quilos de gordura. Pelo lado da

(Conclui na pág. 12)

# Dois grandes touros para a Granja "São Martinho"

Adquiridos no Canadá e nos Estados Unidos juntamente com  
2 novilhas descendentes das maiores linhagens leiteiras

Procurando continuar o trabalho ha anos iniciado por "ORION VAN DER MEER HIJO I", o sr. Dario Meirelles, em sua viagem aos Estados Unidos e Canadá adquiriu 4 reprodutores, sendo 2 machos e duas fêmeas para continuar e elevar o nível de alta produção de seu rebanho de Holandês, preto e branco. Para reprodutores adquiriu o touro canadense "BOND HAVEN RAG APPLE RELIANCE" e o touro americano "PABST COMET ROAKER". O tourinho canadense tem SETE cruzas de "JOHANNA RAG APPLE PABST" o touro fundador da celebre linhagem Canadense dos "RAG APPLE" que é sinonimo de OTIMO TIPO, UBERES PERFEITOS E EXTRAORDINARIA QUANTIDADE DE LEITE COM ALTA PORCENTAGEM DE GRAXA, sendo que a lista inteira de suas 75 filhas tem uma analise media de 4,8% DE GRAXA!

A média de produção das duas Avós desse Tourinho é: 12.088 ks. de leite — 521 ks. de graxa com 4,32%! A média de suas 13 Avós mais proximas é de: 10.804 ks. de leite — 433 ks. de graxa com 4,00%!

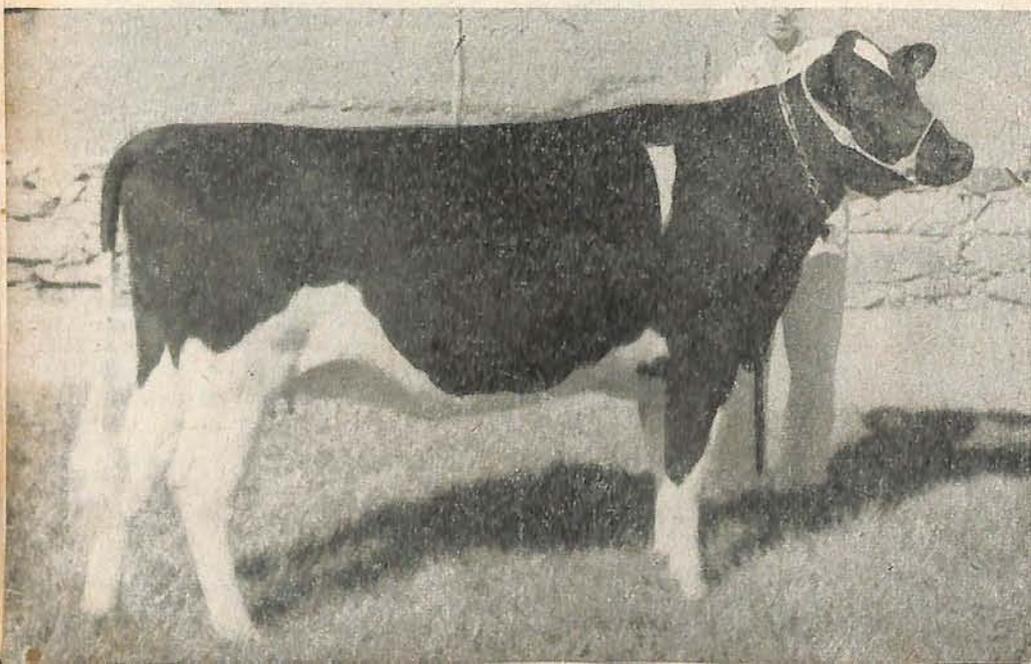
O seu Pai é o Touro "MONTVIC RAG APPLE MARKSMANN" seis vezes ALL CANADIAN e uma vez ALL AMERICAN, sendo ele também seu bisavó, pois a Avó Materna "BELLE RAG

APPLE HENGERVELD" é também filha do mesmo "MARKSMAN", aliás a filha de maior produção de graxa. "MARKSMAN" é ainda seu Tio Bisavó, pois é irmão de "MONTVIC RAG APPLE SOVEREIGN", Touro duas vezes ALL CANADIAN, sendo este o Pai do Avó Materno do Tourinho, que é "ROWSDALE RAG APPLE SOVEREIGN" também quatro vezes ALL CANADIAN e uma vez ALL AMERICAN.

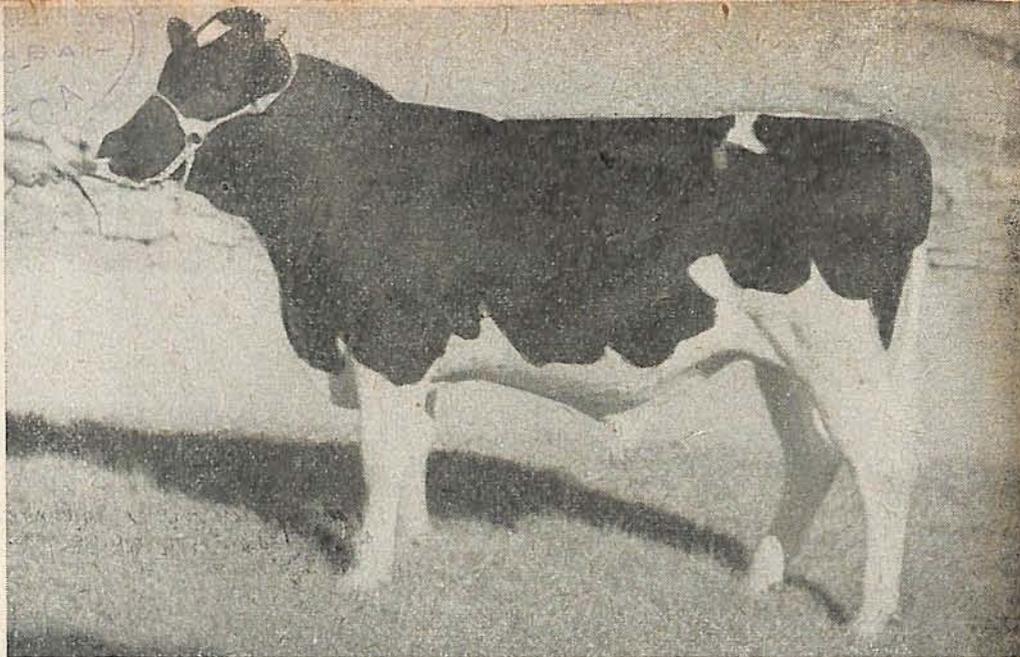
Tanto MARKSMAN como SOVEREIGN são filhos da vaca "MONTVIC RAG APPLE COLANTHA ABBEKERK, "EXCELENTE" e CAMPEÃ MUNDIAL DE PRODUÇÃO DE GRAXA EM 3 ORDENHAS com 13.248 ks. de leite — 573 ks. de graxa e 4,32%. Assim esta vaca figura TRÊS vezes neste Pedigree. Ela morreu há pouco tempo depois de dar sua 10.a cria com 18 anos de idade!

A Mãe do nosso "RELIANCE" é BOND HAVEN SOVEREIGN BELLE" duas vezes Bisneta dessa famosa Campeã e está em sua primeira cria, sendo considerada como a melhor filha do Touro "ROWSDALE RAG APPLE SOVEREIGN". Já está com quase 6.000 quilos de leite em cinco meses de produção prometendo atingir a casa dos 9.000 quilos nesta sua primeira lactação, com pouco mais de dois anos de idade!

"SEILING SOVEREIGN PE-ARL" - cuja média das 15 mães mais próximas é de 9.653 quilos de leite com 4,06%.



"PABST COMET ROAKER"-  
É filho de "PABST COMET"  
e de "PABST REAMER  
WALKER", com produção  
em 1.ª cria de 8.995  
quilos de leite com 3,6%,  
prometendo na atual lac-  
tação perto de 11.000  
quilos com 3,8%.



O touro americano provem da "Pabst Farms", de Wisconsin. O seu pai é "Pabst Comet", o mais novo dos atuais reprodutores de "Pabst Farms", seus produtos são os mais procurados pelo tipo que possuem e pelo notável "pedigree" desse touro. É filho do grande "WISCONSIN ADMIRAL BURKE LAD" e da vaca "PABST BELMONT PRIDE IEARL" classificada "Excelent" e com uma produção de 10.336 quilos de leite com 4,30% de gordura. Sua mãe é "PABST ROAMER WALKER" com produção em 1.ª cria de 8.995 quilos de leite com 3,6% de gordura, prometendo na atual lactação perto de 11.000 quilos com 4,0% de graxa. É filha de "PABST ROAMER" que por sua vez também é filho do grande "WISCONSIN ADMIRAL BURKE LAD", e da vaca "PESTER INEZ DEAN ORMSBY, que produziu 8.083 quilos de leite com 3,8% de graxa. Os filhos de PABST COMET", portanto irmãos deste tourinho, estão começando a se apresentar nas exposições americanas, tendo sempre ganho os melhores prêmios e o seu irmão "HONEYWOOD ROYAL COMET" obteve este ano o excepcional título "ALL AMERICAN". A média de produção de suas mãis mais próximas é de 9.123 quilos de leite com 3,93% de gordura.

Já as duas novilhas são canadenses. Uma delas é a "SEILING SOVEREIGN PEARL" — Esta novilha tem 7 cruzas do touro "Johana Rag Apple Pabst", fundador da raça dos "Rag Apple". Suas 15 mães mais próximas produziram a média de 9.653 quilos de leite com 4,06%. Está coberta pelo touro "Seiling Pet Commander", filho da grande produtora "Seiling Royal Wing" que produziu em 365 dias 12.929 quilos de leite com 4,28% de graxa. É seu pai "MONTVIC RAG APPLE SOVEREIGN",

um dos melhores touros Canadenses, duas vezes "ALL CANADIAN" e irmão de "MARKSMAN", por parte de sua mãe, e Campeã Mundial de matéria graxa em 3 ordenhas diárias, com 13.248 quilos de leite com 4,32% de graxa, "Montvic Rag Apple Colantha Abbekerk". Sua mãe é: "MONTVIC ABBEKERK BUNNIE" filha do célebre touro "Montvic Lochinvar" metade de cujos direitos foram vendidos há anos por 13.000 dólares. Produziu em 365 dias 9.124 quilos de leite com 4,27%.

A outra novilha é: "EGLANTIERS EMPRESS IRENE". Tem enorme consanguinidade com o touro "Johanna Rag Apple Pabst" que tem 11 cruzas desse fundador da Raça. A média de suas mães mais próximas é de 9.681 quilos de leite com 4,12% de graxa. Sue pai "MONTVIC EMPEROR AJAX" tem diversos primeiros prêmios em várias Exposições Canadense Filhos do grande "AJAX" e da vaca "Montvic Meg Empress", "Excelente" e com uma produção de 10.973 quilos de leite com 4,45% de graxa em 5 lactações com 47.226 quilos de leite com 4,08% de graxa. Sua mãe "AIRVUE SOVEREIGN MEC" produziu em primeira cria e em 305 dias 6.045 quilos de leite com 3,99% de graxa e é filha do touro "Montvic Rag Sovereign" e da vaca "Irene Rag Apple Posh" que produziu em duas ordenhas diárias, em 365 dias 8.629 quilos de leite com 3,70%.

Com reprodutores dessas linhagens estamos certos em manter a elevada produção leiteira do nosso rebanho, que será uma garantia para os nossos clientes. A Granja "São Martinho" é detentora do recorde paulista de produção de leite e do "Balde de Ouro".

## FAZENDAS: "CACHOEIRA" E "MACUCO"

Detentoras do recorde paulista de produção de leite e do "Balde de Ouro".

PROPRIETÁRIO:

### DARIO FREIRE MEIRELLES

Caixa Postal, 18 — CAMPINAS — Est. de São Paulo

GRANJA PRODUTORA DE LEITE TIPO "A"



Do Canadá

Da Inglaterra

PARA

"MEADOWS CID'S PATRICIAN", nascido em 16 de Junho de 1945. Sua avó paterna, "STONEHURST PATRICIAN'S LILY", produziu 10.039 quilos de leite com 4,7% em 301 dias.

# Companhia Paulino Salgado, Comercio e

(ORGANIZAÇÃO JOÃO BAPTISTA SCARFARI)

ITANHANDÚ

—

Estado de Minas

Em baixo, duas excelentes reprodutoras Schwyz, puras de origem, crioulas da fazenda e que registadas no Serviço de Controle Leiteiro da A. P. C. B., (oficial), produções de 10.000 quilos em duas ordenhas. A Organização Baptista de or



aterra

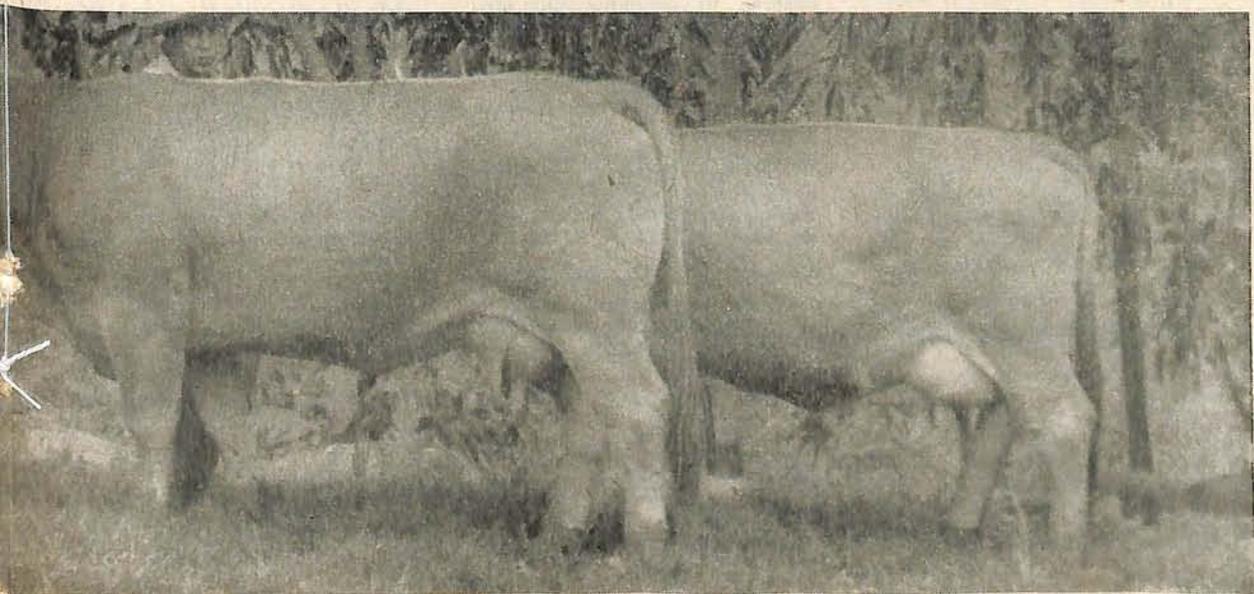
A A

ndustria  
RPA)

traram  
arias de 19 a 20 quilos de leite  
Scarpa tem sempre à venda reprodutores Schwys puros  
em e puros por cruza selecionados para produção de leite.



“EGLANTIERS EMPEROR PIETJE POSCH”. - Filho de “Montvic Emperor Ajax XXX”, reservado All-Canadian em 1948 e All Canadian em 1947. Sua mãe “Cedar Dale Pietje Cora”, com classificação “Muito Boa”, em 365 dias, 2 ordenhas, produziu 6.884 quilos de leite, 248 de m. g. com 3,60%. Produziu 7.200 quilos nos 8 primeiros meses da presente lactação e está produzindo 23 quilos por dia. Espera-se uma produção de 9.450 quilos de leite e 360 quilos de m. g. em 365 dias. Pelo lado paterno descende ainda de “Montvic Rag Apple XXX” e “Montvic Meg Empress”, “Montvic Lochinvar (XX)” e “Montvic Bonheur Hartog (GM)”, “Emp. of Mt. Victoria (XX)” e “Montvic R. A. Meg (VG)”. Do lado materno descende de “Montvic Hiemke Pietje Posch (XX)”, “Cedar Dade Pansy Pabst Ina (GM)”, “Raymondale Ideal Successor (XX-VG)”, “Montvic Bonheur Pietje B. (EX)”, “Baron Posch R. A. (XX)” e “Cedar Dale Eva Lestrangle (EX)”.



*Esta Secção, sob responsabilidade do Dr. ROLANDO LEMOS, advogado da Assistência Jurídico-Administrativa ao Comércio e Indústria, está à disposição de todos os leitores da "REVISTA DOS CRIADORES". As consultas por cartas devem ser encaminhadas a esta redacção e acompanhadas de um selo de Cr\$ 1,60 para a resposta por carta pelo correio, sob registro postal.*

## Moratoria aos pecuaristas. A lei 1.002 de 24 de Dezembro de 1949 — Contrato de locação entre ascendente e descendente

Embora tenhamos nos atrasados um pouco na resposta à sua consulta, não haveremos de nos tornar inúteis. Isto porque, o prazo para uma deliberação de V.S. em requerer os benefícios da Lei 1.002, irá até dia 28 deste mês.

Artigo 7º — "Deverão os interessados requerer, em Juízo, sob pena de caducidade, dentro do prazo de 120 dias, a partir da data de publicação desta Lei, a liquidação estabelecida no seu artigo 1º."

Assim sendo, passaremos a responder suas consultas, que são estas:

1.a) — Poderei gozar dos favores da Lei 1.002, de 24 de Dezembro de 1949, que concedeu aos pecuaristas um desconto de 50% nos seus débitos?

2.a) — Que devo fazer para pleitear esse benefício?

★ ★

1.) — Não há dúvida que pelo que nos informou V. S., nada o impede de poder ser beneficiado na exoneração de 50% de que trata o artigo 4º dessa lei.

Para tanto, presumimos que V. S. tenha satisfeito as seguintes exigências da Lei:

a) — Seja criador ou recriador, anterior a 19/12/46;

b) — Que tenha requerido, nos prazos respectivos, os benefícios a que se referem as leis 209 e 457;

c) — Que esses benefícios tenham sido concedidos ou venham a ser;

d) — Tenha requerido dentro do prazo legal, isto é, até 28 de Abril de 1950.

Satisfeitas assim, essas exigências da Lei, estará V. S. apto a pleitear o benefício a que se refere a Lei 1.002 de 24/12/49, de um modo especial no seu artigo 4º

"Ficarão exonerados de 50% (cinquenta por cento) das dívidas mencionadas nos artigos anteriores, os devedores que efetuarem o pagamento das prestações que lhes incumbem nesta Lei".

2.a) — V. S. deverá fazer o seguinte:

1º) — Requerer em Juízo, a maneira da liquidação de seu débito, estabelecida no artigo 1º do Decreto 1.002 de 24/12/49;

2º) — Esse requerimento deverá, de preferência, ser redigido por advogado, com procuração bastante para isso, mas nada im-

pede que seja assinado pelo próprio interessado;

3º) — Deverá ser selado com Cr\$ 5,00 de estampilhas Estadual

4º) — Deverá V. S. juntar ao requerimento, comprovantes de que é beneficiário dos favores da Lei 209 ou 457, ou que já tenha solicitado esses favores;

5º) — Deverá ainda, por qualquer maneira, (declaração, recibo de impostos) provar que era criador ou recriador antes de 19 de Dezembro de 1946.

Isto feito, deverá V. S. aguardar o andamento do processo que, por sentença do Juiz da Comarca, deverá, naturalmente, conceder-lhe os benefícios da Lei 1.002 de 24/12/49.

E, em face dessa sentença favorável, deverá V. S. solicitar ao Banco do Brasil a inscrição prevista no artigo 10 da mesma Lei.

★ ★

### CONTRATO DE LOCAÇÃO ENTRE ASCENDENTE E DESCENDENTE.

Sua carta nos trouxe duas consultas, de ordem civil e uma processual. São elas:

1º) — Póde uma pessoa que tenha 8 filhos, alugar a quatro

destes, por Cr\$ 25.000,00 uma fazendas de 500 alqueires cujo aluguel vale atualmente para mais de Cr.\$ 200.000,00?

2º) — Não sendo legal esse aluguel, qual o recurso cabível pelos prejudicados?

3º) — Póde o avô dar escritura de uma propriedade a um neto?

★ ★

Snr. Consultente.

À sua primeira consulta podemos dar a seguinte resposta, em princípio: Sim. Nada impede que a tal pessoa arrende uma fazenda de sua propriedade a 2 de seus 3 filhos. A lei civil admite até a alienação desses bens a um ou mais herdeiros, desde que haja concordância dos demais. Mas, no contrato de locação, a lei não condiciona o aluguel ao consentimento dos demais.

Ora, onde a lei não distingue, não nos é lícito distinguir.

Acresce que, se fossemos aceitar esse impedimento, estaríamos impondo uma restrição imposta na livre administração dos bens da tal pessoa.

A locação, no caso, é uma modalidade de administração de bens, uma forma de fazê-los render economicamente.

Considerando, ainda os fatos alegados por V. S., em sua consulta, quer nos parecer que *sim*, também.

Isto pelas seguintes considerações:

1º) — Quer V. S. dar a entender que houve uma **SIMULAÇÃO** de arrendamento (aluguel), quando o que houve realmente foi uma doação ou está sendo uma doação;

2º) — Ora, a afirmativa de que o aluguel de uma fazenda vale mais de Cr\$ 3.000,00 anuais é muito relativa.

Depende de várias circunstâncias, entre elas:

a) - a capacidade de trabalho dos arrendatários;

b) - a atividade que poderão exercer;

c) - a feição aleatoria da atividade, sujeita, por exemplo a pragas, pestes, mercado, desvalorização ou valorização, garantias governamentais, e até a situação internacional;

d) - entendimento ou desentendimento entre os dois sócios;

e) - incapacidade ou impossibilidade produtiva do proprietário;

f) - confiança entre locador e locatário.

Como se está vendo, torna-se difícil levar a bom termo uma prova de *simulação* de locação, para prejudicar futuro herdeiro.

De mais, terá aquele filho que não arrendou a fazenda capacidade para pleitear, em juízo a *anulação* desse contrato, nos termos do artigo 1.02 do Código Civil, que reza:

“Só os interessados as podem alegar (as nulidades do art. 147) e aproveitam exclusivamente aos que as pleitearem salvo caso de solidariedade, ou indivisibilidade”???

Por aí se vê a lei conceitua a interessado, aquele que poderá **TIRAR PROVEITO** da nulidade.

Ora, que proveito terá o filho não locatário com a anulação do tal contrato?

Nenhuma. Salvo, considerando-se a hipótese dessa tal pessoa, o pai deles todos, alugar para outra pessoa a fazenda, e *ficar obrigado a guardar* aqueles Cr\$ 200.000,00 para serem partilhados entre os seus herdeiros, quando viesse a falecer.

Seria uma hipótese ilegal, pois, teríamos um cerceamento de sagrados direitos, sob a alegação da expectativa de um direito.

À sua segunda pergunta respondemos:

O único recurso seria a propositura de uma ação, para anulação do contrato em questão.

Mas, acredito que, por uma preliminar, decairia o autor das suas pretensões, além de lhe ser difícil, caso pudesse discutir o mérito, provar a *simulação*.

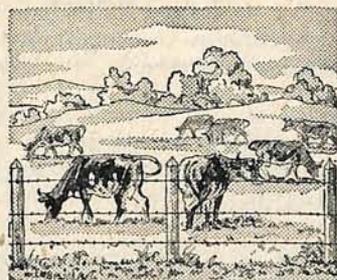
À sua terceira pergunta respondemos:

Não. O avô é ascendente, em relação ao seu neto. E pelo artigo 1.132 do Código Civil, está expressamente impedido de fazer venda de imóveis a descendentes, sem expresso consentimento dos demais descendentes.

É um ato nulo ao nosso ver, em face do que determina o artigo 145 n° V do Código Civil.

V - nulo o ato jurídico:

V - Quando a lei taxativamente o declarar nulo ou lhe negar efeito.



## MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE  
COM

SAL DE WOLMAN-THANALITH

CONTRA PODRIDÃO  
E CUPIM

SÃO DE LONGA  
DURAÇÃO E  
INCOMBUSTÍVEIS

— PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A. —  
Rua 7 de Abril, 34 - 3.º and.  
FONE: 2.4522 - SÃO PAULO

# INSTANTANEOS RURAIS

## TRATAMENTO HORMONAL DOS PORCOS

A administração adequada de hormônios sexuais oferece uma possibilidade para lograr o aumento da produção porcina. O Dr. L. M. Hutahings, da Universidade de Purdue, nos Estados Unidos, diz que essa técnica dos hormônios foi desenvolvida pelos professores H. H. Cole e E. H. Huges, da Universidade da Califórnia. Segundo as experiências realizadas, uma injeção de hormônio gonadotrófico equino em porcas aos quarenta dias da lactação encurta de duas ou quatro semanas o período entre as sucessivas parições. Por outro lado, esse hormônio tem a virtude de prolongar o período de vida reprodutiva do animal.

Essa atividade é atribuída à marcada ação que o mencionado hormônio exerce sobre os ovários. Indivíduos habilidosos e experimentados conseguiram até 85% de resultados favoráveis.

## OS ESQUIMÓS APANHAM A TRIQUINELOSE ATRAVEZ DA CARNE DE BOI MARINHO

Nos climas temperados e tropicais a triquinelose é transmitida principalmente através o consumo de carne crua de por-

cos doentes, porém essa parasitose foi agora descoberta entre os esquimós da Groenlandia que aparentemente apanham a doença por comer carne de boi marinho.

Um relatório a este respeito foi apresentado pelo Dr. Hans Roth do Royal Veterinary and Agricultural College de Copenhague.

Os casos inicialmente foram diagnosticados como paratifo. Agora considera-se provável que outras doenças rotuladas na Groenlandia como febre tifoide e intoxicações, na realidade eram triquinelose.

O Dr. Roth retirou amostras da carne de grande número de animais do Polo Artico para exame, e pôde assim encontrar animais selvagens infestados de triquinela, entre eles ursos polares e raposas árticas.

Muito mais sério, entretanto, é o caso de que mais de 70% dos cães utilizados pelos esquimós são portadores de triquinela, o que, sem dúvida, representa constante perigo para a saúde daqueles habitantes das regiões glaciais.

## OS HORMONIOS NOS GALOS

A ciência descobriu o modo de tornar tenra a carne de galos velhos. O Dr. F. B. Hutt, professor de genética animal da Universidade de Cornell, Ithaca, New York, declarou que completou as provas de um método para amaciar a carne dos animais. O Dr. Hutt assegura que seu efeito é para dar aos galos o metabolismo das fêmeas de sua espécie, por meio do uso do hormônio sintético. O sistema, já noticiado por esta Revista, consiste em pôr um comprimido de dietilstilbestrol sob a pele da ave e deixar que a natureza se ocupe de fazer o resto. O citado professor anuncia que "isto causa, entre outras coisas, um acúmulo de gordura na pele, na cavidade abdominal e nos músculos" e, indo mais longe assegura "que o hormônio para provocar a

## CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de madeira contra a podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

### OTTO BAUMGART

ENGENHEIRO

Rua Florêncio de Abreu, 352 - Cx. Postal, 3492

S. PAULO

## G A D O S C H W Y Z



Registrado no  
Registro Genealógico  
Schwyz do Brasil

VENDA PERMANENTE  
DE REPRODUTORES

### FAZENDA DAS ANDORINHAS

Apropriedade de JOÃO JOSE BAPTISTA  
Administração técnica de JAYME BAPTISTA  
Criadores de Gado Selecionado Schwyz  
(Suisso)

SACRA FAMILIA DO TINGUA  
Município de Vassouras - E.F.C.B. (Linha  
auxiliar) — Estado do Rio de Janeiro - Brasil

macieza da carne não foi prejudicial para nenhuma das pessoas que se alimentaram do produto assim tratado”.

### TAMANHO DO VIRUS AFTOSO

Os professores Henry Girard e René Bernard, do Instituto de Ciências de Lyon, segundo informações procedentes dessa cidade, conseguiram fotografar o vírus da febre aftosa com o concurso de um novo microscópio eletrônico.

O Dr. Girard, referindo-se ao vírus da febre aftosa que é um dos menores que se conhecem, destacou que suas medidas são de dois milionesimos de milímetro, de modo tal que as partículas, para ser fotografadas deverão aumentar-se em 60.000 diâmetros. Aduziu também que o vírus tem certa semelhança com as complexas moléculas proteicas do sangue. Este investigador fez outra declaração que assume verdadeiro interesse já que destacou que o mais profundo conhecimento do vírus, contribuirá ao progresso dos processos de imunização.

—o—

### DEZ PONTOS SOBRE O MILHO HÍBRIDO

*Oswaldo Bastos de Menezes*  
Eng. - Agrônomo

- 1 — O milho híbrido feito para uma região não deve ser plantado em todas as regiões, indistintamente.

- 2 — A cultura com o milho híbrido não oferece diferença da cultura do milho comum.
- 3 — Semeie-se em linhas, para que as plantas em fileiras facilitem os trabalhos de limpeza.
- 4 — Distanciem-se as carreiras de 1,10 ms. e as covas de 40 cms. deixando-se em cada cova 2 plantas.
- 5 — Até à altura de 30 cms., limpem-se as ruas com um escarificador. À altura de 40 cms., a amontôa nos pés de milho é muito útil.
- 6 — Nenhum trabalho de limpeza das ruas deve ser profundo, pois as raízes, sendo superficiais, serão facilmente atingidas.
- 7 — A colheita do milho híbrido deverá ser feita quando os grãos estiverem duros e as folhas secas.
- 8 — Procure-se diminuir a perda de semente armazenada. Tenha-se paiol bem construído.
- 9 — Adquiram-se semente para cada plantio e para cada ano.
- 10 — Não se semeiem os grãos de espiga que foi colhida. Não se aconselha esse plantio porque a “produção” quebra muito.

### OS TOUROS E A BRUCELÓSE

Alguns autores americanos preconizam a necessidade da vacina “com a amostra 19” nos touros com o fim de evitar a contaminação dos mesmos pela Brucelose.

Alguns veterinários polonezes estão inclinados a seguir a idéia dos americanos, outros desprezam estas idéias e seguem o decreto do governo polonez, de novembro 11, 1947, que proíbe esta prática na Polónia. A legislação em todos os

## I C A F

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ADUBOS E  
FORRAGENS S. A.

São Paulo - R. Boa Vista, 136 - 7º and.  
C. Postal, 2729 - Fones: 2-1061 e 2-6372

Adubos simples e compostos para todas as culturas. Rações equilibradas para gado leiteiro, equinos, suínos, aves, etc..

Peçam ofertas e informações técnicas!  
TEORES GARANTIDOS  
QUALIDADE INSUPERADA

outros países da Europa proibe a vacinação profilática nos touros e Lipnick considera que, neste sentido, deve-se respeitar o decreto do governo Polonez.

—oOo—

### TOMATES GIGANTES

Um novo método de produzir sementes para obter tomates gigantes de baixo custo é reportado pelos Drs. R. E. Larson e Li Peng-fi da Pensylvania. Tais sementes bem maiores que as comuns, produzem muito mais tomates por alqueire segundo revelaram as experiencias realizadas. Pela seleção de sementes de acordo com o tamanho os agricultores de amostras puras destas linhagens poderão obter plantas mais vigorosas e salvarão o custo do consideravel capital empregado, tornando essa especialização da agricultura altamente lucrativa.

### MADEIRA INCOMBUSTIVEL

Foi encontrado nos Estados Unidos um novo tipo de madeira prensada que se

afirma ser de uma dureza superior à natural, e que além de tudo resiste o fogo e a humidade. A nova madeira é feita de pinho branco e difere das demais madeiras prensadas porque é feita mediante a compressão de tabuas enteiriças até reduzi-la a um terço da grossura original. Após essa operação a madeira conserva sua granulação natural.

Segundo anunciam os descobridores do novo procedimento de compressão, a madeira assim trabalhada fica completamente incombustivel e inatacavel ao mófo e deterioração do tempo, passando a ser o tipo ideal para a fabricação de moveis, pavimentações e outros empregos que requirem uma dureza extraordinária da madeira.

O novo processo deve-se aos Laboratórios da Forest Products Research do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e foi aperfeiçoado por uma associação industrial, a Western Pine Research Laboratory, de Portland Orégon.

No momento esta madeira está sendo produzida em quantidades comerciais sob o nome de "Staypak".

## OS PRODUTOS DO LABORATÓRIO «HERTAPE» LTDA. SÃO OS QUE CONFEREM MELHOR PROTEÇÃO CONTRA ESTES DOIS TERRIVEIS MALES

Vacina "Hertape" contra a Febre Aftosa, registrada na D.D.S.A. do Ministério da Agricultura sob o nº 259, em 9-10-1946.

—oOo—

Fabricada com os tipos de virus existentes no País.

—oOo—

Dose de 5 centímetros  
Máxima garantia.



Vacina Cristal Violeta "HERTAPE" Contra a Peste Suina (Hog Cholera).

—oOo—

A mais conhecida e a mais usada pelos criadores patricios

—oOo—

Tôdas as partidas são rigorosamente testadas por competentes técnicos do Ministério da Agricultura.

DISTRIBUIDORES EM SÃO PAULO:

**MACHADO & CIA. — Rua Caraiibas, 68**

# Sua Carta Chegou

Três cartas a respeito do artigo: "Qual a porcentagem de bezerros mortos em sua fazenda", de autoria do Dr. Barrison Villares. Carta do criador de Moçambique, Africa, solicitando informações sobre variedades de gramíneas para pastagens.

"Qual a porcentagem de bezerros nascidos em sua fazenda?"

NOTA DA REDAÇÃO — Obteve grande repercussão em nosso Estado e em outras regiões do Brasil e do estrangeiro a publicação feita em outubro passado na REVISTA DOS CRIADORES, de autoria do sr. J. Barrison Villares, intitulada: "Qual a porcentagem de bezerros nascidos em sua fazenda?"

Numerosas cartas estão sendo dirigidas à Revista, ora solicitando informações ora elogiando o magnífico trabalho de nosso colega de redação.

Entre essas correspondências destacamos as seguintes:

— do sr. Antonio Lunardeli, da Fazenda Taboleiro (Valparaíso), que por intermédio da REVISTA DOS CRIADORES, em virtude do interesse que o referido artigo lhe despertou, procura dar uma resposta a J. Barrison Villares. Afirma s. s. que a publicação de tal artigo coincide exatamente com a sua prática de oito anos de trabalhos. A seguir, o sr. Antonio Lunardelli faz um relato sobre as atividades que vem desenvolvendo no seu plantel, principalmente com relação à seleção e qualificação do seu rebanho.

Causou-nos particular admiração o fato de existir na fazenda do sr. Antonio Lunardelli uma escrita zootécnica que permite acompanhar o rebanho. Muitos fazendeiros bastante conhecidos não mantêm esse registro dos acontecimentos zootécnicos.

Ao cumprimentar o sr. Antonio Lunardelli por essa circunstância, fazemos votos para que a sua atual organização progrida.

\* \* \*

— O sr. Messias de Melo Godoy, de Tabatinga, depois de tecer comentários elogiosos ao artigo, formula as seguintes perguntas:

a) Há na realidade conveniência em se recolher uma safra de bezerros de uma só vez, em dois ou três

meses, e não como faço, a esmo?

b) Em caso afirmativo, quais os meses mais indicados para as coberturas?

c) As novilhas ou vacas não se ressentirão com a ausência de touros nas invernações (crio gado à solta, no campo)?

Como as perguntas acima são de interesse geral para toda a classe pecuarista, cada uma delas constituirá objeto de artigo especial, que deverá ser publicada brevemente na REVISTA DOS CRIADORES.

\* \* \*

— Do sr. Severino Collares, do município de Bagé, Rio Grande do Sul, recebemos a seguinte carta:

"No número de outubro de 1949 da REVISTA DOS CRIADORES tive a grata oportunidade de ler um interessante artigo de autoria do sr. J. Barrison Villares, sobre a prolificidade do gado de corte, epigrafado com a pergunta "Qual a porcentagem de bezerros nascidos em sua fazenda"? Na verdade é pergunta que nem todos, honestamente, poderão contestar sem se deparar com esta dura realidade: a ridícula porcentagem de natividade dos rebanhos nacionais.

Tenho obtido nestes últimos anos médias que variam entre 75 a 85%, formando no conjunto de anos, a média que considero IDEAL: 80%, na criação a pasto (campo). Como tenho conseguido tão satisfatório resultado? Procuo contestar esta pergunta e explicar a técnica no modesto artigo anexo que intitulei "UMA PROLIFERAÇÃO IDEAL? É MUITO FACIL!" Se os senhores acharem que encerra algum interesse aos criadores em geral, poderão publicá-lo na REVISTA DOS CRIADORES".

O esforço vitorioso do sr. Severino Collares em elevar a fertilidade dos seus rebanhos é tão louvável, quanto a sua preocupação em divulgar o sistema adotado em sua própria fazenda, para benefício dos demais criadores. Vários dados e informações contidos na carta de s. s. serão aproveitados para futuros artigos que pu-

blicaremos, de autoria do sr. J. Barrison Villares.

\* \* \*

— Sr. João Ferreira dos Santos — Moçambique — Africa — Em sua carta, na qual solicita informações sobre variedades de gramíneas para pastagens, informamos o seguinte:

Para terrenos arenosos e secos, mas em zonas que possam contar com chuvas, embora escassas, porém bem espaçadas e em solos não excessivamente pobres, podemos lembrar as seguintes variedades:

a) CAPIM COLONIAO (*Panicum Maximum*) — Gramínea de porte ereto, de grande vigor vegetativo, muito resistente à seca e ao pisoteio do gado. Grande capacidade de sustenção por área pastorejada. Devido ao seu grande poder vegetativo, deve-se evitar o seu crescimento excessivo, controlando-o com pastoreio e pisoteio adequados. Depois de bem formada a pastagem, manter o capim numa altura máxima de 50 centímetros, para evitar seu endurecimento.

Fazer um canteiro de mudas e sementes da seguinte maneira: preparado o terreno, semear em sulcos paralelos e espaçados de 1.00 mt., dispondo as sementes em filete contínuo e tênue. Cobri-las logo após, com leve camada de terra. A propagação deste capim é feita, de preferência, por mudas, em vista do fraco poder germinativo de suas sementes. Depois de formadas as touceiras, usa-se arrancá-las cuidadosamente, desfazendo-a de maneira a se obter uma ou duas hastas com suas respectivas raízes. Este conjunto ao qual se dá o nome de muda, é levado ao local definitivo de plantação onde, em covas distanciadas de 2 metros em quadra, deve ser plantado. Com a próxima sementeira produzida por ela, consegue-se a formação dos espaços vazios com a germinação das sementes caídas.

b) CAPIM CATINGUEIRO "CABELO DE NEGRO" (*Melinis Minutiflora*) — É uma gramínea perene muito difundida nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, onde constitui a grande maioria de suas pastagens. Existem diversas variedades deste capim. A variedade roxa, de maior produção e mais exigente, é reservada aqui para solos mais férteis e de melhor topografia.

A variedade "Cabelo de Negro" é indicada de preferência para terras mais

pobres, montanhosas e para as arenosas. Forma touceiras arredondadas, que embora tapizando completamente o solo, são facilmente distinguíveis, daí o seu nome popular de cabelo de negro.

Em terreno adrede preparado, semear a lanço. Não é indispensável cobrir as sementes com terra. Porém se a zona for sujeita a ventos fortes, seria recomendável uma leve escarificação ou gradeagem após a semeadura.

Este capim é de ótima palatabilidade e muito apreciado pelos animais em geral e pelos bovinos em particular. Desprende um aroma característico, daí o seu nome de capim catingueiro.

c) CAPIM JARAGUÁ (*Hiparrhenia Rufa*): — É uma gramínea indígena largamente difundida nas zonas de engorda de bovinos. É relativamente exigente quanto ao solo. De grande resistência ao pisoteio, à seca e ao fogo, tem rápido desenvolvimento vegetativo. Contrariando os preceitos modernos, é uma variedade de capim que depois de dominar o terreno, necessita de ser queimada de 2 em 2 anos, após terem se iniciado as chuvas. Depois de queimado a sua brotação vem com extraordinário e luxuriante vigor, despertando grande avidez nos animais em geral. É semeado a lanço, tal qual como foi preconizado para o catingueiro.

Estas três variedades são as únicas propagáveis por sementes que podemos aconselhar para os terrenos arenosos e secos.

Para terrenos "alagados com água doce e batidos por vento forte", só podemos lembrar o capim "Angola".

Aqui, entre nós, temos que esse capim é originário da colônia portuguesa da Africa, daí a sua designação de capim "Angola". É também nativo no nosso país, onde existem diversas variedades tais como: capim fino, capim angolinha, capim angolão, capim de planta, etc. Presta-se para a formação de capineiras e pastagens em locais alagadiços e pantanosos. Constitui ótimo pasto para vacas leiteiras. Propaga-se somente por meio de mudas.

Dos capins propagáveis por semente tais como o Colônia, Catingueiro e Jaraguá, enviaremos pequenas porções de sementes (400 gramas de cada) para que V. S. possa fazer experiências de adaptação.

# SABER NUNCA É DEMAIS

Teremos prazer em responder a consultas e em receber receitas e sugestões dos leitores. Divulgá-las sob a responsabilidade de cada um, é claro.

Preparo de sais contra a gota — Caição das plantas — Para conhecer o peso de um porco sem pesá-lo — Alimentação do gado — Contra as baratas — Geleias de frutas.

## PREPARAÇÃO DE SAIS CONTRA A GOTA

Os mais usados são os chamados sais de Karlsbad; podem ser preparados de acordo com a seguinte fórmula:

Sulfato de sódio .....	22 grs.
Sulfato de potássio .....	1 gr.
Cloreto de sódio .....	9 gr.
Bicarbonato de sódio ....	18 grs.

Põe-se 6 gramas desta mistura em cada litro d'água para beber.

## CAIÇÃO DAS PLANTAS

Em muitos casos é necessário fazer-se a limpeza dos troncos das árvores para se prevenirem as pragas e para curá-los de infecções já contraidas.

Nos casos em que se tenha que eliminar líquens, musgos e parasitas, limpam-se primeiro os troncos com uma palha de aço e depois pinta-se-os, assim, como os ramos principais, com algum composto ou leite de cal.

Uma fórmula utilizada para proteger as plantações e especialmente os pomares é a seguinte:

Alcatrão da Noruega .	2 quilos
Naftalina comercial ...	6 quilos
Cal viva .....	12 quilos
Água .....	25 litros

Dissolve-se primeiramente a naftalina no alcatrão e logo joga-se esta mistura numa lata de cal que deve ser preparada antes.

Uma fórmula conveniente para a preparação de leite de cal é a seguinte:

**Coloidocalcio e Kratos**

**SUPERFORTIFICANTES — GARAN-  
TEM A NUTRIÇÃO BÔA E SADIÁ.**

**LABORATORIOS**

**RAUL LEITE S. A.**

**RUA BENJAMIM CONSTANT, 177  
TELEFONE 2-5614 ♦ SÃO PAULO**

# Você sabia ?

a *Creolina* também cura

## BERNE DOS BÓVINOS:

Extrai-se o berne, passando Crealina pura, que se esfrega com um sabugo de milho. Após a extração passa-se uma pomada de Crealina a 5%. Para evitar o ataque da mosca usam-se pulverizações semanais de água com Crealina na proporção de 2,1/2%.

*Creolina* é a única no género recomendada em todos os países pelos mais eminentes Veterinários.

NÃO QUEIMA E NÃO É VENENOSA  
POREM  
não sendo PEARSON não é *Creolina*

Peça gratis seu exemplar do Guia  
"A SAÚDE DOS MEUS ANIMAIS"

PEARSON S. A.

Caixa Postal 2201  
RIO

Cal viva em pedra ...	10 quilos
Sal comum .....	1 quilo
Água .....	25 litros

Para se fixar permanentemente a cal sôbre os troncos e ramos das plantas convém utilizar algumas das substâncias adesivas que já mencionamos. Nesse caso convém utilizar uma mistura com leite desnatado, barato nos lugares onde existem industrias de leite, o que concede à mistura uma boa condição adesiva.

Uma formula muito boa é esta:

Caseina em pó .....	110 grs.
Leite desnatado .....	950 grs.
Cal viva .....	1.800 grs.

Deixa-se de molho a caseina várias horas em um pouco de água quente; num outro recipiente dissolve-se a cal lentamente com três litros de água e deixa-se esfriar por duas horas. Mistura-se a caseina com a cal, mexendo-se sempre durante cinco ou dez minutos e depois junta-se-lhe o leite desnatado. Esta mistura pode ser empregada imediatamente para a caiação.

## PARA CONHECER O PESO DE UM PORCO SEM PESÁ-LO.

Para se ter um calculo aproximado do peso de um porco pode-se recorrer a um metodo pratico e facil:

Passa-se um fio ao redor do peito imediatamente por trás das patas dianteiras e mede-se depois exatamente o comprimento. Com outro fio ou fita metrica mede-se o comprimento do tronco, medindo-se desde a ponta da paleta até a base da cauda.

A medida de perimetro ou contorno do peito expressado em metros é multiplicado por si mesmo e o produto obtido multiplica-se pela medida do comprimento do corpo. Por sua vez esse resultado se multiplica por 87,5 e o resultado indica aproximadamente o pêsô do animal em quilos.

Daremos um exemplo para melhor entender este calculo. Suponhamos que o porco cujo peso desejamos conhecer mede de peito 1,35 metros. Depois medimos o comprimento do corpo, cujo resultado é 1.22.

De acordo com o que indicamos devemos fazer esta operação.

$$1,35 \times 1,35 \times 1,22 = 2,22 \times 87,5 = 194,25$$

Assim podemos calcular que o porco aludido pesa cerca de 195 quilos.

Para se calcular mais exatamente faz-se uma correção nesse calculo: se os presuntos são muito pequenos reduz-se 10% do peso; se forem muito desenvolvidos aumenta-se 10% e se forem regulares, normais, faz-se a avaliação de acordo com os calculos efetuados.

Em nosso caso, se o porco tivesse:

$$\text{Presuntos pequenos} = 195 - 19.500 = 175,500 \text{ ks.}$$

$$\text{Presuntos medianos} = 195 \text{ ks.}$$

$$\text{Presuntos grandes} = 195 + 19.500 = 214,500 \text{ ks.}$$

Repetimos que não se pode afirmar ser este calculo exato, porém é um auxiliar pratico para se ter uma idéia sôbre o peso do animal.

#### ALIMENTAÇÃO DO GADO

Muitas explorações do campo exigem a utilização de rações suplementares para os animais que não podem engordar ou produzir consumindo somente pastos por mais abundantes que eles sejam. Em muitas ocasiões em que os maus tempos acabam com os bons pastos, é necessário prover algumas forragens que substituam essa alimentação natural.

As explorações da granja, a criação de porcos, o cuidado com o rebanho fino, com os animais de trabalho, etc. exigem, parte da ração de sustentação à produção de leite num caso, a formação de banha em outro, a substituição da energia gasta durante o trabalho, etc. Para cada

**O Collarinho  
TRUBENIZADO  
e' molle e não enruga**



**CASA  
KOSMOS**

caso a alimentação deve ser de acôrdo com as necessidades.

As rações de engorda dos porcos por exemplo, estão determinadas de acordo com sua composição química e a necessidade de forragem para cada quilo de carne. Nas vacas sabe-se quantos quilos de determinadas forragens são necessários para um litro de leite, não contando parte para o seu sustento normal.

Sem estendermos a questão para um aspecto teórico, queremos dizer que para determinar o índice ou o montante da ração necessária para cada animal, falou-

## Refinaril

O AMIGO DA CRIAÇÃO  
FARELO COM 28% DE PROTEINA  
A BASE DAS BOAS

### Rações balanceadas



## BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

(Banco Oficial do Governo do Estado)

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 100.000.000,00

Depósitos - Empréstimos - Cambio  
Cobranças - Transferências - Títulos.  
As melhores taxas - As melhores condições - Serviço rápido e eficiente.

Praça Antonio Prado, 6 - End. Tel. "Banespa"  
Telefone 3-4101 — Caixa Postal, 60-B  
SÃO PAULO

53 agências no Interior do Estado, uma no RIO DE JANEIRO, e outra em CAMPO GRANDE (Estado de Mato Grosso).

se numa unidade de medida que serve para estabelecer as necessidades de cada animal de acordo com a energia gasta que deverá ser-lhe devolvida em forma de alimento.

Essa unidade de medida foi chamada "valor forrageiro" e é expressada em "unidades forrageiras" o valor de cada forragem.

**POR**

# 30 Cruzeiros

**TODAS**  
AS VARIEDADES  
DE SEMENTES  
**FORRAGEIRAS**



Envie trinta cruzeiros à  
Associação dos Criadores  
R. Senador Feijó, 30 - S. Paulo  
E RECEBA SEMENTES DE:

- ★ Trigo Adlay,
- Aveia, ★ Centeio,
- Cevada, ★ Catingueiro
- Roxo, ★ Jaraguá, ★ Cabelo
- de Negro, ★ Alfafa e
- ★ Soja Forrageira.

Assim poderá formar canteiros com  
Todas as variedades de  
Sementes Forrageiras  
Cada variedade contém  
100 grs. de sementes.

Um animal necessita de mais forragem de acordo com o seu peso e assim determina-se por exemplo para os bovinos, a necessidade seguinte:

Um animal de 400 quilos, necessita para sustentar-se, 3,5 unidades forrageiras.

Um animal de 500 quilos necessita para sustentar-se, 4 unidades forrageiras.

Um animal de 600 quilos necessita para sustentar-se, 3,5 unidades forrageiras.

Um animal de 800 quilos necessita para sustentar-se 5 unidades forrageiras.

Um animal de 800 quilos necessita para sustentar-se 5,5 unidades forrageiras.

Para as vacas leiteiras deve-se juntar uma unidade forrageira, a mais das já mencionadas, para cada 3 litros de leite produzido.

Conhecendo-se as unidades forrageiras que representa cada forragem pode-se fazer em um estabelecimento bem organizado uma alimentação muito racional do rebanho.

Uma ração de grande eficiência é a de administrar-lhes soro de leite fervido com milho ou com farelho. Só o milho produz um aumento de peso de um quilo de carne e gordura por cada 5 quilos, porém se se mistura com o soro de leite, o aumento desse quilo só requer 3,5 quilos de milho. A quantidade de soro a ser misturada com os 3,5 quilos de milho deve ser de 8 a 10 quilos e deve-se dizer que este aumento pode-se produzir à razão de 600 gramas diárias. Esta proporção de aumento de peso é menor quando o animal vai aumentando de idade.

A mistura com soro pode ser feita também com outro grão como a cevada, obtendo-se igualmente bons resultados.

### CONTRA AS BARATAS

Um dos produtos mais eficazes para a luta contra as baratas é o borax, que se espalha pelos lugares por elas visitados.

Um bom método para aplicar-se o borax é o de se fazer uma mistura assim:

Borax em pó ..... 100 grs.  
Amido ..... 65 grs.

Esta mistura é venenosa para as baratas, mas é inofensiva para o homem.

Outra mistura também muito eficaz prepara-se assim:

Farinha de milho .....	100 grs.
Açúcar .....	200 grs.
Cal viva em pó .....	50 grs.
Borax pulverizado .....	50 grs.

Mistura-se bem e guarda-se em um vidro protegido da humidade, espalhando-se essa mistura pelos lugares invadidos, tôdas as noites.

### GELÉIAS DE FRUTAS

*Amaury H. da Silveira*  
Eng.-Agrônomo

A geléia é a conserva obtida do suco de frutas e condensada com determinada quantidade de açúcar, de forma que, ao tomar a temperatura ambiente, mostre aspecto gelatinoso e, de preferência, transparente.

Uma boa geléia, é de aparência clara, cor atraente, livre de sedimentos e macia. Quando cortada apresenta superfície lisa e clara e não agarra na colher ou faca. Quando virada do vidro, a geléia conserva sua forma e enverga mas não quebra.

Três substâncias são essenciais para o fabrico de uma boa geléia:

- 1 — ácido,
- 2 — pectina,
- 3 — açúcar.

Quando a fruta é pouco ácida, junta-se-lhe suco de limão, ácido cítrico ou ácido tartárico.

Há sempre necessidade de acrescentar açúcar ao suco de frutas, na proporção de 1:1 ou 2:1, conforme a fruta encontre menos ou mais pectina.

Quanto à pectina, pode-se dizer que ela é a "alma das geléias", pois dá a consistência característica à mesma. Sem pectina a geléia fica mole e xaroposa ou então "puxenta". Daí, pois, a necessidade de adicioná-la aos sucos pobres, o que se faz juntando pectina extraída de casca de laranja ou comprada no comércio.

#### Extração de pectina de laranja

Ingredientes:

- 250 grs. de "pele" branca de laranja,
- 750 grs. de água,



SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

## VALORIZEM OS SEUS REBANHOS

COM O USO SISTEMÁTICO  
DO PODEROSO DESINFETANTE

# CRUZOL

EXTERMINA AS BICHEIRAS E CICA-  
TRIZA AS FERIDAS, EVITANDO A  
DEPRECIÇÃO DO COURO DOS ANIMAIS

ACREDITADO PRODUTO DA  
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ  
RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:  
CASTRO LOPES & TEBYRIÇA  
RUA DA ALFANDEGA, 81A  
RIO DE JANEIRO

suco de um limão (2 colheres de sopa).

Modo de fazer:

- 1 — Descascar levemente as laranjas tirando a parte amarga e deixando somente a "pele" branca;
- 2 — Passar na máquina de carne;
- 3 — Juntar a água e o suco de limão;
- 4 — Ferver durante 20 minutos;
- 5 — Coar em flanela sem espremer.

A quantidade de pectina presente no suco de fruta ou na solução que acabamos de descrever pode ser medida da seguinte forma: tomar uma colher de suco de fruta fervida ou da solução de pectina e igual quantidade de álcool; misturar bem

e verificar se se forma uma massa sólida, gelatinosa, demonstrando haver muita pectina na solução ou no suco da fruta.  
*Receita para geléias de frutas*

Ingrediente:

- 250 cm<sup>3</sup> de suco de fruta,
- 125 cm<sup>3</sup> de pectina caseira,
- 250 grs. de açúcar.

Modo de fazer:

- 1 — Misturar o suco, o açúcar e a pectina numa panela larga de alumínio;
- 2 — Ferver em fogo forte, tirando sempre a espuma, até o ponto de geléia;
- 3 — Colocar em vidro de conserva ainda quente.



Brucelose do bovino significa abôrto infeccioso, o abôrto infeccioso alastra-se rapidamente no rebanho e impede a reprodução, a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuizo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurável, só lhe resta uma solução: EVITÁ-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:

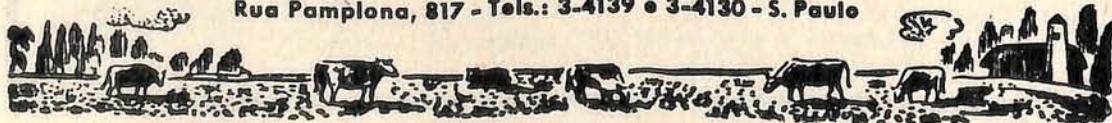


**VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA) B-19**

Peça literatura completa para:

**PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.**

Rua Pamplona, 817 - Tels.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo



# A PECUÁRIA DO MÊS

- ★ O problema da carne
- ★ Inseminação artificial dos rebanhos
- ★ O abate de boiadas invernadas pelos frigoríficos.
- ★ Cooperação entre o Governo Federal e o de Mato Grosso
- ★ Abastecimento de carne e liberação do mercado
- ★ I Concurso leiteiro de S. José do Rio Pardo
- ★ Controle da distribuição da carne
- ★ A Comissão Central de Preços nega a liberação do preço da carne
- ★ Produção extrativa vegetal
- ★ A lavoura e o imposto de renda
- ★ Associação Rural de Baurú
- ★ Concentração ruralista de S. João da Boa Vista
- ★ Exposição Agropecuária de Bragança Paulista
- ★ A Associação Rural de Uberlândia e a situação dos invernistas
- ★ Exposição Regional de Animais de Baurú
- ★ Divisão de Fomento da Produção Animal
- ★ Mercado de reprodutores indianos
- ★ A cultura do trigo em S. Paulo
- ★ Pendencia anglo-argentina em torno da carne
- ★ Diminuiu a matança de bovinos em S. Paulo em Janeiro e em Fevereiro

## O PROBLEMA DA CARNE

Sem duvida foi durante o mês de março que se travaram as maiores polemicas sôbre o problema da carne. No dia 8 a Associação Profissional da Industria do Frio no Estado de S. Paulo enviou um officio à Folha da Manhã congratulando-se pela nota incluída por esse matutino sobre a liberação do mercado de carnes. O regosijo decorreu como acentua o officio em questão de coincidirem os pontos de vista daquela associação com os do órgão da imprensa. Para a Associação o que se deve pleitear está assim resumido:

1) proibição do abate de novilhos de peso inferior a 180 quilos; 2) limitação da matança de vacas; 3) continuação da suspensão da exportação da carne "in natura", proveniente do Brasil Central e permissão, apenas, para exportação da carne industrializada com o aproveitamento de aparas. A execução dessas três medidas garantiria, segundo a Associação do Frio, a proteção de nossos rebanhos, pois, a restrição do abate de novilhos impediria fosse antecipada a matança de novilhos que, normalmente, são destinados à safra futura.

## INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DOS REBANHOS

O Dr. José Gomes Vieira falando à "Folha da Manhã" fez as seguintes declarações a proposito do assunto:

"Em virtude dos aperfeiçoamentos conquistados pela tecnica da inseminação artificial, com um só reprodutor bovino, mantido em boas condições de saúde, podem ser enxertadas 1.500 vacas em um ano, havendo mesmo recordes de 7.000.

"O posto que dirigimos em Pindamonhangaba é o primeiro organizado em São Paulo e ainda hoje tem caracter experimental e de escola, ao contrario dos de Santa Rita



do Passa Quatro e de São João da Boa Vista, instalados para a pratica efetiva da tecnica hoje adotada nos mais adiantados países. O ponto experimental de Pindamonhangaba foi criado em 1939, dentro do plano de reerguimento economico do Vale do Paraíba. Só entrou em funcionamento em 1941 e, desde então,

vem ele repetindo experiencias e trabalhos realizados nos países em que a inseminação artificial é praticada.

"A repetição dessas experiências tem por objetivo não somente o aperfeiçoamento da tecnica como também sua adaptação ao nosso meio geografico. Os nossos nucleos de criação estão mais distantes dos centros e as nossas vias de comunicação dificultam o facil acesso.

"Anualmente recebemos a visita de numerosos criadores, não só do nosso Estado como de outros, os quais se mostram interessados em conhecer a tecnica da inseminação artificial procurando assim melhorar a qualidade dos seus rebanhos. Ao invés de utilizarem vários reprodutores, adquirem um só de altas qualidades zootecnicas.

"Nossas experiencias não se limitam apenas aos trabalhos de laboratorio, e aos rebanhos da Subestação Experimental de Pindamonhangaba. Têm-se estendido também aos rebanhos particulares das regiões próximas. Nestes ultimos quatro anos foram inseminadas em Tremembé, Taubaté e Caçapava, em média, quinhentas vacas por ano e com resultados satisfatórios.

"De acordo com os planos elaborados pelo Departamento de Produção Animal, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção



*Pela primeira vez  
na América Latina  
um*

**Manual Veterinário dos Cães**

AUTORIA DE JOÃO BRUMINI

SOBRE:

REPRODUÇÃO — ORIENTAÇÃO — ALIMENTAÇÃO — ADESTRAMENTO DO CÃO DE CAÇA — RAÇAS — DOENÇAS E TRATAMENTOS

Com 120 páginas  
Com 125 textos  
Com 60 gravuras  
Formato 16 x 23

EM BROXURA DE LUXO ... Cr\$ 30,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS OU AO NOSSO ENDEREÇO

**UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S/A**  
Caixa Postal, 74 - JABOTICABAL - Est. S. Paulo

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



*Encontra-se à Venda na*

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**

Rua Senador Feijó, 30 - Sobre-loja — S. PAULO

Destacamento, aração  
Adubação, plantio  
Cultivo, colheita  
Maior produção



**sirva se...**

Em todas as operações da sua lavoura, a SOTEMA,  
além de fornecer as máquinas agrícolas Allis-Chalmers,  
oferece-lhe completa assistência, garantindo

perfeito rendimento de sua terra.

Sirva-se de nossa colaboração técnica, honrando-nos  
com a oportunidade de lhe sermos úteis.

Escreva-nos ou nos visite para consultas de  
problemas que temos máximo interesse em resolver



**SOTEMA**

SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAIS LTDA.

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 92 - Tel. 3-4136

CURITIBA: Avenida João Pessoa, 103

Animal, aqueles trabalhos deverão ser ampliados, devendo atingir a cifra de 1.500 inseminações por ano."

#### O ABATE DE BOIADAS INVERNADAS PELOS FRIGORIFICOS

A reportagem da "Folha da Manhã" percorreu a região pecuária de Barretos e São José do Rio Preto, onde os frigoríficos possuem grande numero de boiadas em engorda, dentro de pastagens de sua propriedade ou arrendadas. Dessa forma, na edição de 9 de março aquele matutino confirmou o fato já denunciado pelo memorial que os pecuaristas enviaram às autoridades federais. A nota informa, baseada no citado memorial, que o numero de animais engordados pelas empresas alcança a casa dos 200.000 só no Estado de S. Paulo numa área aproximada de 150.000 hectares de sua propriedade, além das áreas para o mesmo fim arrendadas. A esse propósito, o Sindicato da Industria do Frio do Estado de São Paulo enviou o seguinte telegrama ao ministro da Agricultura e ao prefeito do Distrito Federal:

"Tendo sido os frigoríficos, nossos associados, acusados por jornais desta capital de estarem abatendo gado de suas invernadas destinado ao abastecimento no período da sêca, vimos informar a v. ex. que é verdadeira esta acusação. Cumpre ressaltar que isso é feito exclusivamente no interesse de evitar a falta de suprimento de carnes nos mercados do Rio e de São Paulo, uma vez que aos invernistas não interessa vender seus bois na época presente, na base dos atuais preços do boi casado."

#### COOPERAÇÃO ENTRE O GOVERNO FEDERAL E O DE MATO GROSSO

Dois acordos foram assinados pelo ministro Daniel de Carvalho e o sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, chefe do executivo estadual de Mato Grosso. O primeiro diz respeito à execução de serviços publicos de fomento da produção animal naquele Estado obrigando o Ministério a instalar ali uma fazen-

# Vacinas Manguinhos

- ★ *Contra a peste da manqueira*
- ★ *Anti-carbunculosa (carbunculo hematico)*
- ★ *Contra a diarréia dos bezerras (pneumo-enterite).*

Registradas sob os numeros 1, 2 e 167, respectivamente, na Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministério da Agricultura.

—oO—

#### PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.

Rua Licinio Cardoso, 91 — Telefone: 28-9966 — Caixa Postal, 1420  
RIO DE JANEIRO

—oO—

Distribuidores exclusivos nos Estados de S. Paulo e Paraná:

ASSISTENCIA BRASILEIRA AOS CRIADORES LTDA.  
Rua do Carmo, 31 - 3.o andar SÃO PAULO

# Agora

## Goodyear fabrica no Brasil



êstes pneus que  
**puxam**  
mais em qualquer terreno!

Goodyear agora fabrica no Brasil as rodagens mais populares de pneus para tratores e máquinas agrícolas. Um deles é o já afamado Lameiro Centro-Aberto — o pneu de trator que lavra em cinco dias o que, com outros pneus, só se consegue lavrar em seis dias. Isso porque as barras da banda de rodagem — altas, de cantos agudos, resistentes — penetram em qualquer terreno, agarrando-se ao solo como dentes de uma engrenagem. E porque são **abertas no centro**, iso-

ladas umas das outras, o pneu limpa-se sozinho do barro e da lama, à medida que trabalha. Porisso, nunca derrapa ou patina.

**Lembre-se:** — pneus que derrapam e patinam rendem menos por dia de trabalho, desperdiçam combustível, desgastam o trator. Aumente o rendimento diário dos seus trabalhos agrícolas, usando em seu trator o extraordinário Lameiro Centro-Aberto — agora fabricado pela Goodyear no Brasil

# GOOD YEAR

## Pneus para Tratores e Máquinas Agrícolas

# SEMENTES

de FORRAGEIRAS tais como:  
TREVO — SERRADELA  
MUCUNA — AZEVEM  
— ALFAFA — ETC. —

—ooOoo—

Especialidade em

HORTALIÇAS, FLORES, FLORESTAIS

—ooOoo—

FERRAMENTAS E APETRECHOS  
para Jardim, Horta e Pomar

—ooOoo—

INSETICIDAS E FUNGICIDAS  
ARTIGOS APICOLAS — LIVROS, ETC..  
CATALOGOS GRATIS

—ooOoo—

DIERBERGER AGRO - COMERCIAL LTDA

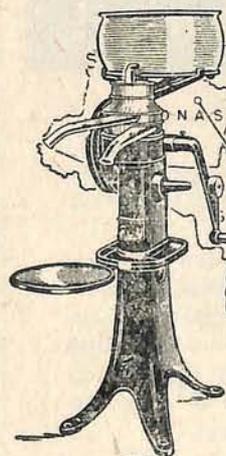
Rua Líbero Badaró, 499-501

Caixa Postal, 458

SÃO PAULO

**NAS CIDADES ...  
NO INTERIOR...  
EM TODO**

**O  
BRASIL**



LUBRIFICAÇÃO  
AUTOMÁTICA

Distribuidores:



**P.A. ALMEIDA & CIA.**

QUÍMICO - LACTO - TÉCNICO  
R. AUGUSTO SEVERO, 105 CAIXA, 954  
SÃO PAULO TELEF: 74-6312 e 4-6644  
TELEGR. YRAM

ELAS  
PRESTAM  
BONS  
SERVIÇOS!  
*Desnatadeiras  
Massey-Harris  
canadense*

da de criação; manter estações provisórias de monta; proceder estudos agrostológicos; fornecer reprodutores, pelo custo, aos criadores. O segundo acordo refere-se à defesa sanitária animal no Estado de Mato Grosso ficando o Ministério encarregado; da vacinação preventiva dos rebanhos, do combate às parasitoses; da fabricação de vacinas contra a raiva, da assistência veterinária, desinfecção de vagões e outros trabalhos e estudos referentes à sanidade animal. Em ambos os acordos a União concorrerá com quatrocentos mil cruzeiros e o Estado com duzentos mil.

## ABASTECIMENTO DE CARNE E LIBERAÇÃO DE MERCADO

Como consequência da situação criada pela espera na solução do mercado de carne, em meados de março, o Sindicato da Indústria do Frio no Estado de S. Paulo enviou um memorial ao Prefeito desta Capital, solicitando a atenção dessa autoridade para a ameaça ao abastecimento. Nesse memorial foi exposta a situação dos pecuaristas nos seguintes itens:

1) Que os atuais preços de gado levaram a economia pecuarista a um permanente regime deficitário; 2) que os abatedores não estão em condições de lhes pagar melhores preços, em vista do tabelamento anti-econômico da carne no comércio por atacado; 3) que a intervenção estatal, nesse setor econômico, não traz a menor vantagem aos consumidores, porque o preço da carne tabelado no comércio varejista é, geralmente, desrespeitado, sendo apenas fictício; 4) que todos os esforços visando ao tabelamento efetivo dos preços a varejo, foram, são e serão sempre fadados a malogro.

“Em tais circunstâncias, os pecuaristas afirmaram junto das autoridades federais sua sincera convicção de que a liberação do mercado beneficiaria não somente eles próprios, como também os consumidores das grandes cidades que, então, daí em diante, obteriam maiores quantidades do produto a preços que certamente seriam inferiores àqueles pagos atualmente.

“Dianté desses argumentos ponderáveis, que são partilhados por numerosos obser-

# 20 Anos de Resultados Terapêuticos!...

é a carta de fiança de que é portador  
o insuperável medicamento veterinário

## SOROLINA

que evita a sangria em todos os casos  
de aguamento, arejamento e cólicas.



### MAIS ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS PRODUTOS VETERINÁRIOS U. C. B.

**PHENODRAL - O 914 DA PECUÁRIA** — Para animais  
depauperados e convalescentes

**PLACENTINA** — Na retenção da placenta e partos laboriosos

**FOSIRON** — Poderoso fortificante para animais

**BENZOPHENOL-AZUL** — Insuperável na cura de Milas  
(bichelras), Irteiras, e de aftosa

**TRISTUZINA** — Insuperável contra a pneumonia entérica

**PÓ ANTI-CURSO** — Óleo anti-diarreico

**FENAZON-AZUL** — Na terapêutica das infecções intestinais

**COLARGOLINA** — Contra o curso de sangue

**SABÃO MELZINA** — Nas coceiras, pulgas, carrapatos, etc.,  
nos cães

**KARABÉ** — O famoso medicamento para aves

**KALCEINO** — Recalcificante para aves

**SAL DIGESTIVO VITAMINADO** — O fortificante dos rebanhos

**PETRO-LANO** — Anussélico, hemostático e cicatrizante

*Peçam listas de preços com dados elucidativos às*

## UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S/A

(A ESPECIALISTA VETERINÁRIA)

Telegramas "UZINAS"

Caixa Postal 74

EST. S. PAULO

JABOTICABAL

BRASIL

AS SUAS ORDENS SÃO ATENDIDAS



Pedidos: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES-Vendedores autorizados

vadores imparciais da situação, os pecuaristas esperam ser atendidos, brevemente, em suas justas aspirações, pelas autoridades competentes. Surgiu, pois, o desinteresse dos invernistas na venda do gado de corte aos associados deste sindicato.

“Em vista da quase suspensão da oferta normal de gado, já teria surgido uma falta de carne para o abastecimento das cidades de São Paulo e Rio, se os frigoríficos, nossos associados, no desempenho de seus deveres com a coletividade, não tivessem recorrido ao gado de suas próprias invernadas, que é exclusivamente destinado ao suprimento no período da seca. Essa dissipação do abate de seu gado é anti-economica, pois as reses não estão, ainda, suficientemente desenvolvidas, visto estarem sendo abatidas com uma antecedencia de três ou quatro meses da época prevista. A despeito dessa medida de emergencia, posta em execução apenas no interesse de abastecer satisfatoriamente as grandes capitais, a situação, como se encontra, não se pode prolongar, pois, porá em perigo, dentro de poucos dias, a entrega de carne aos consumidores.”

**Iº CONCURSO LEITEIRO DE S.  
JOSE' DO RIO PARDO**

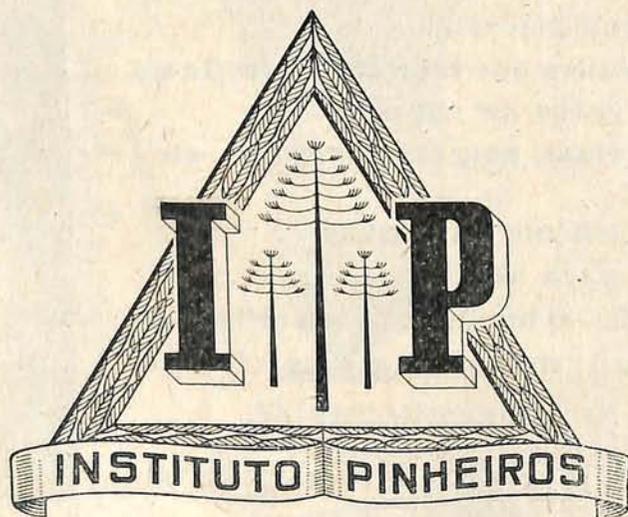
Encerrou-se no dia 11 de março  
o Iº Concurso Leiteiro da Região de

São José do Rio Pardo, realizado sob os auspícios da Casa da Lavoura, Associação Rural, Departamento da Produção Animal e Cooperativa Agrícola Mista Riopardense. O certame despertou interesse entre os criadores da zona e apresentou os seguintes resultados:

*Produção de Leite* — Lote de 10 vacas: 1º premio, José Pereira Martins de Andrade & Irmãos (Fazenda Brejinho) — 12.300 quilos, com uma ordenha (média); 2º premio, D. Barreto & Cia. (Fazenda Santa Helena) — 12.020 quilos, com uma ordenha.

*Produção de matéria gorda* — 1º premio, Luciano Ribeiro da Silva (Fazenda Santa Lucia) — 4.705 quilos, com uma ordenha (media do lote).

*Maior produção de leite* — 1º premio, José Pereira Martins de Andrade & Irmãos (Fazenda Brejinho), Vaca “Teimosa”: 16,300 quilos, com uma ordenha.



# PRODUTOS Veterinarios

Rua Teodoro Sampaio, 1860  
Caixa Postal, 951  
S. PAULO



**REFINADORA DE OLEOS BRASIL S/A**  
**R. XAVIER DE TOLEDO, 114-9º**  
**TEL. 4-7378 - C. POSTAL, 1117 - S. PAULO**

# Banco do Brasil S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112  
S Ã O P A U L O

COBRANÇAS - DEPÓSITOS - EMPRÉSTIMOS  
CAMBIO - CUSTÓDIA - ORDENS DE PAGA-  
MENTO - CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUS-  
TRIAL - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

## TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITO:

### Populares

(limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4½% a.a.;

### Limitadas

até Cr\$ 50.000,00 ..... 4 % a.a.;

até Cr\$ 100.000,00 ..... 3 % a.a.;

SEM LIMITE ..... 2 % a.a.

### Depósitos a Prazo Fixo:

12 meses .. 5% a.a. — 6 meses .. 4% a.a.

### Depósitos de Aviso Prévio:

90 dias .. 4% a.a. — 60 dias .. 4% a.a.  
30 dias .. 3½% a.a.

### Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros:

6 meses 3½% a.a. — 12 meses 4½% a.a.

### Direção Geral e Agência Central:

Rua 1º de Março, 66 - RIO DE JANEIRO

END. TELEGR. "SATÉLITE" — Agências em  
todas as Capitais dos Estados e principais  
praças do país. Correspondentes nas prin-  
cipais praças do País e do Exterior.

Agências no Exterior: Assunção (Paraguai)  
e Montevidéu (Uruguai).

Agências localizadas no Estado de São Paulo:  
Andradina - Araçatuba - Araguaçu - Araraquara  
- Assis - Avaré - Bariri - Barreiros - Baurú - Be-  
bedouro - Botucatu - Bragança Paulista - Cafe-  
landia - Campinas - Catanduva - Chavantes -  
Duartina - Franca - Itapetininga - Itapira - Itu-  
verava - Jaboticabal - Jaú - Limeira - Lins -  
Marília - Matão - Mirassol - Mogi das Cruzes -  
Monte Aprazível - Nova Granada - Novo Hori-  
zonte - Olímpia - Orlandia - Pederneras - Pira-  
cicaba - Pirajú - Pirajui - Pirassununga - Pre-  
sidente Prudente - Promissão - Rancharia - Rib.  
Bonito - Ribeirão Preto - Rio Claro - Sta. Cruz  
do Rio Pardo - Sto. Anastacio - Sto. André -  
Santos - São João da Boa Vista - São José dos  
Campos - São José do Rio Pardo - São José do  
Rio Preto - Sorocaba - Taquaritinga - Taubaté -  
Tupã - Valparaíso - Votuporanga.

## CONTROLE DA DISTRIBUIÇÃO DE CARNE

A propósito da distribuição de carne aos açougues da Capital, a C.E.P. baixou, em data de 21 de março, uma portaria sobre o assunto. Ficou assim revogada a portaria nº 104, da Comissão Estadual de Preços, de 16 de Junho de 1948, publicada no "Diário Oficial" do executivo paulista, de 17 de Junho de 1948, e consequentemente declarada sem efeito a delegação da Comissão Municipal de Preços à Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal de S. Paulo. Ficaram mantidas as cotas atuais, sem alteração alguma, até que sobre esse assunto se manifeste a Comissão Estadual de Preços.

## A C.C.P. NEGA A LIBERAÇÃO DE PREÇOS DA CARNE

A Comissão Central de Preços realizou dia 29 de março uma sessão secreta na qual se tratou, segundo apurou a imprensa, da questão do preço da carne. Depois de debates, a matéria foi posta em votação, sendo negada a liberação de preços por 7 votos contra 3. Esta foi uma notícia veiculada pela "Folha da Manhã" em sua edição de 30.

## PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

"O Estado de S. Paulo" inseriu sob o título acima uma nota da qual extraímos os seguintes dados:

Produção extrativa vegetal brasileira em 1948: quantidade produzida, 293.350.232 quilos; valor, Cr\$ 1.243.782.581,00. Produtos especificados: agave, babaçú, borracha, caroá, castanha do Pará, cera de carnaúba, erva mate, guaraná, guaxima, jarina, juta, lucuri (coquinhos), lucuri (cera), oiticica, piaçava, timbó em raiz, timbó em pó. Do conjunto, destacam-se pelo volume e valor: borracha, 27.605.709 quilos, no valor de Cr\$ 321.727.284,00; babaçú, 82.806.033 quilos, no valor de Cr\$ 252.276.358,00; cera de carnaúba, 11.369.864 quilos, no valor de Cr\$ 216.811.477,00; agave, 25.867.251 quilos, no

# Na linha de GRANDES VACINAS

como a já afamada

## VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA

— a máxima garantia contra a peste suína —  
outros produtos Rhodia para a Pecuária:



## SINTOMATINA

Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomático ou peste da manqueira.



## CARBUNCULINA

Vacina preventiva do carbúnculo hemático.



## ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA

Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suínos.



## ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA

Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros.

## LIO-DIFTERINA

Vacina sêca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária.

DA 3-649



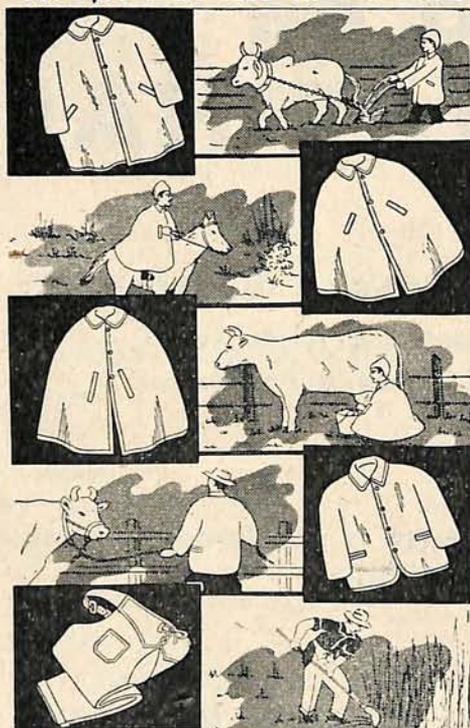
Para outras informações e pedidos,  
dirija-se ao seu fornecedor ou à

A marca de confiança  
também a serviço da pecuária

## COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO — Caixa Postal 1329 — São Paulo

## PROTEÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES



### CAPA AGRÍCOLA —

**SOBRETUDO** com mangas e bolsos.

- De 1 metro 10 cms. cada Cr\$ 150,00
- De 1 metro 20 cms. cada Cr\$ 160,00
- De 1 metro 30 cms. cada Cr\$ 170,00

### CAPA PASTORIL —

**PONCHE** cobre até a garupa do animal, livrando os braços para a lida.

- De 1 metro 10 cms. cada Cr\$ 145,00
- De 1 metro 20 cms. cada Cr\$ 150,00
- De 1 metro 30 cms. cada Cr\$ 160,00

**CAPUZES** — Cada a Cr\$ 20,00

### PONCHES PARA ORDENHADORES —

Deixa os braços completamente livres para a ordenha. Em 3 tamanhos:

- nº 90 cada a Cr\$ 120,00
- nº 80 cada a Cr\$ 115,00
- nº 70 cada a Cr\$ 110,00

### CAPAS PARA CRIANÇAS —

No mesmo tipo da capa agrícola é um ótimo ponche. Em 3 tamanhos:

- nº 90 cada a Cr\$ 120,00
- nº 80 cada a Cr\$ 115,00
- nº 70 cada a Cr\$ 110,00

### PALETÓS — Em 3 tamanhos:

- nº 90 cada a Cr\$ 130,00
- nº 80 cada a Cr\$ 125,00
- nº 70 cada a Cr\$ 120,00

### CALÇAS —

Especiais contra a humidade, para serviços em capinas, canaviais, etc. Indispensável para serviços de cargas e descargas de mercadorias, pessoal de Estradas de Ferro, etc.

Tipo Único — Cada a Cr\$ 140,00

*Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal*

**- ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES -**

Rua Senador Feijó, 30 — SÃO PAULO

valor de Cr\$ 108.114.581,00, e erva mate, 65.771.725 quilos, no valor de Cr\$ ..... 105.286.346,00.

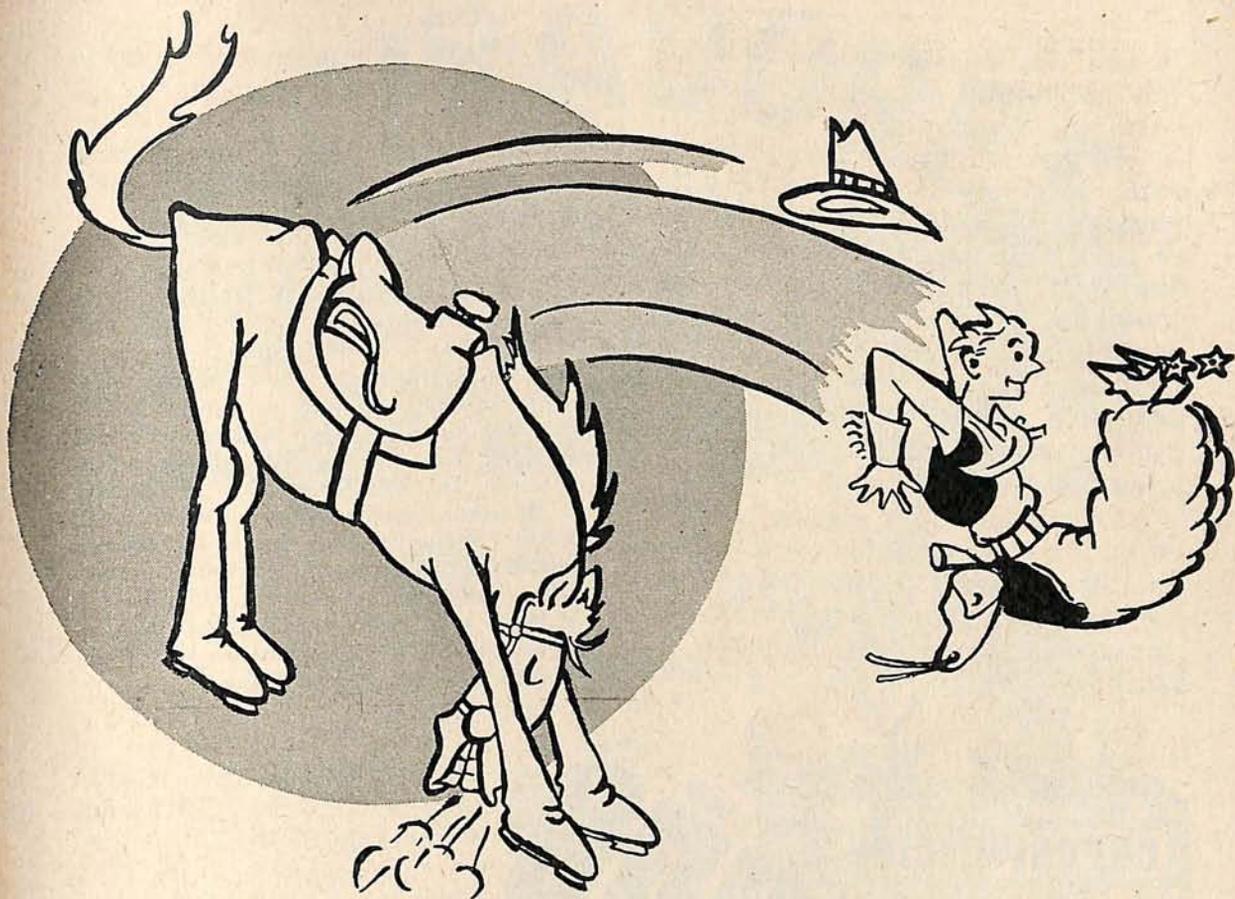
Do cadastro elaborado pelo Serviço de Estatística da Produção, constam os dados gerais dos anos de 1944, 1945, 1946 e 1947. Em resumo, os volumes produzidos naqueles anos são os seguintes: 1949, 209.843.109 quilos, no valor de Cr\$ 843.257.180,00; 1945, 268.971.135 quilos, no valor de Cr\$ ..... 1.089.727.602,00; 1946, 256.520.554 quilos, no valor de Cr\$ 1.437.935.484,00; 1947, 270.169.742 quilos, no valor de Cr\$ ..... 1.334.560.777,00. Do confronto, observa-se que o maior volume da produção decorreu em 1948; quanto ao valor da produção, o recorde verificou-se em 1946.

## A LAVOURA E O IMPOSTO DE RENDA

Do "O Estado de S. Paulo" extraímos de uma nota as seguintes considerações sobre o projeto de autoria do sr. Aliomar Baleeiro:

"Finalmente, o referido deputado federal sugere alterações destinadas a eliminar certas injustiças no tocante à incidência do imposto de renda sobre atividades agropecuárias. Se alguém possui individualmente uma fazenda no valor de 2 milhões de cruzeiros, que lhe proporciona, uma renda anual de Cr\$ 240.000,00, deverá pagar, depois de feitas todas as deduções legais, cerca de Cr\$ 1.000,00 de imposto de renda. Mas se a mesma propriedade rural, com igual valor e renda, pertencer a uma sociedade civil de duas pessoas, o imposto será de Cr\$ 28.000,00, mais o imposto complementar progressivo segundo as condições pessoais de cada sócio.

Em relação a essa injustiça fiscal, o deputado federal Aliomar Baleeiro observou o seguinte: "admitamos que o fazendeiro individual é rico e que a sociedade é formada



## O mais guapo da piona da - DINOCARGEM

Entre a linda piona da fazenda, Dinocargem é o mais famoso. O animal que éle en-cilha vive sempre são de lombo. Mesmo em viagem ou quando a liça no campo aperta muito. Dinocargem, com seu poderoso pó de prata, fecha ligeiro qualquer pisadura. O formidável pó de Dinocargem não dói, não irrita, desinfeta, apressa a cura tanto de basteiras como de qualquer ferida — e, pelo que vale, sai barato. Dinocargem tanto ajuda nos cuidados da tropa mansa e das criações, que é respeitado como o pião mais guapo da fazenda. Adote o uso de Dinocargem e ganhe fama de pião zeloso. Ponha seu nome e endereço no cupon abaixo e nos remeta — receberá uma amostra grátis.

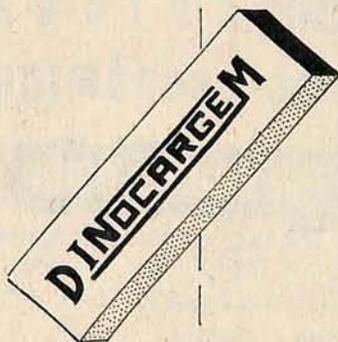
# DINOCARGEM

— Um produto de prata que vale ouro —

\* DINOCARGEM é irmão da famosa ULTRADINA VETERINARIA, à base de prata esponjosa.

O PÓ DE PRATA DE DINOCARGEM  
É FACIL DE APLICAR E CURA EM  
TRÊS TEMPOS:

- 1º Lave bem, com água morna, a basfeira, esfoladura, ou ferida qualquer que seja.
- 2º Enxugue um pouco. Com algodão ou lã de pelêgo, bata bem o pó, em camada fina, bem distribuida.
- 3º Repita o curativo no dia seguinte.



### CUPON

Peço mandar uma amostra grátis do famoso pó de DINOCARGEM.

NOME .....

(nome escrito bem claro)

ENDEREÇO .....

(Fazenda, cidade, rua, número, Estado).

Envie o cupom para

**MULTIFARMA LTDA.**

Praça do Patriarca, 26 - 2.º andar - sala 6  
São Paulo

de um pai e três irmãos, pobres, que conjugam os seus esforços e trabalhos na exploração agrícola: — então o imposto opera regressivamente sobre os sócios e proibitivamente sobre a sociedade, como se esta fosse instituição imoral, indesejável ou contrária ao interesse coletivo. Não é justa a isenção do fazendeiro individual, tão pouco o confisco sobre a sociedade de fazendeiros, meio jurídico idoneo de agrupamento econômico de produtores”.

O referido parlamentar sugere equiparar uns e outros, submetendo todos a uma tributação razoável, como deve ser a das atividades rurais na fase em que se acha o Brasil: — 2%, ou seja, o mesmo

que pagam os médicos, advogados e representantes das profissões liberais em geral.

Não resta dúvida em que essas são sugestões dignas de um exame objetivo.”

#### ASSOCIAÇÃO RURAL DE BAURÚ

Fundou-se a 25 de março a Associação Rural de Baurú, tendo sido eleita e empossada a seguinte diretoria provisória: presidente, sr. Antonio Cintra Junior; vice-presidente, sr. José Garrido Gil; diretor administrativo, sr. Wellington Gil; secretários, srs. Benedito Sanches Filho e Rui Pinheiro Brisola; tesoureiros, srs. Jorge de Oliveira Machado e Joaquim R. Carvalho; conselheiros, srs. José Teixeira de Almeida, Victor Dotto e Maurilio Garcia Vilar; suplentes, srs. Sampê Togachi, Antonio Guedes de Azevedo e Gomes Berriel Filho.

#### CONCENTRAÇÃO RURALISTA DE S. JOÃO DA BOA VISTA

Entre os assuntos debatidos na concentração ruralista realizada em princípio de março em São João da Boa Vista o problema do leite teve importância destacada. A certa altura dos trabalhos o sr. Clovis Sales Santos, membro da delegação da F.A.R.E.S.P. fez a seguinte revelação: “Fui procurado por uma pessoa que me garantiu que evitaria a baixa do preço do leite mediante a contribuição de quinhentos mil cruzeiros”. E, mais adiante disse: “os aspectos econômicos do leite não são estudados nos seus pormenores técnicos, mas em função dos interesses eleitorais”.

**CARRAPATICIDA**

**GAVIÃO**

O MAIS CONCENTRADO

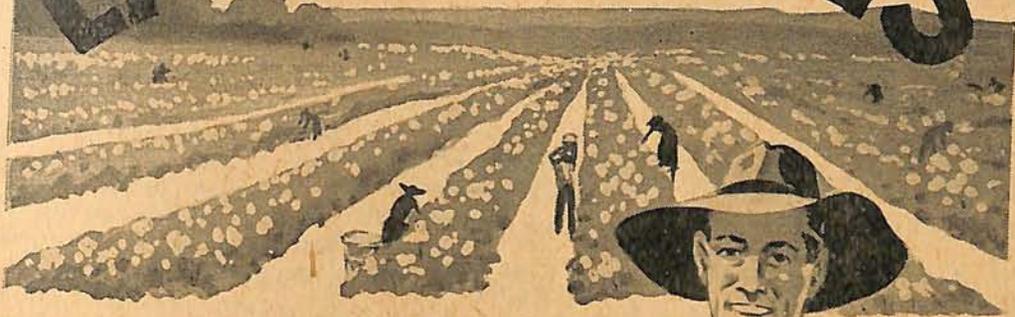
O MAIS EFICAZ

O MAIS ECONÔMICO

**DILUIÇÃO: 1 LITRO POR 600 DE AGUA**

**LABORATORIOS RAUL LEITE S.A.**  
Deposito em São Paulo:  
RUA BENJAMIN CONSTANT, 177  
Telefones: 2-5614 e 3-6675

# LAVRADORES



Com o uso dos produtos agrícolas "ELEKEIROZ" suas plantações se tornarão mais rendosas e estarão protegidas contra as pragas da lavoura.

•  
Adubos Químico-Orgânicos  
"POLISÚ" e "JÚPITER"

•  
**SUPERFOSFATO "ELEKEIROZ"**  
20 - 21 % P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>  
**INSETICIDAS e FUNGICIDAS**  
à base de DDT, BHC e outros

•  
**FORMICIDA "JÚPITER"**  
"O carrasco da saúva"

•  
**ARSENIATOS "JÚPITER"**  
de Alumínio e Chumbo

•  
**BI-SULFURETO DE CARBONO "JÚPITER"**  
(Para expurgos)

Fornecemos indicações para o emprego destes e de outros produtos de nossa fabricação.

**PRODUTOS QUÍMICOS "ELEKEIROZ" S. A.**  
Rua São Bento, 503 - Cx. Postal, 255 - S. Paulo



S. S. Public. E-66

## COALHO FRISIA

EM LÍQUIDO E EM PÓ

1ª FABRICA DE COALHO NO BRASIL  
único premiado com 10 medalhas de ouro  
fabricado por: KINGMA & CIA.  
Mantiqueira — E.F.C.B. — Minas Gerais

CAIXA POSTAL, 26  
Santos Dumont — E.F.C.B. — Minas Gerais

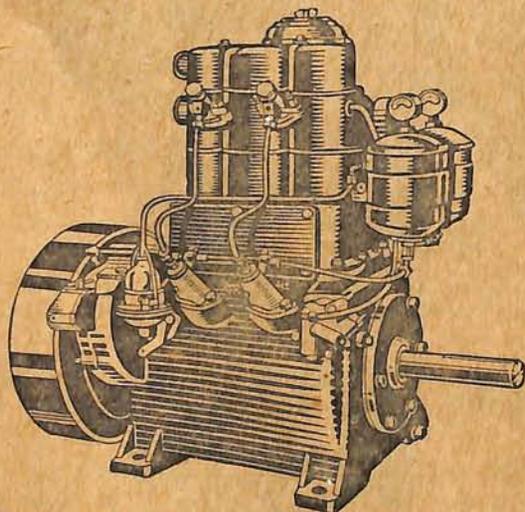
Representantes:  
CAIXA POSTAL, 342  
Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 3.191  
São Paulo

CAIXA POSTAL, 397  
Porto Alegre — Rio Grande do Sul

À venda em toda a parte. — Pegam amostras  
gratuitas aos representantes ou diretamente  
aos fabricantes.

Criadores de bovinos da raça holandesa.  
Vendemos ótimos animais puros de  
pedigree, puros por cruzar, e etc..



**DIESEL deve ser o seu MOTOR**  
**HALLETT**  
a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalientes como garantia de bom funcionamento

**BORGHOFF S/A**

AV. GENERAL OLÍMPIO DA SILVEIRA, 63  
TELS: 51-6980 e 51-4351 — TELEGR: "BORG MAGNETO"  
SÃO PAULO

## EXPOSIÇÃO AGRO PECUARIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Realizar-se-á nos dias 21, 22 e 23 de abril a Exposição Agro Pecuária de Bragança Paulista para a qual é facultada a inscrição de todo o criador da região e dos municípios vizinhos, bem como a de industriais e de comerciantes de produtos relacionados com a lavoura e a pecuária. O prazo de inscrição terminou no dia 30 de março. Haverá diversos prêmios e no programa da exposição consta a realização de provas equestres, demonstrações de peões, corridas de obstáculos, etc.

## A ASSOCIAÇÃO RURAL DE UBERLÂNDIA E A SITUAÇÃO DOS INVERNISTAS

A Associação Rural de Uberlândia enviou um memorial ao prefeito desta Capital em que transcreve o documento remetido a essa autoridade pelo Sindicato da Indústria do Frio do Estado de São Paulo e comenta seus termos, afirmando que a queda dos preços para o boi é superior à verificada no atacado da carne. Eis como finaliza o libelo que os pecuaristas daquela região do Triângulo Mineiro resolveram enviar ao Prefeito:

"Em 31 de dezembro próximo passado, terminou o tabelamento do período da entre-safra e a C.C.P. determinou que de 1º de janeiro em diante entrasse em vigor o tabelamento com a diferença de Cr\$ 0,50 em quilo, ou sejam, Cr\$ 7,50 em arroba.

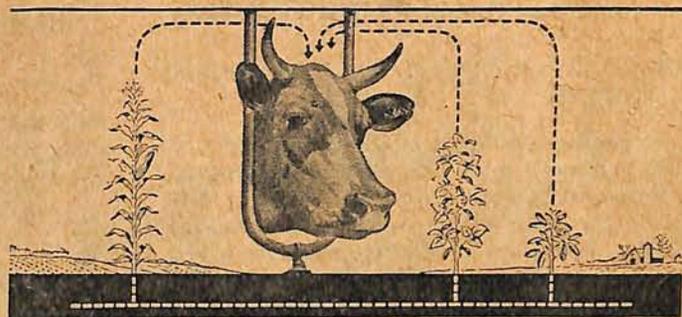
Enquanto isso acontecia na C.C.P. e nos açougues das capitais os frigoríficos distribuíam para todo o Brasil Central suas novas tabelas de preços com diferença de Cr\$ 20,00 em arroba. De Cr\$ 95,00 (pre-

ço de dezembro próximo passado) por arroba, baixaram para Cr\$ 75,00 e continuam, ainda anunciando reduções maiores.

Eles estão vendendo a carne no tendal com a diferença de Cr\$ 0,50 o quilo, mas, querem compra-la do invernista com diferença de Cr\$ 1,33. Ora, sr. prefeito, o boi do invernista está como o do frigorífico, com o seu preparo incompleto, não está suficientemente gordo, porque a longa estiagem não o permitiu e como é que o seu detentor vai entregá-lo ao abate com tão pouco peso e a preço tão vil?

### EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS EM BAURÚ

Vem despertando grande interesse nos meios pecuaristas da zona de Baurú a próxima realização da II.ª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados. Em comunicado distribuído à imprensa local, a Casa da Lavoura tornou público que ficou definitivamente marcada para o dia 3 de Junho a inauguração da mostra. As inscrições serão feitas impreterivelmente até o dia 30 de abril, devendo os interessados dirigir-se ao zootecnista daquele estabelecimento. O certame realizar-se-á nas dependências do recinto "Melo Moraes" e contará com a participação de criadores das zonas Noroeste e



FERRO, MANGANES, COBRE, MAGNESIO, ZINCO, COBALTO, IODO

# pratts,

## REGULADOR ANIMAL

(Complemento mineral para animais)

Nenhuma planta e nenhum grão, e para isso nem a melhor ração contém os traços de minerais em quantidades suficientes para garantir a alta produção exigida hoje em dia da vaca, do porco, da ovelha, e do reprodutor. Terras deficientes, permanecem deficientes todo o ano, todas as forragens colhidas em tais terras, sejam grãos, forragens ou fenos, terão as mesmas deficiências como o solo.

*Adicione PRATTS REGULADOR ANIMAL,*

e suas novilhas serão precoces, suas vacas darão bezerros todos os anos, as crias serão mais fortes, os reprodutores desempenham sua função com melhores resultados, e

**TODOS OS SEUS ANIMAIS OBTÊM MAIOR RESISTENCIA CONTRA AS ENFERMIDADES.**

O uso de PRATTS é facilimo, seu custo não passa de SEIS CENTAVOS, por dia e por animal adulto ou sejam menos de Cr\$ 30,00 por ano, em uso diário. Pode ser administrado como ingrediente em qualquer ração para animais ou misturado com sal.

Baldes de aço c/ 15,8 kgs. .... Cr\$ 250,00

*A venda em todas as boas casas do ramo*

A PRATT FOOD COMPANY, oferece interessante publicação, gratuitamente sobre o problema dos ELEMENTOS MINERAIS, na alimentação dos animais, para quem pedir aos seus representantes: Representações Milmay Ltda., à rua México, 98, sala 707, Caixa Postal, 4628, Rio de Janeiro ou Associação de Criadores, rua Senador Feijó, 30, s/ loja, São Paulo.

Alta Paulista, além de representantes dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.

## DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Segundo informou o "O Estado de S. Paulo", tomou posse do cargo de Diretor de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, o Agrônomo Nelson Barcelos Maia, que substitue naquele posto o agrônomo Mario Teles, recentemente falecido. O novo diretor, que é antigo funcionário da Divisão, ocupou o cargo de chefe da Divisão de Estudos Economicos e fez demorado estagio nos Estados Unidos, para estudo de assuntos relacionados com a produção animal.

## MERCADO DE REPRODUTORES INDIANOS

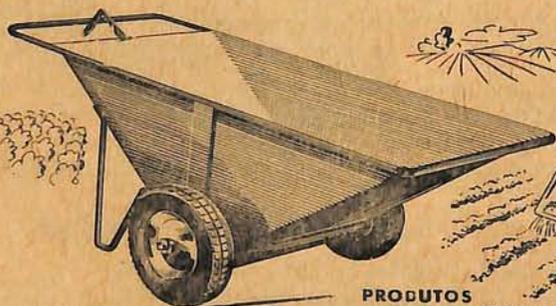
A reportagem da "Folha da Manhã", em recente excursão pelo interior do Estado, manteve con-

tato com varios criadores e comerciantes de zebú das zonas de Ribeirão Preto, Barretos e São José do Rio Preto. Pelo que pôde observar, verifica-se um reencetamento dos negocios de reprodutores indianos, em maior volume e em bases de preços mais animadores do que nos ultimos quatro anos. Atribuiu-se o fenomeno à ativação da exportação de reprodutores do Triangulo Mineiro para países sul-americanos, bem como à possibilidade de vendas a pecuaristas norte-americanos, atravez do México. A causa mais importante, porem, parece residir no próprio mercado interno, onde se nota maior interesse dos pecuaristas de córte em obter bons reprodutores indianos, para a melhoria de seus rebanhos.

# A GRANDE DUPLA!

## Carrinho MÓCA

É indispensável. Reduza a mão de obra, baixe o custo da safra, empregando o carrinho MÓCA, fabricado especialmente para receber o café lavado e espalha-lo pelo terreiro numa ação rápida e altamente econômica.



Rodas pneumáticas. Capacidade 250 litros. Dispositivo para regular a quantidade de café espalhado.

PRODUTOS

# Pontal

MATERIAL RODANTE



## Carrinho CASTOR

Para todo o serviço leve ou pesado e com durabilidade eterna, o carrinho CASTOR, é construído inteiramente de aço sem emendas, reforçado, com rodas patenteadas Nielsem e estudado para não sofrer qualquer desgaste.

Fabricantes: **INDÚSTRIAS GASTÃO PINATEL**  
Construções Mecânicas e Metálicas Ltda.

EXPOSIÇÃO E LOJA:  
Rua Dom Bosco, 148 — Fone 3-4509  
SÃO PAULO



# MAIS VALE PREVENIR que REMEDIAR

Hoje podem-se evitar as doenças da criação! Observações científicas modernas PROVAM que BENZOCREOL misturado ao sal do gado (2%) EVITA magreza, diarreia, falta de leite. Os animais engordam lindamente e tornam-se resistentes às enfermidades.



## VEJAM O QUE ESCREVEM CRIADORES ENTENDIDOS:

SEBASTIÃO JUNQUEIRA — (Fazenda Restinga — Rib. Preto) "...obtive resultados assombrosos... com Benzocreol."

BORGES DE MEDEIROS — (Santa Maria — Rio G. do Sul) "...nenhum outro produto nacional ou estrangeiro se compara com o Benzocreol..."

INSTITUTO DE TECNOLOGIA FEDERAL — "...produto exclusivamente veterinário e não mero desinfetante..."

GRANJA CAROLA — (Porto Alegre) "...empregamos Benzocreol como preventivo nas diarreias dos carneiros e usamos nos

banhos, o que cura imediatamente qualquer sarna ou ferida..."

NORTHERN CAMPS, LTDA. MAC CLEAND — (Barretos) "...temos usado o Benzocreol de preferencia sobre todos os produtos similares, nacionais ou estrangeiros..."

**IMPORTANTE** — Benzocreol não é venenoso nem corrosivo, apesar de seus energicos efeitos. Não confundilo com perigosos desinfetantes vulgares que misturados ao sal, matam o gado.

## Indústrias J. B. Duarte S/A

CAIXA POSTAL 1002 — SÃO PAULO  
PEÇA GRATIS O LIVRO — "O GUIA DO CRIADOR"

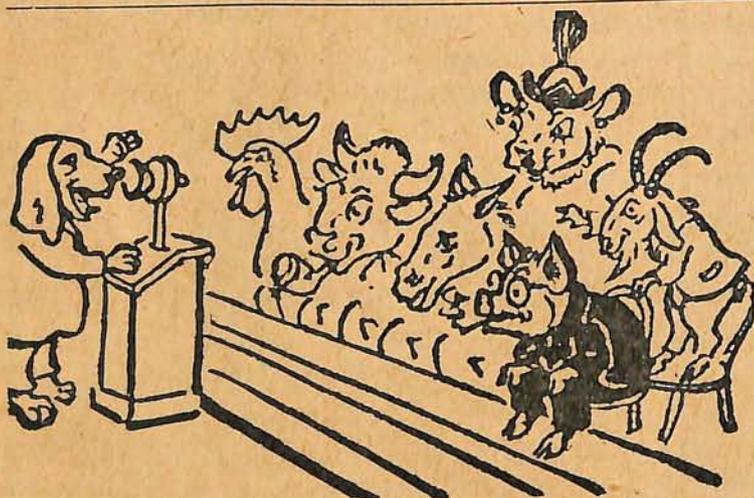
## A CULTURA DO TRIGO EM S. PAULO

O sr. Edgard Fernandes Teixeira em interessante colaboração para "O Estado de S. Paulo" refere dados sôbre a cultura do trigo em nosso Estado. Segundo o articulista, o ano passado a Secretaria da Agricultura distribuiu entre os lavradores cerca de seis mil sacas de sementes de 50 quilos desse cereal. Considerando o êxito da lavoura nos municípios de São Miguel Arcanjo, Itapetininga, Piedade, Mogí Mirim e no Vale do Paraíba, bem como em Mococa, Amparo, Itatiba, Sorocaba, Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo, Assis e Ribeirão Preto, a Divisão de Fomento Agrícola preparou para este ano 25.300 sacas de sementes selecionadas das variedades "Cincana", "Bandeirantes" e "Frontana". As previsões para os

campos de cooperação são animadoras, valendo notar que dois desses campos estão dotados de irrigação artificial. Acredita o articulista que cerca de cinco mil hectares serão semeados em S. Paulo para produzir sementes de trigo selecionadas.

## PENDENCIA ANGLO-ARGENTINA EM TORNO DA CARNE

A Argentina rejeitará, por inaceitáveis, os pontos de vista da Inglaterra a respeito do preço da carne e outros problemas comerciais que lhe foram formalmente apresentados em 23 de março pelo adido comercial britânico S. J. Joint. Entretanto, o Ministério do Exterior continua a aguardar a resposta oficial britânica ao pedido de esclarecimentos sôbre o discurso pronunciado pelo ministro da alimentação, sr. Maurice Webb na Câmara dos Comuns.



### Meus Amigos

A experiência recomenda para os nossos males os afamados produtos do

**Laboratório HERTAPE Ltda.**

**Maxima eficiência — Absoluta garantia**

**VACINAS** {  
contra a Peste Suína (Hog-Cholera)  
contra a Febre Aftosa (Dose de 5 centímetros)  
contra a Raiva (uso veterinário)  
contra a Boubá Aviária (líquida).  
contra a Pneumoenterite dos Suínos (Batedeira).

DISTRIBUIDORES EM SÃO PAULO:

**MACHADO & CIA. — Rua Caraibas, 68**

## DIMINUIU A MATANÇA DE BOVINOS EM S. PAULO EM JANEIRO E FEVEREIRO

Caiu ligeiramente o abate de gado bovino nos principais estabelecimentos paulistas de fornecimento da carne a S. Paulo, Distrito Federal, Santos, Santo André, e outros centros consumidores.

Os frigoríficos e matadouros de Santos e Santo Amaro, bem como o de Carapicuíba, sacrificaram nos dois primeiros meses deste ano 157.971 reses, em cotejo com 160.157, observadas em igual período de 1949, havendo pois diferença para menos de 1,4%. Explica-se a situação pelo fato de que os invernistas, à espera da liberação dos preços e abates estão retendo as suas boiadas. Não obstante, o abate geral de vacas diminuiu sôbre iguais meses do ano anterior e essa diminuição foi de cerca 22%..

Mesmo no tempo das águas  
SEU REBANHO PRODUZIRÁ

2 vezes mais!



- ★ LEITIL.
- ★ LEITIL EXTRA
- ★ FORRAGIL.
- ★ CREMIL.



PRO-PECUÁRIA S/A  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FORRAGENS

SÃO PAULO

FÁBRICA E ESCRITÓRIO  
RUA DO CURTUME, 196  
(ÁGUA BRANCA)

CAIXA POSTAL, 5013  
TELEFONES, 5-0211 - 5-0298  
TELEGRAMAS "SOCILIL"

Forker Publ.

# Receba

## EM SUA CIDADE PELO REEMBOLSO POSTAL QUALQUER ARTIGO DESTA PAGINA

### VACINA ANTI RABICA

Ampola de 10 cc.

Cr\$ 12,00

### FERRAS PARA MARCAÇÃO A FOGO

#### NUMEROS

De 0 a 9 com a 4 e 5 cms.  
de Altura. Jogo Cr\$ 250,00

#### LETRAS E MARCAS

Executam os mediante de-  
senhos. Preços a consultar.

### ANTUFON

Poderoso Raticida

Tubos de 100 grs.

Cr\$ 25,00

### APETRECHOS PARA TRATA- MENTO DE CASCOS.

Alicate para casco Cr\$ 120,00

Rinete Cr\$ 45,00

Lima para casco Cr\$ 35,00

JOGO COMPLETO Cr\$ 190,00

### TRISTEZA

Vacina contra Tristeza dos bezerros.  
Caixa c/ 10 amps. de 10 cc.  
Cr\$ 38,00.

DINOL — Poderoso específico contra  
as diarreias dos bezerros.  
Vidro com 18 doses, Cr\$ 24,00.

### Baldes para ordenha reforçados

De abertura lateral.

10 litros. Cr\$ 150,00.

Ovalados

sem abertura lateral.

10 litros. Cr\$ 80,00.

Redondos

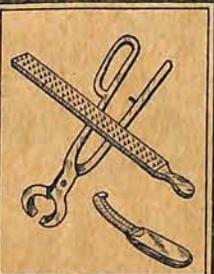
com bico e graduação.

10 litros. Cr\$ 80,00.

### APARELHO DE CERCA ELÉTRICA

Aparelho com pilhas  
de 6 volts

Cr\$ 750,00



### SORO ANTI OFIDICO

Para uso Humano e Veterinário em  
ampolas de 10 cc.

Botrópico ..... Cr\$ 25,00

Polivalente ..... Cr\$ 20,00

Crotálico ..... Cr\$ 25,00

### SERINGAS AMERICANAS REFORÇADAS

CHAMPION B. D. de Vidro e  
Metal

de 10 c. c. Cr\$ 120,00

de 20 c. c. Cr\$ 150,00

### AGULHAS AMERICANAS

Duzia Cr\$ 120,00 —

Cada Cr\$ 20,00.

### VACINA CONTRA BOUBA AVIARIA

Frascos de 60 doses Cr\$ 15,00

### NÃO USE CHICOTE! USE HOT-SHOT

Bastão elétrico infalível para  
animais teimosos: Burros empa-  
cadores, Touros bravios, Vacas  
emperreadas, etc.

Não há animal desobediente  
diante do bastão de choque  
elétrico.

Aparelho Cr\$ 250,00

### FRIGOL

Eficiente no tratamento de  
FRIEIRAS, Esponjas e Feridas  
granulosas.

Vidro de 160 grs. Cr\$ 15,00

### ESCOVAS

#### DE RAIZ

Ovaladas ..... Cr\$ 15,00

Compridas ..... Cr\$ 12,00

#### DE PÉLO

Ovaladas ..... Cr\$ 16,00

### CABRESTOS REFORÇADOS PARA TOUROS

Reforçado com correntes  
Cr\$ 90,00

#### PARA VACAS

Reforçado com correntes  
Cr\$ 70,00

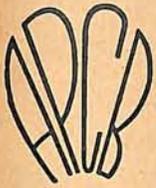
#### PARA BEZERROS

Com correntes .. Cr\$ 50,00

# PEDIDOS:

## Associação dos Criadores

Rua Senador Felício, 30 - 5/loja - S. Paulo



## Serviço de Controle Leiteiro da A. P. C. B.

16 de Fevereiro a 15 de Março de 1950

## LACTAÇÕES TERMINADAS

Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	N° SCL	Dias de lactação	Produção			Proprietário
					Leite	Gordura	%	
Raça Holandesa, preta e branca, 365 dias, 3 ordenhas.								
Albina S. Martinho	PCOD	3,10	1.122	365	7.742,0	263,6	3,40	Dario F. Meirelles
Cristal	PCOD	3,9	1.123	365	7.487,0	254,0	3,39	Dario F. Meirelles
Julipa Sentinel	PCOC	2,9	1.112	365	4.234,0	157,1	3,71	Colégio A. Brasileiro
Raça Holandesa, preta e branca, 300 dias e menos, 3 ordenhas.								
S. M. Korndike O. Colanthus	PO	3,10	952	300	6.206,0	213,5	3,43	Dario F. Meirelles
Unica	PCOD	10,9	342	300	5.832,0	209,4	3,59	C. A. W. Auerbach
B. V. Utinga	PCOC	3,1	969	300	4.963,0	166,2	3,34	João de M. Barros
Diva	7/8	6,2	1.159	300	4.600,5	180,4	3,92	João de M. Barros
Raça Holandesa, preta e branca, 365 dias, 2 ordenhas.								
Altiva S. Martinho	PCOD	5,7	838	365	5.945,0	194,8	3,27	Dario F. Meirelles
Pipoca	1/2	4,10	406	365	4.755,0	178,1	3,34	João de M. Barros
Rainha	PCOD	8,5	140	362	4.744,0	162,5	3,42	Colégio A. Brasileiro
S. M. Jesehe Ormsby	PO	—	1.129	365	4.720,0	178,3	3,77	Dario F. Meirelles
Camurça	PCOC	5,0	808	355	2.948,0	124,4	4,21	Cia. Agr. Maristela
Sudaneza	PCOD	4,10	1.155	365	2.429,0	95,7	3,93	Cia. Agr. Maristela
Raça Holandesa, preta e branca, 300 dias e menos, 2 ordenhas.								
Cantaridas S. Martinho	PCOD	4,2	1.162	300	5.931,0	190,0	3,20	Dario F. Meirelles
Uruguai S. Martinho	NR	—	1.164	300	4.572,0	142,4	3,11	Dario F. Meirelles
S. M. Jesehe Ormsby	PO	3,2	1.163	300	4.741,0	155,5	3,28	Dario F. Meirelles
Faceira	7/8	6,9	383	300	3.890,0	134,0	3,44	João de M. Barros
Araçá II	PCOC	9,0	449	300	3.825,0	120,2	3,14	João de M. Barros
Ema III	PCOC	7,9	272	300	3.321,0	98,7	2,97	S. C. Faz. M. Amélia
Norueguesa	PCOD	5,8	800	195	2.209,0	82,3	3,72	Cia. Agr. Maristela
Belga	PCOD	5,7	988	178	2.188,0	80,3	3,67	Cia. Agr. Maristela
Darcy	—	3,2	1.145	188	1.768,0	62,8	3,55	João de M. Barros
Avenida	3/4	5,2	840	134	1.658,0	59,6	3,59	Cia. Agr. Maristela
Grega	PCOD	5,4	992	143	1.586,0	51,4	3,24	Cia. Agr. Maristela
Raça Holandesa, vermelha e branca, 300 dias e menos, 2 ordenhas.								
Fartura	7/8	6,1	488	295	3.794,0	134,2	3,53	Orlando B. Pereira
Sonata	7/8	8,1	1.014	290	2.406,0	88,5	3,67	Gonçalves & Filho

## RESULTADOS DE CONTROLE

N° SCL	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Dias de lactação	Produção			
					Leite	Gordura	%	
Colégio Adventista Brasileiro. Santo Amaro. Controle me 7-3-50.								
Regimes de semi-estabulação. 3 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.								
557	Balisa Sent.	PCOD	5,10	9,0	266	10,060	0,363	3,60
679	Lembrança	7/8	6,1	9,0	280	11,860	0,472	3,97
947	Veneza Sent.	PCOC	3,10	10,0	208	11,080	0,450	4,06
948	Garça Sent.	PCOC	4,6	12,0	348	9,960	0,359	3,60
1.202	Roseira Sent.	PCOC	4,7	7,0	—	12,460	0,465	3,72

Nº SCL	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Produção		%
						Leite	Gordura	
Orlando Barros Pereira. Rio Claro. Controle em 25-2-50.								
Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, var. vermelha e branca.								
61	Boa Vista	3/4	8,2	5.0	153	14,300	0,601	4,20
66	Valquiria	7/8	7,11	5.0	138	17,100	0,605	3,53
314	Alvorada	7/8	7,1	1.0	16	15,850	0,691	4,35
336	Sonata	7/8	—	6.0	192	12,810	0,382	2,98
564	Guitarra	3/4	7,11	4.0	121	15,680	0,678	4,32
682	Reservada	7/8	6,4	8.0	279	12,400	0,607	4,89
726	Britania	3/4	—	1.0	2	17,790	0,662	3,72
936	Caçapavana	PCOD	—	6.0	220	11,300	0,321	2,84
950	Sabiá II	7/8	4,7	1.0	1	16,750	0,772	4,60
1.077	Veneza	7/8	7,1	4.0	4	12,400	0,500	4,03
1.130	Cintada	3/4	3,6	1.0	1	16,320	0,616	3,77
1.138	Ibirá	PCOD	3,9	2.0	2	13,050	0,483	3,70
1.176	Rainha	3/4	7,6	8.0	254	10,500	0,423	4,02
1.177	Candeia S. F.	7/8	4,4	8.0	250	12,240	0,469	3,83
1.225	Acastelada	PCOC	3,0	6.0	176	9,410	0,421	4,47
1.249	Favorita	PO	—	4.0	98	9,520	0,351	3,68
1.250	Nelly II	PO	—	4.0	124	9,160	0,293	3,19
1.251	Bertha 31	PO	—	4.0	96	14,820	0,625	4,21
1.263	Nelly 10	PO	—	3.0	71	10,780	0,465	4,31
1.277	Roseira	PCOD	3,8	2.0	52	12,820	0,504	3,93

Joaquim Barros Alcantara. Caçapava. Controle em 5-3-50.

Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

370	Argentina	PCOD	8,7	7.0	234	9,110	0,378	4,14
395	Miragem	PCOD	9,5	3.0	81	16,900	0,659	3,89
1.007	Encanto	PCOC	—	1.0	6	16,390	0,608	3,70

João de Moraes Barros. Campinas. Controle em 10-3-50.

Regime de campo com ração suplementar. 2 e 3 ordenhas. Raça Holandesa, var. preta e branca.

212	Campineira	7/8	5,2	7.0	203	10,600	0,429	4,04
298	Mimosa	PO	10,9	7.0	322	13,130	0,423	3,22
345	Sorocaba	PCOC	6,5	4.0	104	17,450	0,656	3,75
347	Javaneza	7/8	11,9	9.0	253	13,820	0,580	4,19
352	Lipa	7/8	9,9	6.0	200	12,110	0,378	3,12
353	Melindrosa	7/8	7,0	5.0	120	18,120	0,601	3,31
359	Madalena's Lord's 2	PO	9,9	1.0	23	17,390	0,610	3,50
405	Niagara	PCOC	7,4	10.0	281	19,110	0,655	3,42
414	Tunisia	PCOC	8,1	4.0	91	15,520	0,496	3,19
420	Havana	PCOC	6,3	4.0	99	13,020	0,407	3,12
554	Chinesa	1/2	8,4	1.0	7	17,010	0,767	4,50
1.044	Floresta	PCOC	4,5	5.0	120	17,400	0,315	1,81
1.065	Amelia	PCOC	—	1.0	16	18,150	0,450	2,47
1.132	B. V. Opala	PCOC	3,11	12.0	353	10,250	0,476	4,64
1.159	Diva	7/8	7,0	10.0	291	10,320	0,494	4,78
1.195	B. V. Irlanda	PCOD	9,5	8.0	227	10,380	0,363	3,49
1.196	Atalaia	3/4	5,7	8.0	217	12,670	0,461	3,63
1.213	B. V. Atrazada	PCOC	4,5	7.0	183	12,310	0,506	4,11
1.220	Day	PCOD	—	7.0	187	9,540	0,330	3,45
1.229	Bolivia	7/8	6,0	6.0	178	9,760	0,376	3,85
1.268	Brigada	PCOD	4,11	3.0	83	12,000	0,400	3,33
1.269	B. V. Kismet	PCOC	3,2	3.0	87	10,120	0,370	3,65
1.270	B. V. Escalvada	PCOD	2,7	3.0	83	11,940	0,361	3,02
1.271	Amazonas Etiópia	PCOD	4,0	3.0	73	18,690	0,662	3,54
1.272	Amora	3/4	5,6	3.0	78	23,040	0,785	3,40
1.273	B. V. Rosana	PCOC	4,0	3.0	64	11,720	0,392	3,34
1.274	Amaz. Eurika	PCOD	2,5	3.0	61	18,000	0,569	3,16
1.275	Amaz. Enfatica	PCOD	3,1	3.0	59	14,100	0,377	2,67
1.286	Chinita	3/4	4,0	2.0	45	17,590	0,609	3,46

Nº SCL	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Produção		
						Leite	Gordura	%
Sociedade Civil Fazenda Maria Amélia. Campinas. Controle em 13-3-50.								
Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.								
306	Nina II	PCOC	7,7	5.0	129	14,540	0,473	3,25
323	Maravilha	PCOD	4,2	2.0	49	10,850	0,152	1,40
324	Garota	3/4	9,8	6.0	188	13,330	0,399	2,99
360	Darcy	—	—	3.0	70	23,390	0,946	4,04
452	Boneca	PCOC	18,6	2.0	59	17,150	0,559	3,25
486	Piranga	PCOC	8,7	7.0	476	13,470	0,497	3,68
703	Cambráia	—	—	3.0	83	15,180	0,407	2,68
704	Conquista	PCOD	—	1.0	7	20,070	0,405	2,01
731	Esterlina II	PCOD	7,4	4.0	120	15,830	0,600	3,79
750-	Argentina	PCOD	6,10	6.0	188	15,740	0,611	3,88
819	Iracema	PCOC	—	1.0	30	14,120	0,387	2,74
820	Garçonete	PCOD	6,1	8.0	250	9,820	0,353	3,59
821	Citra II	—	—	3.0	64	13,600	0,298	2,19
822	Mascarada	PCOD	7,10	2.0	32	17,420	0,617	3,54
906	Gostosona	PCOD	—	—	172	14,090	0,455	3,22
1.038	Joanna	PO	—	1.0	7	20,960	0,670	3,19
1.042	Nobreza II	PCOC	6,4	6.0	114	10,560	0,334	3,16
1.079	Pouca Plata	—	—	3.0	65	12,120	0,406	3,34
1.214	Vassoura	PCOD	6,5	7.0	196	9,510	0,160	1,68
1.255	Mineira II	—	—	4.0	124	10,400	0,384	3,69
1.267	Mascote III	3/4	3,7	3.0	83	14,040	0,380	2,70
1.285	Garça	PCOD	7,9	2.0	49	11,800	0,338	2,86
1.297	Pompéia	PCOD	—	1.0	13	13,800	0,537	3,89

Dario Freire Meirelles. Campinas. Controle em 9-3-50.  
Regime de campo com ração suplementar, 2 e 3 ordenhas. Raça Holandesa, var. preta e branca.

670	Manoelita S. M.	PCOD	6,9	1.0	1	26,300	0,807	3,06
674	Maripiera 64	PCOC	6,9	5.0	165	19,460	0,668	3,43
717	W. Monica I Maid	PO	—	3.0	69	28,770	0,843	2,83
952	S.M.M.K. Ollie Colanthus	PO	9,3	10.0	402	9,990	0,345	3,45
961	S.M.C. Joe Homesterd	PO	7,9	8.0	231	10,110	0,379	3,74
1.060	Agripina	PCOD	5,11	8.0	34	20,050	0,582	2,90
1.152	Lalaur Delina	PO	—	13.0	336	11,090	0,388	3,49
1.162	Cantaridas	PCOD	4,7	10.0	307	13,370	0,499	3,73
1.163	S. M. Jetje O.	PO	3,4	10.0	319	10,320	0,371	3,59
1.164	Uruguia S. M.	NR	—	10.0	308	10,920	0,380	3,47
1.182	Constança Selet 21	PCOD	9,1	9.0	267	14,650	0,532	3,63
1.185	M's K. B. Capricornia	PCOD	4,6	9.0	269	18,110	0,644	3,55
1.193	M's Posch Cevada	PCOD	4,9	8.0	238	13,210	0,404	3,05
1.194	M's Champion Cadillac	PCOD	4,9	8.0	230	15,110	0,473	3,13
1.204	S. M. Oda Van Der	PO	—	7.0	204	11,110	0,371	3,33
1.205	Baboza S. Martinho	PCOD	3,9	7.0	192	12,820	0,510	3,97
1.206	M's Creator Clivia	PCOD	4,8	7.0	192	14,770	0,516	3,49
1.207	M's Creator Carlota	PCOC	4,11	7.0	214	13,170	0,469	3,56
1.208	Cruzador Cidadela	PCOC	4,10	7.0	214	13,290	0,428	3,22
1.209	M's Champion Collalta	PCOC	4,11	7.0	219	15,380	0,631	4,10
1.210	Batuirá S. Martinho	PCOD	4,8	7.0	194	11,290	0,502	4,44
1.211	M's Carnation Calisca	PCOC	4,8	7.0	307	20,490	0,801	3,90
1.243	Rosa S. Martinho	NR	—	5.0	151	16,380	0,530	3,23
1.256	Almofadinha	NR	—	4.0	134	20,060	0,704	3,50
1.265	Vigo Burke Maria	PO	—	3.0	80	21,410	0,667	3,11
1.266	Barbeira S. Martinho	PO	—	3.0	78	18,350	0,525	2,86
1.288	S. M. Zuperdan Pabst	PO	—	3.0	41	15,330	0,526	3,43
1.289	M's Fiskill Cantarida	—	4,11	2.0	39	19,780	0,600	3,03
1.290	Sambeira S. Martinho	—	6,7	2.0	38	24,170	0,827	3,42
1.291	S. M. Baradero Bozumer	PO	3,5	2.0	42	18,050	0,677	3,75
1.292	Ernesta	PCOD	2,5	2.0	59	17,860	0,530	2,96
1.293	Clarice S. Martinho	PCOD	2,9	2.0	39	21,780	0,788	3,61

Cia. Agricola Maristela. Tremembé. Controle em 22-2-50.  
Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

752	Barreira	1/2	8,0	2.0	57	14,740	0,369	2,50
753	Lindóia	1/2	—	3.0	89	13,780	0,559	4,05
760	Viuvinha	7/8	7,9	2.0	47	10,150	0,377	3,71
779	Londrina	3/4	—	3.0	92	10,020	0,245	2,44
785	Améca	PCOD	6,9	2.0	53	12,870	0,234	1,81

Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite	Produção Gordura %	Proprietário	
790 Alaska	PCOD	6,9	—	7,0	228	9,580	0,399	4,16
797 Heroína	—	6,4	—	1,0	26	14,410	0,473	3,28
810 Nevada	PCOD	5,11	—	1,0	20	14,850	0,381	2,56
885 Turca	PCOD	—	—	3,0	85	13,870	0,534	3,85
899 Arkansas	NR	—	—	7,0	237	11,010	0,507	4,60
941 Julieta	—	—	—	2,0	36	11,600	0,242	2,08
972 Trinidad	PCOD	7,0	—	1,0	11	19,560	0,547	2,79
990 Esmeralda	PCOD	—	—	3,0	84	10,920	0,434	3,97
999 Nebraska	PCOD	4,8	—	7,0	238	9,220	0,355	3,85
1.059 Texas	PCOD	5,11	—	5,0	126	9,900	0,398	4,02
1.084 Bagdad	PCOD	5,1	—	1,0	1	13,970	0,599	4,28
1.235 Yale	PCOD	6,11	—	5,0	120	10,150	0,384	3,78
1.236 Tanna	PCOD	6,10	—	5,0	153	11,060	0,413	3,73
1.257 Raposa	3/4	—	—	4,0	96	9,320	0,348	3,73
1.259 Caravaca	—	—	—	4,0	96	10,750	0,441	4,10
1.279 Zorah	PCOD	5,0	—	2,0	36	11,990	0,383	3,19
1.282 Salamanca	—	—	—	2,0	38	15,110	0,449	2,97

Gonçalves & Filho. Pinhal. Controle em 28-5-50.

Regime de campo com ração suplementar, 2 e 3 ordenhas. Raça Holandesa, var. preta e branca.

1.017 Lagosta	3/3	8,8	—	9,0	269	10,670	0,502	4,70
1.062 Granada	3/4	—	—	4,0	98	14,720	0,625	4,24
1.262 Samôa	—	—	—	3,0	85	11,280	0,407	3,60

Cia. Paulino Salgado Indústria & Comércio. Itanhandú. Controle em 14-3-50.

Regime de semi-estabulação, 2 e 3 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

1.092 Manon III	—	—	—	5,0	104	10,200	0,603	5,91
1.093 Calhandra	—	—	—	6,0	153	12,100	0,655	5,41
1.094 Jardim Pagã Cambogí	—	—	—	5,0	116	11,100	0,597	5,37
1.095 Rolinha	PO	5,8	—	3,0	74	17,870	0,638	3,57
1.096 Janota	PO	9,11	—	3,0	74	18,580	0,557	2,99
1.198 Jardim Ilka	PO	—	—	9,0	253	27,050	0,904	3,34
1.242 Jardim Gilka Adema	PO	—	—	5,0	151	15,870	0,552	3,47
1.244 Orania	—	—	—	6,0	152	11,000	0,461	4,19
1.261 Jardim Adema Frankjes	—	—	—	4,0	97	15,500	0,577	3,72
1.276 J. Grietjes Adema	—	—	—	3,0	86	28,530	0,786	2,75
1.283 Dora XCVL	—	—	—	2,0	44	18,870	0,643	3,40
1.284 Sietsche LXXXVIII	—	—	—	2,0	19	16,800	0,647	3,85
1.298 Jardim Genilka	PO	—	—	1,0	18	10,000	0,324	3,24

Observações: — Hol = Holandesa; pb = preta e branca; vb = vermelha e branca; nr = não registrada; PCOC = pura por cruz de origem conhecida; PCOD = pura por cruz de origem desconhecida; PO = pura de origem; LM = livro de mérito; R = retirada.

São Paulo, Março de 1950

a) FIDELIS ALVES PRETO

## FENO DE AMENDOIM

(Conclusão da pág. 29)

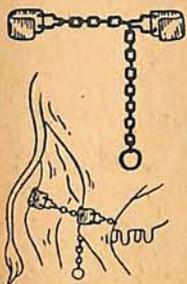
Novilhos ..... de 0,8 a 1 kg.  
 Vacas em lactação de 1 a 2 kgs.  
 Caprinos ..... de 0,6 a 1,2 kgs.  
 Animais de trabalho até 1,5 kgs.

O Fêno produzido, acumulado em médas, no campo, em galpão

ou armazenado em fardos, deverá estar resguardado das chuvas, evitando fermentações e bolores, que depreciam o produto.

Como vemos, o fêno de amendoim é um valioso sub-produto que os plantadores dessa leguminosa poderão lançar mão para melhorar a ração de base dos seus rebanhos.

# Você RECEBERÁ EM SUA CIDADE PELO REEMBOLSO POSTAL QUALQUER ARTIGO DESTA PAGINA



## PEIA PARA ORDENHA

Pratica, de facilimo manejo, evita o uso de cordas e amarras que machucam as pernas das vacas.

Cada Cr\$ 35,00

## D. D. T. — PURO

Com os sais de D. D. T. — Puro, preparando o inseticida em sua fazenda você ECONOMIZARA 300%.

Fornecemos formulas para o preparo em liquido e em pó.

Pacote de 1 quilo — Cr\$ 60,00

Pacote de 1/2 quilo — Cr\$ 35,00



## BOTÕES DE ALUMINIO

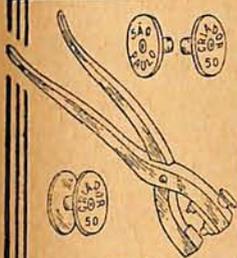
Para marcação e identificação dos animais pela orelha. De um lado pode-se gravar nomes ou marcas e do outro numeros seguidos. O alicate fura a orelha e rebita o botão.

Botões só numerados

cento Cr\$ 230,00

Botões lisos

cento Cr\$ 200,00



## APETRECHOS PARA MARCAÇÃO NA FAZENDA:

Jogo de numeros 0 a 9

Cr\$ 80,00

Jogo de letra A a Z

Cr\$ 120,00

Base de ferro com 10 furos para fixar os botões

Cr\$ 70,00



## FORMA PARA QUEIJOS

Em aluminio reforçado

Cada Cr\$ 45,00

## ARGOLAS PARA TOUROS

Artigo reforçado e inquebravel.

Cada Cr\$ 20,00



## CANULAS MAMARIAS

Para desobstrução do canal da teta, quando não permite a saída do leite.

Cada — Cr\$ 40,00



## CORRENTES

### PARA TOUROS E VACAS

Com 1,80 cms. de comprimento em três partes, reforçadas com argolas e travessas.

para Touro — cada Cr\$ 30,00

para Vaca — cada Cr\$ 22,00



## PASTA CALOA

Para escoriações, cortes e pisaduras nos ANIMAIS. Combate todas as afecções da pele, eczemas, sarnas, micuins, etc. Protege o umbigo dos bezerros recém-nascidos. Abrevia a "Umbigueira" dos touros e auxilia eficazmente nos casos de "Espunjas".

Lata de uma libra Cr\$ 25,00



## ARGOLAS PARA FOCINHO DE PORCOS

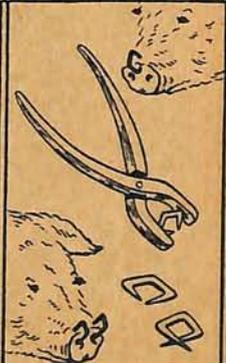
Evita os estragos causados pelos porcos fuçadores. Colocadas nas narinas dos porcos evitam que os mesmos fuçam.

Caixa com 100 argolinhas

Cr\$ 20,00

Alicate proprio para a colocação das mesmas cada Cr\$ 25,00

JOGO COMPLETO Cr\$ 45,00



## COALHO "ESTRELA"

Vidro de 250 gramas

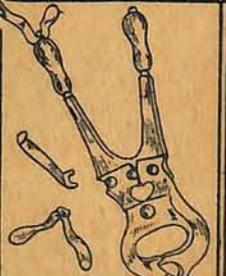
Cada Cr\$ 22,00



## TORQUEZ "BURDIZZO" LEGITIMO

Para castração de animais. Com suporte para o toelho do operador e segurar cordão patenteados.

C/ 42 cms. — cada Cr\$ 600,00



## TROCATER

Cada Cr\$ 15,00



**PEDIDOS: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES**  
R. Senador Feijo, 30 - S/loja - SÃO PAULO

# Cotações dos Produtos Lácteos

Movimento de Fevereiro  
de 1950

L E I T E (Litro)

1. — DE CONSUMO EM S. PAULO, SANTOS E CAMPINAS

Preço para consumo em São Paulo e Santos, aos produtores no interior de acôrdo com deliberações — mínimo ..... Cr\$ 1,85

Da usina para o varejista ..... Cr\$ 2,50

Preço de venda a domicílio:

Tipo A (de granja) ..... Cr\$ 5,00

Tipo B ..... Cr\$ 3,80

Tipo C ..... Cr\$ 2,80

## PORTARIA Nº 160

O vice-presidente em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, com base no artigo 7.º do mesmo diploma legal, e tendo em conta o Ofício n.º 1.597 recebido da Comissão Central de Preços que manda cumprir o despacho do Exmo. Sr. Presidente da Republica exarado no processo G. P. 848 de 16 de Setembro de 1949, da Prefeitura do Distrito Federal e considerando as anteriores deliberações, a respeito da Comissão Estadual, Resolve: I — Estabelecer para o leite comercializado no Estado de S. Paulo os seguintes preços: 1.º) — De leite para o consumo da Capital do Estado e Basicos para Santos, Campinas e cidades adjacentes: a) — Preço ao consumidor: — Leite Tipo C, em frascos de fecho inviolável, no varejo, no balcão Cr\$ 3,20. Idem, idem, 1/2 litro, Cr\$ 1,70. Leite Tipo C, distribuido em carros tanques ou em latões isotermiticos, lacrados, no varejo, litro Cr\$ 2,80. Idem, idem, idem, 1/2 litro Cr\$ 1,40. Idem, idem, idem, 1/4 de litro, Cr\$ 0,70. b) — Preço aos revendedores: — Da usina para o varejista, leite pasteurizado tipo C, em frascos de fecho inviolavel litro Cr\$ 2,80. c) — Preço mínimo ao produtor: — Leite integral, entregue no posto de refrigeração do interior, litro Cr\$ 1,85

2 — Leite para consumo nas cidades do interior: — Preço mínimo ao produtor, posto cidade, leite integral litro Cr\$ 1,30. 3 — Leite destinado a Industrialização: a) — Preço mínimo ao produtor: Leite integral, entregue no posto de refrigeração do interior litro Cr\$ 1,20. II — Determinar que nos fechos inviolaveis dos frascos estejam gravados ou estampados a marca, a data e o tipo do produto. III — Proibir a venda de leite a granel aos revendedores, varejistas, emporios, bares, leiterias, padarias e congêneres. IV — Obrigar as Usinas a distribuição em carros tanques de 30% de sua produção, no mínimo, devendo aparelhar-se para esse fim. V — A Comissão Estadual de Preços fixará em futuro próximo a data em que deverá iniciar essa distribuição as Usinas mencionadas no item anterior. VI — Liberar os preços para os leites Tipos A e B. VII — As Comissões Municipais de Preços do Estado de S. Paulo deverão adaptar esta portaria a seus respectivos municipios, observadas as normas gerais nelas contidas e as condições e peculiaridades locais, incluindo frete e carreto. VIII — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. São Paulo, 20 de Outubro de 1949.

a) — Arnaldo dos Santos Cerdeira.

## PREÇOS DA MANTEIGA

Para a manteiga a C. E. P. resolveu:

I — Estabelecer os seguintes preços:

	Atacado	Varejo
Manteiga de 1.ª qualidade, salgada ou a granel — 1/1 kg. ....	34,00	38,00
Manteiga fresca empacotada e de 1.ª qualidade — 1/1 kg. ....	35,00	39,00
Manteiga de 2.ª qualidade 1/1 kg. ....	30,00	34,00

II — As irações de quilo serão vendidas nas bases das unidades acima estabelecidas.

III — As comissões locais adaptarão a presente portaria a seus respectivos municipios, de acordo com as suas condições e peculiaridades.

IV — Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, com vigencia até o dia 31 de dezembro de 1949, revogadas as disposições em contrário".

QUEIJO Kg. — produtos de 1.a qualidade (Atacado)	A T A C A D O	
	São Paulo	Rio de Janeiro
Prato .....	Cr\$ 16,00 a 20,00	Cr\$ 20,00 a 25,00
Parmesão Nacional .....	18,00 a 25,00	23,00 a 24,00
Parmesão Argentino .....	24,00 a 28,00	20,00 a 30,00
Minas .....	16,00 a 18,00	16,00 a 18,00
M. Curado .....		
Tipo Reino — enlatado, cx. 12 fôrmas embrulhado papel celofane, idem .....		20,00 a 25,00
Clab (fundido) cx. c. 48 pacotes de 1/4 kg. c. pacote (Marca "Borboleta") cx. c. 4 blocos de 2/2 kgs. ....		48,00
<b>LEITE CONDENSADO</b>		
Caixa de 48 latas de 400 grs., líquido na fábrica ..	180,00	180,00
<b>LEITE EM PÓ — (a granel) Kg.</b>		
Magro .....		
Gordo .....		
<b>LACTOSE "Bocke" — Kg.</b>		
Em saca de 20 kgs. ....		
Em lata de 10 kgs. ....		
Em lata de 1/2 kg. ....		
<b>CASEINA — Kg.</b>		
De 1.a qualidade .....	9,00 a 11,00	
Argentina .....	14,00	



## Ofertas e Procuras



### BOVINOS

GADO HOLANDES P. B. — Vendem-se bezerros puros com pedigree, vacas e bezerras de 3/4 acima. Granja "Viana". Km. 24 da Estrada de Cotia. Caixa Postal, 3520. São Paulo.

ADUBOS — Todos os materiais agrícolas. Agentes do Salitre do Chile. Solicite lista de preços. ARTHUR VIANNA CIA. MAT. AGRICOLAS. — Caixa Postal, 3520. São Paulo.

GARROTES DA RAÇA HOLANDESA, P. B. Temos para venda filhos de touro puro de origem e de ótimas mães registradas com alta produção comprovada. Preços de ocasião. Ver em ARARAS, Caixa Postal, 11, Cia. Paulista E. F., S. Paulo.

SCHWYTZ — VENDEM-SE GARROTES FILHOS DE VACAS COM REGISTRO, DESDE 1/2 SANGUE A PARTIR DE CR\$ 2.000,00. VACAS COMUNS LEITEIRAS ENXERTADAS POR TOURO PURO DE ORIGEM, A PARTIR DE CR\$ 2.000,00.

FAZENDA PIRAJÁ — Pedreira - S. P.

### PORCOS

da RAÇA CARUNCHO — Temos à venda leitões de ótima procedência, com 3 meses de idade. Vacinados contra a Peste Suína. Sylvania Magalhães, Fazenda do Cedro, Agulhas Negras, E. F. C. B., Estado do Rio. Telefone, 1-114, Rezende.

### ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRADOR — Com longo e comprovado êxito no Brasil e Europa, em criação de gado leiteiro e equinos. Instrução superior, eficiente em organização e administração de fazendas, oferece seus serviços. Cartas para esta redação.

### MAQUINAS

BATEDEIRA "SILKEBORG": Volume 600 lt. - Capacidade para bater 250 lt. de creme - 100 Kg. de manteiga cada vez — Fôrça mais ou menos de 2 HP — Base de negócio Cr\$ 20.000,00 — Tratar com Companhia Agrícola e Pastoral Fazenda Rio Pardo — Rua Braulio Gomes, nº 25 — sala 506 — Edifício Vicentina — SÃO PAULO.

### CORRESPONDENCIA

CORRESPONDENCIA: deseja manter Severino Collares, Caixa Postal, 145 — Bagé, Rio Grande do Sul, sobre pecuária, agricultura e indústrias afins, com seus colegas paulistas ou de qualquer parte do Brasil.

# Cotações do Mercado de Carne

MÊS DE MARÇO

Durante o mês de Março de 1950 o mercado do gado de corte e de alguns produtos de matança apresentou as seguintes cotações:

BOVINOS PARA ENGORDA	Por rez	
	Cr\$	Cr\$
Barretos .....	850,00	1.050,00
Triângulo .....	800,00	1.050,00
Goiás .....	750,00	950,00
Mato Grosso .....	700,00	900,00

Os preços variaram conforme tipo, qualidade, era e apartação.

BOVINOS PARA ABATE	Por arroba	
	Barretos	S. Paulo
Novilhos consumo .....	90,00	95,00
Carreiros e marrucos .....	88,00	93,00
Vacas .....	84,00	89,00
Conserva .....	65,00	65,00
Vitelos .....	Quilo	5,50

SUINOS PARA ENGORDA (Base 6 arrobas)	Por rez
	Cabeça .....

SUINOS PARA ABATE	Por arroba	
	Barretos	S. Paulo
Enxutos .....	125,00	130,00

Gordos .....	135,00	150,00
Especiais .....	145,00	160,00

Preço da carne no varejo, baixada pela Comissão Estadual de Preços:

Os preços atuais, constam da portaria número 139, e são os seguintes: carne de primeira Cr\$ 7,20; carne de 2.a Cr\$ 4,00; lagarto Cr\$ 15,00; "filet mignon" Cr\$ 20,00; carne desossada de 1.a Cr\$ 9,00; carne desossada de 2.a Cr\$ 4,50; carne desossada e dessebadada de primeira Cr\$ 10,00, e carne desossada e dessebadada de 2.a Cr\$ 5,00.

Para o atacado, os preços sofreriam igual redução. Os atuais são os seguintes: boi cascado, por quilo Cr\$ 5,00; traseiro, por quilo, Cr\$ 5,80 e dianteiro, por quilo, Cr\$ 3,80.

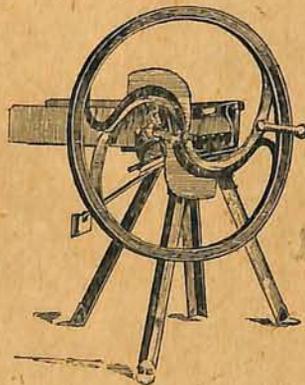
COUROS SALGADOS — Quilo	Mínimo Máximo	
	Couros de bois — Tipo frigorífico .....	6,50
Couros de vacas .....	6,00	7,00

BANHA	Por quilo	
	Em rama .....	14,50
Em latas ou caixetas 30x2 .....	860,00	935,00
Idem, idem, 20x3 cx. ....	840,00	935,00

## MAQUINAS PARA CORTAR

CAPIM E CANA  
"MARUMBY"

Esta máquina é indispensável nas fazendas de criar. Proporciona grande economia de trabalho, é muito simples, de construção forte e de grande resistência. As lâminas de tempera especial, são duríssimas e desmontáveis, o que torna fáceis para serem amoladas.



Preço Embarcado Cr\$ 1.300,00.

## FERRAMENTAS PARA CORTE E FENAÇÃO FOICES DE AÇO

Artigo Reforçado  
cada Cr.\$ 25,00



## FERRO PARA ROÇADA E CORTE DE CAPIM



Em dois tipos  
para uso direito  
e esquerdo,  
cada Cr\$ 25,00.



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES  
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO

# SECRETARIA DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL



## DE REPRODUTORES BOVINOS DAS RAÇAS INDIANAS EM ARAÇATUBA

Em cumprimento ao seu programa de fomento da pecuária, o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura fará realizar, no dia 13 de maio (sabado), às 13 horas, no Posto Experimental de Criação, em Araçatuba, um leilão de reprodutores bovinos das raças:

**GIR,**

**NELORE,**

**GUZERÁ e**

**INDUBRASIL**

**SABADO 13 DE MAIO ÀS 13 HORAS SABADO**

*Antes do leilão será oferecido um churrasco aos compradores e visitantes.*

NOTA — Sinal de 25% no ato, mais a comissão e o restante do pagamento dentro de 48 horas.

Quaisquer esclarecimentos sobre o leilão, serão prestados aos interessados pela Divisão do Fomento da Produção Animal.

Avenida Água Branca, 455

SÃO PAULO

**ALBINO DE MORAES**

(ARSENIO COSTA — Preposto)

Leiloeiro oficial com escritório à rua Barão de Paranapiacaba n. 69, telefone: 2-5096, devidamente autorizado pelo Exmo. sr. dr. FERNANDO LEITE FERRAZ, d.d. Diretor Geral do DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL.



.... as novilhas "Amazonas", chegadas em Julho p.p., deram ótimas crias e boa produção de leite. Temos recebido agora o segundo lote de 20 novilhas. Estamos plenamente satisfeitos.

Fazenda Rio Bonito  
Itatiaia - E.F.C.B.

Irmaãos Faria Cotrim  
*Syrio Cotrim*

Novilhas «AMAZONAS», de raça «Holando-Argentina», imunizadas contra a tristeza. Servidas por touros puros de «pedigree». Entregues com idade superior a 22 meses. Vacinadas com «Cepa 19», sob controle oficial. Acompanhadas do documento individual. Livre de Tuberculose. Vacinadas contra o carbunculo e febre aftosa.

#### ORDENS DE IMPORTAÇÃO

S. I. A. R.

SOCIEDADE IMPORTADORA ANIMAIS DE RAÇA LTDA.

Endereço Telegráfico:  
"PEVIANI"

RUA 15 DE NOVEMBRO, 178 - slj.  
TELEFONE 3-5661  
CAIXA POSTAL 5158  
SÃO PAULO

RUA DO CARMO N.º 62  
TELEFONE 23-2187  
CAIXA POSTAL 297  
RIO DE JANEIRO

Estancia



mazonas